



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

----- Aos vinte e seis dias do mês de junho, do ano dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, no Centro de Artes de Águeda, teve lugar a segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----**1 – Análise e Votação de Ata:** -----

-----1.1 – Ata da 5ª Sessão Ordinária, de 29 de novembro e 2 de dezembro de 2019;-----

-----**2– Período de Antes da Ordem do Dia;** -----

-----**3 – Período da Ordem do Dia:** -----

-----**3.1 – Tomada de conhecimento do Relatório de Atividade do ano de 2019 da CPCJ de Águeda;**-----

-----**3.2 – Tomada de conhecimento do Estudo Económico do AgitÁgueda;**-----

-----**3.3 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal da Prestação de Contas do ano de 2019;**-----

-----**3.4 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para a 1ª. Alteração Modificativa ao Orçamento de 2020 (Revisão);**-----

-----**3.5 – Tomada de conhecimento do Relatório Semestral elaborado pelos Revisores Oficiais de Contas;**-----

-----**3.6 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para celebração de Apoios/Contratos Interadministrativos Extraordinários com as Juntas/Uniões de Freguesia;**-----

-----**3.7 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para concessão de Apoio às Juntas e Uniões de Freguesia Excecional – COVID-19;** -----

-----**3.8 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Contratos Interadministrativos 2020;**-----

-----**3.9 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de atribuição de apoio à:**-----

-----**3.9.1 – Junta de Freguesia de Aguada de Cima;**-----

-----**3.9.2 – Junta de Freguesia de Macinhata do Vouga;** -----

-----**3.9.3 – Junta de Freguesia de Valongo do Vouga;**-----

-----**3.9.4 – União de Freguesias de Águeda e Borralha;**-----

-----**3.9.5 – União de Freguesias de Belazaima do Chão, Castanheira do Vouga e Agadão;**-----

-----**3.9.6 – União de Freguesias de Préstimo e Macieira de Alcôba;**-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020

- 3.9.7 – União de Freguesias de Recardães e Espinhel;-----
- 3.9.8 – União de Freguesias de Trofa, Segadães e Lamas do Vouga;-----
- 3.10 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Contratos Interadministrativos 2020 – Manutenção de Rede de Percursos Pedestres do Concelho; -----
- 3.11 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Acordo de Cooperação no âmbito da Execução do Projeto OP – Náutica de Lazer da Pateira;-----
- 3.12 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Adendas Contratos Interadministrativos – Transporte Escolar;-----
- 3.13 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Aditamento ao Protocolo n.º 3/2013 - Linha de Apoio Psicológico – COVID-19;-----
- 3.14 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Aditamento ao Protocolo n.º 223/2013 - Linha de Apoio Psicológico -COVID-19 ; -----
- 3.15 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Aditamento ao Protocolo n.º 23/2017 - Linha de Apoio Psicológico – COVID-19; -----
- 3.16 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para Retificação da proposta de atribuição de apoios financeiros aos grupos que participaram no “Desfile de Carnaval de Águeda”; -----
- 3.17 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Regulamento – Campanha de apoio ao Comércio Local “Compre em Águeda”; -----
- 3.18 – Tomada de conhecimento da Ratificação de despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal referente ao prolongamento do prazo de candidaturas ao abrigo do Código Regulamentar do Município de Águeda – Associativismo Cultural, Recreativo e Juvenil e Associativismo de Solidariedade Social;-----
- 3.19 –Tomada de conhecimento da Revisão do Plano de Gestão de Riscos e Infrações Conexas; -----
- 3.20 –Tomada de conhecimento das Medidas de Apoio no Combate à Pandemia da Doença COVID-19 – Isenções; -----
- 3.21 – Apreciação da informação escrita do Ex.^{mo} Sr. Presidente da Câmara Municipal de Águeda acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira do Município, nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2 do artigo 25º, do Anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

----- A sessão foi presidida pelo Senhor Presidente da Assembleia, Brito António Rodrigues Salvador, que saudou os presentes, bem como todos os que acompanhavam a sessão através dos canais de comunicação, nomeadamente a Águeda TV, desejando a todos um excelente trabalho. Aproveitou para agradecer, o esforço desempenhado por todos os funcionários do Município e do Centro de Artes, a disponibilidade e o desempenho que demonstraram para tornar possível, levar a efeito esta sessão.-----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, foi secretariado pelas Senhoras Secretárias **Cristina Paula Fernandes da Cruz e Paula Cristina Lito Almeida** -----

----- **Participaram nesta sessão os seguintes Membros da Assembleia Municipal:** -----

----- Brito António Rodrigues Salvador – Juntos; -----

----- Carlos Guilherme da Silva Nolasco – PSD; -----

----- Carla Eliana da Costa Tavares – PS; -----

----- Maria de Fátima Sampaio e Silva – PSD; -----

----- João Carlos Fernandes Figueiredo – Juntos; -----

----- Cristina Paula Fernandes da Cruz – Juntos; -----

----- Marlene Domingues Gaio – PSD; -----

----- Manuel Augusto de Almeida Farias – PS; -----

----- Luís Armando Ferreira Pina Figueiredo – Juntos; -----

----- Carlos Filipe Correia de Almeida – PSD; -----

----- Abílio Ferreira Gomes da Silva – Juntos; -----

----- Luís Miguel Marques Vidal de Oliveira – CDS; -----

----- Isabel Cristina Correia Ferreira – PS; -----

----- Paula Cristina Lito Almeida – Juntos; -----

----- Hilário Manuel Ferreira dos Santos – PSD; -----

----- Armando Paulo de Almeida Galhano – Juntos; -----

----- Cristóvão Duarte da Silva Leal – PS; -----

----- Humberto José Tavares Moreira – Juntos; -----

----- Ana Rita Brito Carlos – PSD; -----

----- Maria João Marques Tavares – Juntos; -----

----- **Compareceram igualmente à Sessão os seguintes Presidentes de Junta/União de Freguesia (PJF):** -----

----- Albano Marques Abrantes – PUF de Aguada de Cima; -----

----- Jorge Manuel Castanheira Martins – PUF Águeda e Borralha; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

----- Wilson José Oliveira Dias Gaio - PUF de Barrô e Aguada de Baixo;-----
----- Vasco Miguel Rodrigues Oliveira – PUF da União das Freguesias de Belazaima,
Castanheira e Agadão; -----
----- Carlos Miguel Nolasco de Lemos – PJ de Fermentelos; -----
----- Pedro Joaquim Faria de Oliveira Marques - PJ de Macinhata do Vouga; -----
----- Pedro António Machado Vidal – PJ da União das Freguesias de Préstimo e Macieira; ---
----- Manuel José de Almeida Marques de Campos – PUF de Recardães e Espinhel; -----
----- Sérgio Edgar da Costa Neves – PUF de Travassô e Óis da Ribeira; -----
----- Paulo Jorge Reis Tavares – PUF de Trofa, Segadães e Lamas do Vouga; -----
-----Luís Filipe Tondela Falcão – PJ de Valongo do Vouga; -----
----- **Da Câmara Municipal de Águeda estiverem presentes os seguinte Membros:** -----
----- Jorge Henrique Fernandes Almeida – Juntos – Presidente; -----
----- Edson Carlos Viegas Santos – Juntos – Vereador; -----
----- Elsa Margarida de Melo Corga – Juntos – Vereadora; -----
----- João Carlos Gomes Clemente – Juntos – Vereador; -----
----- Paulo Alexandre Guerra de Azevedo Seara – PS – Vereador; -----
----- António Manuel gama Duarte – PS – Vereador; -----
----- Antero Ricardo dos Santos Almeida – PSD – Vereador; -----
----- Na sequência da renúncia ao mandato do Senhor Deputado **João Paulo Rodrigues de
Nogueira Veiga**, o Senhor Presidente da Assembleia deu posse à nova Deputada que se
encontrava na lista imediatamente a seguir, a Senhora Deputada **Maria de Fátima Sampaio
e Silva**. -----

JUSTIFICAÇÕES DE FALTAS -----

----- Foram verificadas as justificações de falta dos seguintes membros: -----
----- O Deputado Pedro Miguel Alpoim Marques comunicou que por motivos profissionais
não poderia estar presente, pelo que em sua substituição estaria Luís Armando Ferreira
Pina Figueiredo; o Deputado Rogério Magalhães Matias também comunicou que não
poderia estar presente, em virtude de ter que estar resguardado, atendendo à sua a idade e
dado situação que estamos a passar, sendo substituído por Armando Paulo Almeida
Galhano; a Deputada Elisa Maria Pires Almeida foi substituída por Jorge Miguel Santos
Melo; o Deputado António Jorge Pereira de Oliveira comunicou que, por motivos
profissionais, não poderia estar presente, pelo que, em sua substituição, estaria Cristóvão
Duarte da Silva Leal; a Segunda Secretária, Daniela Carina Mendes, por motivos de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

isolamento até ao dia vinte e nove, não poderá estar presente, sendo substituída por Paula Cristina Lito Almeida. -----

----- Atendendo à ausência da segunda secretária Daniela Daniela Carina Mendes, o Senhor Presidente da Mesa convidou, em sua substituição, a Deputada Paula Cristina Lito Almeida, não havendo qualquer oposição por parte do Plenário.-----

----- **1 – Análise e Votação de Atas:** -----

----- **1.1 – Ata da 5ª Sessão Ordinária, de 29 de novembro e 2 de dezembro de 2019;**-----

----- O Senhor Presidente da Mesa comunicou que foi enviado pelo Deputado Miguel Oliveira, um conjunto de correções que incidem principalmente na questão da pontuação, alguns erros ortográficos e diversos erros de transcrição, pelo que o Senhor Deputado teve o cuidado de remeter ao Senhor Presidente da Assembleia para proceder à sua substituição.-----

----- Não havendo intervenções neste ponto, foi o mesmo colocado à votação, tendo a ata da quinta sessão ordinária, de 29 de novembro e 2 de dezembro de 2019, sido aprovada por maioria, com um voto contra do Grupo Municipal do PSD.-----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- Neste ponto foram feitas as seguintes intervenções que se transcrevem na íntegra:-----

----- “Chamo-me **Fernanda Melo**, sou da União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira.-----

----- O que me traz aqui hoje prende-se novamente com situações de interesse para a população da União de Freguesias de Travassô e Ois da Ribeira, embora houvesse muitos assuntos que se gostaria de ver esclarecidos no âmbito da gestão autárquica e do direito e do dever do exercício da democracia, do direito à informação da legalidade e legitimidades. Venho falar sobre um assunto que considero ser dos mais importantes e mais impacto tem para todas as pessoas de Travassô e Óis da Ribeira, que é sobre o nosso posto de saúde, perguntando ao Senhor Presidente da Câmara, pedindo que fique registado em ata, quem é que decidiu e com que base encerrar a extensão de saúde de Travassô, que está de portas fechadas, desde o dia dezasseis do mês de março de dois mil e vinte, com um simples papel na porta a dizer: *“Por motivos inerentes ao serviço a USP Águeda Três, Polo de Travassô, encerra até novas orientações. Informações, contactar a sede de Recardães”*. Um papel sem data e sem assinatura.-----

----- A população merece mais do que isto, a população precisa de saber até quando, pois, compreensivelmente, adiou e ficou a aguardar os cuidados de saúde, mas, passado três



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

meses e tal, não podem continuar sem assistência médica. Quando é que vão ser retomados os cuidados de saúde e acompanhamento dos doentes de Travassô e Óis da Ribeira?-----

----- Nós sabemos o que veio notificado a público que, o Presidente da Junta, reuniu com a Senhora Enfermeira, a quem entretanto deu um telemóvel, é o que diz no jornal, mas nem toda a população lê jornais, o que, aliás, se pode verificar pelo número de assinantes. -----

----- A outra questão que temos, é sobre as obras que vão fazer no edifício da Junta de Travassô, informação que, mais uma vez, temos pelo que vem nos jornais, que diz que: "o projeto de requalificação está orçamentado em trezentos e quarenta e quatro mil euros, onde irá assim lá continuar o posto médico de Travassô, o que, desde logo, implica que vai continuar a não ter legalmente exigido estacionamento, e não sabemos que condições a requalificação terá para atender às necessidades da população indicadas na lei. Não tem por onde crescer, e se passa para o andar de baixo irão outros serviços públicos para o andar de cima, com barreiras arquitetónicas e condicionantes de segurança e evacuação.----

----- O valor apontado não será próximo da possibilidade de um posto de saúde novo com condições? E será que depois destas obras alguma vez irão fazer uma nova extensão de saúde? O Presidente da Junta diz que a decisão de ser assim está na solução é o Senhor Presidente da Câmara, da União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira é que não foi, pois o assunto nunca esteve em consulta pública, nem levado à Assembleia de Freguesia, até porque esta informação continua a levantar dúvidas, pois, sabe-se que, recentemente, o Presidente da Junta disse que andou com imobiliárias a ver terrenos, será que é para a nova extensão de saúde? Ora, se anda a ver terrenos para venda, nas nossas Freguesias ou como é intermediário imobiliário que, em bom português, é a mesma coisa que vendedor comissionista, que acumulará com a função de organizador de eventos, ou é para construir um posto novo de saúde?-----

----- Sem mais, obrigada."-----

----- "**Francisco Manuel Marques Vidal**, do Bloco de Esquerda, venho interpolar aqui o Senhor Presidente e o seu Executivo sobre algumas ocorrências que aconteceram nestes dias, nestes tempos, aqui na Câmara de Águeda.-----

----- Senhor Presidente, porque é que ficou tão crispado com a denuncia que o Bloco de Esquerda fez, sobre a falta de condições a que a Autarquia sujeitou os seus trabalhadores? Por muito que custe ouvir, Senhor Presidente, a nossa política é feita de verdade, mas também com espírito de comunidade. Ir para comunicação social queixar-se, não resolveu o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

problema, e fez recear centenas de pessoas que trabalham para o município. -----
---- Além disso, o Senhor Presidente disse que o “Bloco de Esquerda era de gente indolente”. Precisamos de ouvir uma explicação sobre esse tipo de indolência que produziu propostas políticas, que estão implementadas pela Câmara Municipal de Águeda, neste momento.-----
---- Outro problema, que entretanto se agravou, tem a ver com os cuidados de saúde.-----
---- Há uns meses, garantiu-nos o Senhor Presidente, palavra dada, palavra honrada, que não haveria mais centros de saúde a fechar, mas a verdade é que a extensão de saúde de Travassô fechou.-----
----O que nos pode dizer sobre extensões de saúde recentemente fechadas? E o que está a ser feito para estancar esta sangria de serviços públicos do concelho?-----
---- A propósito, a população de Óis da Ribeira pediu-me para lhe agradecer o facto de a ponte continuar na mesma, sem as reparações prometidas.-----
---- Sobre o combate à praga de jacintos, temos duas questões: A Câmara Municipal de Águeda já se candidatou aos apoios financeiros do Governo? E de que forma a autarquia vai colocar com as Juntas de Freguesia que pretendem se candidatar a este financiamento?
---- Como toda a gente sabe o Bloco de Esquerda tem denunciado as inúmeras descargas poluentes que afetaram o rio Cértima, rio Águeda, bem como as Pateiras. Quantos crimes ambientais deste calibre temos que testemunhar, até que as Juntas de Freguesia e a Câmara Municipal de Águeda comecem a executar medidas eficazes. Resolver este flagelo é ou não é uma prioridade para o nosso concelho? -----
---- Outra preocupação, tem a ver com a falta de ação da autarquia perante a incerteza em que a maior associação cultural da região vive. Será que Águeda quer ver a d'Orfeu a ser acolhida por outro município? Já ouvi zonzuns, Senhor Presidente, perdendo assim um parceiro essencial na dinamização cultural do nosso território.-----
---- Por fim, temos que questionar sobre a “Mercadona”. A “Mercadona” está a ser construído em leito de cheia, somos obrigados a perguntar: a Câmara Municipal de Águeda salvaguardou-se dos previsíveis danos de uma cheia a causar à empresa?-----
---- Para terminar, Senhor Presidente, falando de mim para si, nós, Bloco de Esquerda e eu, estamos aqui para ser a solução, não o problema.”-----
---- “Meu nome é **Rui Moreto**, sou membro eleito da Assembleia de Freguesia de Fermentelos, estou aqui em nome de vários deputados dessa mesma Assembleia. Dirijo-me ao Senhor Presidente da Câmara, pois, tenho-o em muita consideração, e tenho a certeza



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

que vai esclarecer cabalmente as questões que pretendo colocar derivado da informação da Junta de Freguesia, que seria a Câmara Municipal que teria respostas para nos dar.-----

----- Vou fazer também uma declaração de interesses.-----

----- O tema do qual vou falar, refere-se ao Auditório Nossa Senhora da Saúde, em Fermentelos.-----

----- Fui o único, em dois mil e dezoito, a votar favoravelmente, em Assembleia de Freguesia de Fermentelos, pela demolição do auditório e pela construção de um novo, a pensar no futuro e preparado para o futuro, e continuo a defender essa posição. Também apresentei várias preocupações com a segurança do espaço, e fiz uma declaração de voto escrita nessa Assembleia, com todo este teor que agora aqui comuniquei.-----

----- Venho aqui, não para criticar a demolição que ocorreu hoje, mas a forma como foi feita, pouco transparente e séria, na minha opinião, e desta forma considero que a minha Freguesia deve ser defendida, e a Câmara Municipal de Águeda tem obrigação de assumir um papel fundamental na solução de um novo auditório para Fermentelos.-----

----- As questões que queria colocar ao Senhor Presidente são:-----

----- Tinha conhecimento de um parecer, parecer este único e sem contraditório, parecer técnico de peritagem ao auditório da Nossa Senhora da Saúde, entregue ao Executivo da Junta de Freguesia?-----

----- Foi-lhe comunicado o teor técnico e de segurança do mesmo, onde refere interdição imediata a fazer pela Junta ou pela própria Proteção Civil, liderada por si?-----

----- Informou o Executivo da Junta, por escrito, aos membros da Assembleia que enviou o parecer ao Senhor Presidente da Câmara, no dia 21 de maio, e que foi devolvido por tamanho excessivo desse mesmo ficheiro, e que só a 8 de junho, foi enviado novo e-mail ao Senhor Presidente, noutra formato, inclusive, também sem resposta escrita a e-mail de tal importância?-----

----- Sabia que por escrito a Junta de Freguesia, ontem mesmo, em resposta a informações de preparação de Assembleia de Freguesia, onde este tema estará presente, na próxima segunda-feira, indicou que devemos questionar a Câmara Municipal de Águeda, pois, nada receberam, da vossa parte, sobre este assunto? -----

----- Portanto, questiono: - Que providencias o Senhor Presidente da Câmara tomou no dia oito de junho?-----

----- Não achou irresponsável, por parte de uma Junta, da mesma cor política, que afirma publicamente uma relação de grande proximidade por contacto diário com a Câmara



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

Municipal de Águeda e o seu Presidente, não receber resposta da Câmara em dezoito dias?

----- Se só se apercebem dessa falha do reenvio, a oito de junho, e da sua ausência de resposta, não deveria ter sido contactado de outra forma? -----

----- Após ter conhecimento do mesmo e das respetivas datas, que providências tomou a partir do dia oito de junho?-----

----- Na Assembleia de Freguesia do dia dezanove de junho, em Fermentelos, a Junta de Freguesia, que está lavrado em áudio, indicou não ter resposta da Câmara Municipal de Águeda. Tem conhecimento que no artigo trigésimo oitavo “Competências do Presidente”, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, na alínea z), uma das competências do Presidente da Junta é: “Informar a Câmara Municipal sobre a existência de edificações degradadas ou que ameassem desmoronar-se e solicitar a respetiva vistoria”, e nesse seguimento, foi a mesma solicitada pelo Senhor Presidente da Junta ao Senhor Presidente da Câmara? Em caso negativo, fica o registo para apuramento de responsabilidades futuras ao Presidente da Junta. Em caso positivo, essa vistoria obrigatória, na minha opinião, e uma vistoria independente foi feita pela Câmara Municipal Águeda? Existe resultado da mesma, se foi feita?-----

----- Questiono também, se a Câmara Municipal de Águeda tem conhecimento da obra de demolição no auditório em Fermentelos, ocorrida hoje, mas iniciada em preparação ontem? Questiono também, se a Câmara é autora dessa mesma demolição? Qual o seu custo e assumido por quem? Se foi solicitado orçamento e a respetiva data? A sua adjudicação e respetiva data?-----

----- Tendo em conta que o auditório é propriedade da Junta, a Câmara Municipal de Águeda teve autorização da mesma para esta demolição? Foi de sua iniciativa, Câmara Municipal de Águeda, ou foi da Junta de Freguesia? Se foi pedido, decidido ou autorizado pela Junta de Freguesia, qual a data desses mesmos pedidos, decisões ou autorizações?-----

----- Tinha conhecimento que, em Assembleia, foi questionada a existência de um segundo parecer, na minha opinião, liderado pela Câmara Municipal de Águeda, no âmbito das suas competências, neste caso, e o Presidente da Junta indicou que estava fora de questão, pois o mesmo era muito caro, e não havia dinheiro para essas coisas?-----

----- Sabia que o mesmo autor desta perícia técnica, pelos vistos tão cara, que indica a demolição da parte superior do auditório, foi o autor de um esboço de novo auditório de requalificação?-----

----- Tinha conhecimento que a colocação de umas simples fitas nos pinos frontais do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

auditório, sem mais explicação ou reforço do isolamento, só foi efetuado, e com desagrado, pela Junta de Freguesia, após uma forte contestação e pressão de cinco membros da Assembleia com, inclusive, uma recomendação escrita?-----

----- Sabia que apesar desse estudo de segurança, a dois de junho de 2020, o executivo da Junta decidiu, em reunião deliberativa, aceitar os pareceres finais de interdição, e nada fez até à Assembleia de Freguesia, pois, entendiam não ser assim tão determinantes?-----

----- Tinha conhecimento que essa colocação, na minha ótica insuficiente, dessas pequenas fitas, e também displicente, sem cartaz bem visível ou edital de aviso à população daquela interdição e perigo, ocorreu somente no dia seguinte, dia vinte do seis?-----

----- Tinha conhecimento, que a Assembleia de Freguesia preocupada com a questão do relatório, ainda sem as devidas e fundamentadas respostas às suas dúvidas, e inclusive com mais questões, pedidos e sugestões a colocar relativas à necessidade efetiva de demolição de parecer da Proteção Civil, da Câmara Municipal de Águeda, aproveitamento ou não do restante edifício, do impacto da demolição da pala na parte de baixo do auditório, etc, tinha inserido dois pontos de trabalho para os discutir isoladamente já na próxima segunda feira? E que a Junta de Freguesia nada nos informa, e mesmo respondendo ontem, pelas vinte horas, às questões formuladas sobre o relatório técnico, demolição, informação à Câmara Municipal de Águeda, etc, não nos informa que, o que iríamos discutir, como democraticamente é exigível, completamente omisso e camuflado se iniciaram essas obras de demolição?-----

-----Se tinha conhecimentos destas coisas todas e nada fez para as contrariar, a Assembleia Municipal que retire as devidas consequências disto.-----

-----Se não tinha conhecimento, e não sendo conivente, retire a confiança política ao Senhor Presidente da Junta de Fermentelos. E pergunta direta da resposta: Sim ou não Senhor Presidente? Considera correto, considera democrático?-----

----- Aceita isto como prática política do movimento independente, que se considera tão puro? -----

----- Tendo em conta tudo isto, e de certas respostas que irá dar, sem contornáveis, finalizo perguntando:-----

----- Tudo isto é muito estranho, quer a pressa quer a urgência, sem uma análise ao estudo ponderada e com contraditório que, na minha opinião, é inexplicável, uma demolição decidida, já disse ao início, que era a favor da demolição, e sou a favor da demolição. Uma demolição decidida, se calhar em dois dias, quando a questão interdição com sinalização e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

anúncio ao público não foi considerada urgente, com a Junta de Freguesia a sonegar deliberadamente informação ao órgão fiscalizador da Freguesia. Isto descredibiliza todos os órgãos de soberania, lança suspeições absolutamente evitáveis com transparência e ponderação nas decisões.-----

----- Conto com o Senhor Presidente da Câmara, com esta Assembleia e com os seus Deputados no aprofundar destas respostas às questões aqui colocadas, os fermentelenses e não só, assim o esperam, com certeza.”-----

----- **Jorge Henrique Fernandes Almeida** – Juntos – Presidente; -----

----- “Queria partilhar convosco hoje um momento, que acho que é significativo, é com bastante gosto temos que o fazer, porque penso que é a situação mais grave que até agora tivemos no nosso concelho, que são os dezanove casos que testaram positivo no “Paraíso Social de Aguada de Baixo”. Isto aconteceu no dia nove deste mês. No dia dezasseis fizemos testes, estes mesmos positivos testaram e já deram negativo. No dia vinte e dois voltaram a testar, e tivemos ontem a confirmação de que efetivamente estavam todos negativos. Portanto, a situação no “Paraíso Social” considera-mo-la, a partir de ontem, diria que, resolvida, naturalmente que há o imperativo de manter os mesmos cuidados, mas é com muito gosto que esta situação, indiscutivelmente, é a que mais alarme colocou sobre a nossa comunidade. E numa instituição que desde o princípio tomou todos os cuidados, foi resolvida de uma forma muito satisfatória, e com todos os seus utentes sem qualquer tipo de sintoma.-----

----- Queria partilhar convosco esta alegria, acho que marcou claramente o dia, e é uma ótima notícia. Portanto, para começar, acho que é muito bom nós partilharmos estas boas notícias.-----

----- Estamos no período do público e, queria-vos dizer que nem mesmo nestas circunstâncias, a Assembleia Municipal de Águeda quis privar o público de poder participar nestas Assembleias, no espaço que lhes diz respeito, até mesmo as forças que em eleições não tiveram voz dada pelos votos dos cidadãos, podem vir aqui colocar as suas questões, e é isso que vou tentar fazer, tentar responder e começava já pelo Rui Moreto, que fez-me uma imensidão de perguntas.-----

----- Agradeço que depois mande as perguntas todas que fez, comecei a tomar nota, mas rapidamente perdi aquele balanço. Era impossível, são dezenas de perguntas que o Senhor fez, algumas delas, não tenho dúvidas absolutamente nenhuma que é no seio da Assembleia de Freguesia que vai procurar a resposta. Agora, algumas delas não tem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

problema nenhum, nós naturalmente que estamos aqui para esclarecer.-----
----- Antes de mais, queria esclarecer a questão da perigosidade, pelo menos temporária, neste último tempo, com uma questão que todos nós temos que perceber, o auditório, há tempo demais, está numa área que é de estaleiro de uma obra que anda em curso.-----
----- Uma obra que nós queremos acabar. Curiosamente, há uns dias, na outra semana passada, estive lá a desancar no empreiteiro, porque quero a obra terminada. Aquela obra precisa de ser terminada urgentemente. Muito sinceramente, não vou aqui discutir quem fez melhor ou pior gestão deste processo. Agora que, efetivamente, na altura do início da empreitada aquela obra, estava previsto ser demolida. Pediram-nos para dar voz à Assembleia de Freguesia, e deu-se voz à Assembleia de Freguesia e, por uma maioria muito, muito, muito grande, diria que esmagadora, perto de noventa por cento, votaram de que o auditório seria para manter.-----
----- Respeitámos, tivemos que alterar um projeto, demorou mais a avançar a obra porque efetivamente todo o projeto teve que ser alterado, e finalmente lá conseguimos, com todas as vicissitudes que todos têm conhecido e que fazem com que aquelas obras tenham progredido com alguma lentidão.-----
----- Agora, é mais do que altura de fecharmos a obra. E tenho ali uma obra que surge agora um relatório que não deixa dúvidas nenhuma. Aquela pala indiscutivelmente não tinha condições para estar ali, porque os sinais de perigo e de possibilidade de ruína eram mais do que evidentes. Até qualquer leigo conseguia ver e, depois alertados para este relatório, urgia tomar decisões, e foi isso que fizemos. Aquela pala não tinha condições para lá estar, não quisemos tomar mais nenhuma decisão relativamente à questão do edifício. Agora, aquela pala seria um perigo para quem a quisesse utilizar. Tinha que sair dali, por uma razão muito simples, nós queremos acabar aquela empreitada. É importante que se acabe. Nós não temos tempo para andarmos aqui o tempo infinito, que seria preciso andarmos agora aqui a pedir pareceres a entidades tão estranhas como, sei lá, podíamos ir até ao estrangeiro buscar técnicos. Há técnicos indiscutivelmente competentes em Águeda, e reconheço, sinceramente, que o técnico que terá feito aquele parecer, justificou o parecer que fez de uma forma muito criteriosa, e de uma forma muito evidente, que poderia ser completamente verificada naquele local.-----
-----Tomou-se essas decisões. A seguir, é preciso tomar outras decisões sobre o futuro do auditório, sobre aquilo que lá está. Agora, aquela pala indiscutivelmente deixou de ser um perigo. Tive o cuidado de lá ir hoje ver o resultado do trabalho, fui lá agora muito rente à



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

noite, só agora é que consegui ir, e agradou-me aquilo que vi porque, indiscutivelmente, o que lá está já não representa perigo para rigorosamente ninguém. E isso resulta claramente da análise daquele relatório que colocava em risco a pala suspensa, que, essa sim, era perigosa, e era mais do que evidente.-----

----- Acho que devemos, antes demais, estarmos aqui todos tranquilos e felizes, porque uma coisa que poderia ser perigosa, deixou de o ser.-----

----- O que se vai fazer a seguir, entendo, e acho muito bem, que até a própria Assembleia de Freguesia pense e decida sobre isso. A Câmara Municipal cá estará para cumprir o seu papel, porque não apoiar, se apoiou tantas e apoia no concelho tantas iniciativas das Juntas de Freguesia, mas decidam também, já agora, que começaram a decidir, decidam.-----

----- Aquela pala não tinha a mínima condição para continuar lá. A flecha que tinha, que é uma questão técnica, era visível a olho nu, e sobretudo as rachadelas que lá estavam, que, provavelmente, terão sido agravadas durante a obra e com todo o movimento de terras que ali aconteceu à volta.-----

----- Portanto, penso que estamos todos tranquilos. Terei muito gosto em lhe responder a essas perguntas. Peço desculpa, mas não posso nem terei tempo para lhe responder a tudo aquilo que fez, e também era impossível eu tomar nota. Tentei tomar, mas depois perdi imediatamente o pé.-----

----- Relativamente à questão, voltava agora ao início, à D. Fernanda Melo, que me veio aqui falar da Unidade de Saúde de Travassô e quem é que a mandou encerrar, pergunta que lhe devolvo, muito sinceramente, ou melhor, é uma pergunta, quem é que terá mandado encerrar tantas das nossas Unidades de Saúde? -----

----- Não sei se as pessoas, quase todas, têm noção que, a maior parte das unidades de saúde do nosso concelho e do nosso país, não atendem doentes. Não estão a atender doentes, parece que estão em tele-trabalho ou qualquer coisa parecida. Eu, que sou técnico de saúde, isto faz-me uma confusão tremenda, mas faz mesmo. Eu, que sou técnico de saúde, digo: não tinha a mínima dúvida que estava no pelotão da frente a lidar com as pessoas, e sobretudo com os doentes. Mas, efetivamente, o que nós verificamos, e não é em Águeda, é no país, é isto: não é Travassô que está encerrado, são várias. Aliás temos aqui o um Senhor Presidente de Junta, que foi contactado há muito poucos dias, para fazer umas alterações, para ver se é possível abrirem a Unidade de Saúde da terra dele, e, sobretudo um espaço para atendimento de doentes com patologia respiratória. Agora, portanto, este pedido que fazemos, naturalmente que colhe aqui também toda a minha



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

simpatia daquilo que disse, por uma razão muito simples: acho que urge que as unidades e os serviços de saúde prestem efetivamente cuidados de saúde.-----

----- Acho admirável, podemos achar todos admirável, aquilo que acontece nos nossos serviços de saúde, e sobretudo nos hospitais, em que os doentes parece que desapareceram todos. Alguma coisa se vai pagar muito cara, e esta é a minha opinião. -----

----- Relativamente às questões de reuniões que o Senhor Presidente da Junta tenha feito com a Senhora Enfermeira, não sei, não tenho conhecimento.-----

----- Relativamente à questão das obras, posso-lhe dizer aqui, já é notório e sabido, tivemos conhecimento também pelos jornais de que o projeto estaria pronto. Depois, não estava ainda muito bem, o projeto. Neste momento, está na Câmara. Foi entregue, já pedimos alguns elementos que nos foram entregues. Estará para entrar, nos próximos dias, em observação e preparação para se poder, a Junta de Freguesia depois tal e qual como o combinado, lançar o procedimento e tal e qual também como acordado. A Câmara Municipal desde o princípio que disse que irá assumir financeiramente a obra por transferência para a Junta de Freguesia dos meios necessários, que terão que vir indiscutivelmente a esta Assembleia.-----

----- Penso que estamos a cumprir rigorosamente aquilo que foi acordado entre nós. Todo o resto de que que falou, naturalmente que não tenho mais conhecimento. A única coisa que digo aqui, e direi sempre, é que aquilo que eu acordo, mantém-se. Penso, que já disse aqui nesta Assembleia, esta mesma coisa, duas ou três vezes, poderei dizer quatro, cinco, seis as que forem necessárias.-----

----- Relativamente à questão que o Francisco Marques Vidal vem colocar, queria-lhe dizer que não estou nada crispado. Às vezes pode ser até alguma veemência com que falo que pode pensar, as pessoas mais sensíveis podem pensar que isso aconteça. Não tenho criação nenhuma, e muito menos me lembro ou terei falado em indolência no sentido de achar que alguém que estava a dormir. Não, o Bloco de Esquerda tem andado muito acordado, fala de um conjunto de situações, também vem falar das extensões de saúde fechadas, tem aqui a resposta que já dei à Dona Fernanda Melo.-----

----- Relativamente à candidatura a apoios governamentais para a apanha de jacintos, queria-lhe dizer que sim. A Câmara Municipal apresentou uma candidatura conjunta com a Câmara Municipal de Aveiro. Apareceu uma candidatura com a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro e com a APA – Agência Portuguesa do Ambiente. Nessa candidatura está prevista a transferência de meios financeiros. Virão através dessa candidatura, para todas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

as Juntas de Freguesia ribeirinhas. Para quê? Para aquela apanha manual que estava planeada e que foi, inclusivamente, um compromisso do Senhor Ministro do Ambiente quando veio verificar e acompanhar e visitar aquelas obras, que foram ali realizadas no Cértima. Aquilo que ele disse que iria acontecer alguns dias depois, demorou mais alguns dias. Mas o que é certo é que aconteceu mesmo, e tanto aconteceu que a Câmara Municipal fez esta candidatura. Já agora, só para dizer que foram os nossos técnicos que fizeram a parte fundamental da candidatura. Porquê? Porque a Câmara de Águeda efetivamente é a única entidade que tem experiência na recolha de jacintos na Pateira, e não só, aqui na nossa região. -----

----- Relativamente à questão da poluição, naturalmente que nos preocupa. Preocupa-nos a nós, a todas as freguesias ribeirinhas. Apresentamos queixas às entidades competentes. Volto a dizer que a Câmara Municipal não tem qualquer tipo de competência nesta matéria, nem competência em termos de fiscalização, nem competência em termos de licenciamento de alguma coisa que possa ali ocorrer, e as entidades que podem e devem fiscalizar têm que fazer o seu trabalho.-----

----- Sei, porque sei, que pelo menos uma pessoa que estava com uma atitude menos prática, e com uma prática menos correta, a despejar uma cisterna na Pateira, foi identificada e estará a correr o competente processo contraordenacional, movido pela GNR.-

----- Também sei de algumas situações que precisamos e que eu apelo, porque houve as obras que foram feitas no Cértima, e eu sempre apelei e volto aqui a apelar, e apelarei sempre de que esta nossa competência está extravasada. Portanto, não vamos lá, nós resolvemos uma questão que tem a ver com as margens e toda a limpeza do leito do rio. Mas a questão de fundo, que tem a ver com a poluição que vem do Cértima, e que já chega ao nosso concelho naquele estado, é preciso as entidades competentes acompanharem e fazerem por resolverem, é fundamental.-----

----- O “Mercadona”, queria-lhe dizer que está na zona urbana central. Quando nós falamos é o PDM de 2012. Desde 2012 que temos um PDM, que prevê que aquilo é um espaço central da cidade. E queria-lhe dizer que, por exemplo, não sei o que é que o Senhor pensava se no sitio da “Mercadona” tivesse aparecido o dono do terreno. Porque o terreno não é da Câmara e, portanto, a Câmara também não pode dizer ao dono “tens que fazer aqui isto ou aquilo”. A única coisa que a Câmara tem que fazer, é verificar, perceber se pode ou não, dentro daquele espaço, fazer aquele tipo de obras, e pode.-----

----- Queria-lhe dizer o que é que o Senhor estaria aqui a dizer se lhe dissessem que podia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

lá estar a ser construído, neste momento, um prédio, de pelo menos seis andares. Se calhar o impacto era bem maior, mas o que é certo é que o nosso PDM prevê exatamente isso. ----
---- Há uma coisa que é muito fácil: uma coisa é nós estarmos com algum tipo de retórica ao lado. A outra coisas é termos que estar a decidir, nos casos concretos, com os instrumentos legais que temos. E há uma coisa que toda a gente tem que perceber, qualquer um terreno onde quer que se insira, tem obrigações, mas também tem direitos. E é exatamente disto que estamos a falar. Aqueles terrenos, naquele local, o nosso PDM confere-lhe aqueles direitos.-----

---- Depois, queria-lhe dizer que não é leito de cheia. O “Mercadona” ficará fora da cota de cheia, da cota máxima centenária, porque terão que o fazer. E queria-lhe dizer que poderíamos estar todos muito satisfeitos e se calhar é isso que permite, é que um espaço que estava ali, um espaço muito mau, com um matagal tremendo. Depois, o outro ao lado, que era um depósito de lixo, vai indiscutivelmente, dentro de pouco tempo, ser um espaço qualificado, um espaço que acho que a nossa cidade já merecia aquilo.-----

---- Não estou a falar concretamente nem do “Mercadona, nem de nada, mas de todo o arranjo urbanístico que vai resultar dali.-----

---- Queria-lhe dizer que não vos encaro como nenhum problema, bem pelo contrário, e que sempre que queiram trazer soluções, cá estamos.”-----

---- **Brito António Rodrigues Salvador** – Juntos; -----

---- “Deu entrada na mesa uma moção do grupo municipal do CDS, denominada pela criação do Conselho Municipal de Saúde de Águeda, e para a sua apresentação chamava o Senhor Deputado Municipal Miguel Oliveira.”-----

----- **MOÇÃO** -----

---- **Luís Miguel Marques Vidal de Oliveira** – CDS; -----

----- “Senhor Presidente, quero corrigir apenas que efetivamente foi o CDS que elaborou a moção, mas ela vem subscrita pelos Grupos Municipais do CDS, do Partido Socialista e do Partido Social Democrata.-----

---- Na definição consagrada pela Organização Mundial de Saúde(OMS), “saúde” não é somente ausência de doença, é um estado completo de bem estar físico, mental e social. Como tal, não é apenas um valor da pessoa, é um valor essencial da comunidade. Como preconiza a OMS, a promoção da saúde deve “envolver a população como um todo, no contexto do seu dia a dia.”-----

---- A pandemia Covid-19 veio expor, como nunca, a importância do envolvimento de toda a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda realizada em 26 de junho de 2020

comunidade na prevenção da doença e na promoção multidimensional da saúde.-----

----- Pela sua proximidade e conhecimento das populações e dos territórios, as autarquias têm um papel integrador fundamental na coordenação de esforços intersetoriais que visam apoiar as comunidades e promover um envolvimento ativo da sociedade civil e de todos os agentes da área da saúde, públicos e privados, de forma a tirar proveito de todas as capacidades existentes e, em devido tempo, antecipar fragilidades e suprir carências.-----

----- Sem conceder, antes pelo contrário, nas razões que fundamentaram a rejeição, em 2019 e 2020, na transferência de competências na área setorial da saúde, prevista no Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro, considera-se oportuna e necessária a criação de uma estrutura consultiva, de envolvimento, de cooperação, de participação cívica e democrática, que promova o desenvolvimento de uma abordagem integrada na definição da Estratégia Municipal de Saúde e do Plano Municipal de Saúde de Águeda, enquadrados com os respetivos planos nacionais e regionais e discutidos com todos os intervenientes mencionados no referido diploma legal.-----

----- Essa estrutura consultiva é o Conselho Municipal de Saúde, com a composição e as competências definidas no artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 23/2019.-----

----- Acresce que esse diploma legal impõe que, em 2021, ano de eleições autárquicas, o Município assuma, entre outras, as seguintes obrigações:-----

----- **Um** – Que a Câmara Municipal elabore e submeta à aprovação da Assembleia Municipal o regulamento do Conselho Municipal de Saúde;-----

----- **Dois** - Que a Câmara Municipal elabore e submeta à aprovação da Assembleia Municipal a Estratégia Municipal de Saúde e o Plano Municipal de Saúde, enquadrados com os respetivos planos nacionais e regionais, contemplando as linhas gerais de ação e as respetivas metas, indicadores, estratégias, atividades, recursos e calendarização; -----

----- **Três** - Que, na elaboração desses documentos estratégicos, a Câmara e a Assembleia considerem os pareceres e as ações propostas pelo Conselho Municipal de Saúde.-----

----- A ser encarada com rigor e seriedade, procurando salvaguardar a maior participação e envolvimento de todos os interessados, cumprindo todas as obrigações de consulta e articulação com as diversas entidades mencionadas na Lei, para mais atendendo ao atual quadro da pandemia, à sua evolução imprevisível e ao natural desgaste dos agentes de saúde envolvidos no seu combate, antevê-se que a elaboração dos documentos estratégicos mencionados poderá ser um processo complexo e moroso.-----

----- Considerando tudo isto e que:-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

----- **Um** – Nos termos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, constituem atribuições do município a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, em articulação com as freguesias, designadamente no domínio da Saúde.-----

----- **Dois** – Além da competência material para apoiar atividades que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças, a Lei n.º 75/2013 consagra aos municípios competências no planeamento que diretamente se relacione com as suas atribuições e na elaboração dos instrumentos necessários à sua concretização, nomeadamente planos e regulamentos municipais.-----

----- **Três** - A Lei n.º 50/2018, de 18 de agosto, que visa a transferência de novas competências para os municípios, estipula que é da competência dos órgãos municipais participar nos programas nos programas de promoção de saúde pública, comunitária e vida saudável e de envelhecimento ativo.-----

----- **Quatro** – É do interesse das populações e do Município de Águeda que, sem prescindir da exigência de qualidade e da maior participação, se agilize a elaboração da Estratégia Municipal de Saúde e do Plano Municipal de Saúde de Águeda.-----

----- Tudo ponderado,-----

----- A Assembleia Municipal de Águeda, reunida na segunda Sessão Ordinária de 2020, delibera, nos termos legais e regimentais:-----

----- **Um** – Apelar, ao Presidente da Câmara e à Câmara Municipal de Águeda, que, até ao termo de setembro de 2020, diligenciem:-----

----- a) A elaboração de uma proposta de Regulamento do Conselho Municipal de Saúde de Águeda, nos termos do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 23/2019, de 12 de janeiro; -----

----- b) A submissão a consulta pública dessa proposta de Regulamento, pelo prazo de um mês;-----

----- c) Decorrido esse prazo, a comunicação ao Presidente da Assembleia Municipal, por via eletrónica, da proposta de Regulamento e dos contributos recolhidos na consulta pública.-----

----- **Dois** - Que, logo que tome conhecimento, o Presidente da Assembleia Municipal remeta a todos os membros da Assembleia Municipal a proposta de Regulamento e os contributos referidos supra.-----

-----**Três** - Que, no prazo máximo de quinze dias após essa comunicação, a Quarta Comissão emita parecer sobre a proposta de Regulamento a submeter à apreciação da Assembleia Municipal.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

----- **Quatro** - Que a votação da proposta de Regulamento e a eleição do Presidente de Junta que representará as Freguesias no Conselho Municipal de Saúde de Águeda sejam agendadas para a sessão imediatamente seguinte na Assembleia Municipal.-----

----- **Cinco** - Que, aprovado o Regulamento, o Presidente da Câmara notifique imediatamente, as entidades com representação para a designação dos seus representantes e convoque a primeira reunião do Conselho.-----

----- Em suma, aquilo que se propõe é um conjunto de medidas e de ações que visam que, logo no início de 2021, este Conselho possa reunir e tratar dos documentos estratégicos que é obrigado a produzir.”-----

----- **João Carlos Fernandes Figueiredo** – Juntos; -----

----- “O Grupo Municipal dos Juntos não reúne condições para poder em consciência, tal como a moção diz, em rigor e seriedade poder votar esta moção.-----

----- Parece-nos que, do pouco que pudemos ver, porque a moção chegou-nos, pelo menos ao meu e-mail, eram duas e alguma coisa da manhã, como todos sabem nós não somos políticos profissionais, mas pensamos que uma moção com este rigor e seriedade deve incluir o parecer e o debate de todos os Grupos desta Assembleia.-----

----- Nestes pressupostos, penso e sugerimos que o Grupo Municipal do CDS, possa retirar a moção, dar-nos tempo para podermos analisar e em rigor e seriedade podê-la votar na próxima Assembleia.”-----

----- **Luís Miguel Marques Vidal de Oliveira** – CDS; -----

----- “Efetivamente nós não somos profissionais disto, e se a moção chegou às duas da manhã, foi porque alguém esteve a trabalhar nela até essa hora seguramente, e foi enviada a tempo de ser vista por todos até ao dia de hoje. Não obstante, compreendo perfeitamente essa dificuldade, não há obrigação nenhuma de os grupos municipais previamente concertarem com os outros grupos municipais a apresentação de moções ou os temas dessas moções. -----

----- Mas nós entendemos que esta moção é importante para o Município, assim como a moção que recolheu a unanimidade desta Assembleia sobre a criação do Conselho Municipal de Segurança, que também previa um conjunto de passos semelhantes. Foi importante para a Assembleia e é importante para o Município. Portanto, se o Grupo Municipal dos Juntos necessita de mais algum tempo para reunir, refletir e ponderar se há-de apoiar esta moção ou não, nós não vemos inconveniente na sua retirada para discussão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

na próxima sessão ordinária da Assembleia Municipal.”-----

---- **Brito António Rodrigues Salvador** – Juntos; -----

---- “Sendo assim, podemos voltar a analisar esta moção na próxima sessão do dia 30 de junho? Muito bem.-----

---- Vamos então passara ao período antes da ordem do dia.”-----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

---- Neste ponto foram feitas as seguintes intervenções que se transcrevem na íntegra:-----

---- **Humberto José Tavares Moreira** – Juntos;-----

---- “Antes de mais espero que todos os meus colegas e todos os aqui presentes, depois deste período de confinamento, para uns foi mais confinamento do que outros, que tenhamos tirado as devidas ilações do que esta pandemia do nosso século, da nossa geração nos traz.-----

----Tenho uma palavra, também especial, para todos aqueles que no nosso município de alguma forma deram o peito às balas por esta causa. Desde as IPSS’s, desde profissionais de saúde, bombeiros, técnicos do INEM, ambulâncias, toda a gente. Porque para uns poderem estar em casa descansadinhos em tele-trabalho, há uma série de serviços que não param e às vezes esquecemo-nos disso. Olhamos só para nós: encomendamos uma piza, ela vem ter a casa; fazemos uma compra pela net, ela vem ter a casa, e todos esses são importantes num cenário de pandemia, e nem sempre nos lembramos. Portanto, para eles, uma palavra de muito apreço, porque é por isso que o mundo vai girando e continuamos com algumas mordomias e regalias no dia a dia.-----

---- E porque um dos erros que se cometem, acho que se tem cometido a nível de sociedade, tem sido pensarmos que o mundo continua a ser só COVID. Esquecemos que a vida continua, e há uma série de coisas que vão avançando paralelamente. No dia a dia, esquecemo-nos de ir ao médico, esquecemo-nos de que o Verão está aí há porta, mas as coisas vão acontecendo.-----

---- Existiram, neste caso, dois projetos, digamos três, que são muito importantes para o concelho. E, no meu caso, enquanto habitante da zona serrana do nosso concelho, assumem uma capital importância. Falo obviamente do mega tanque que foi construído em Castanheira do Vouga. Fui um dos proponentes do projeto conjuntamente com o Emanuel Martins e o Carlos Abrantes, e foi um facto histórico, porque penso que tão depressa não haverá um projeto tão unânime e que reúna um completo conjunto de predicados que possa ser, digamos, tão homogéneo a nível da votação. E deu-me um prazer especial a sua



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

inauguração, no passado mês, porque quando todos remam no mesmo sentido e colocamos os cidadãos, as Juntas de Freguesia, a Câmara Municipal e toda a gente a fazer parte de um projeto, a obra nasce, é fácil, é orgulho.-----

----- O mega tanque surgiu em Castanheira do Vouga conjuntamente com as instalações que estão a ser criadas em Belazaima do Chão. E uma palavra de muito apreço para o meu amigo Vasco, que, com a Câmara Municipal, com todos os seus pares e todas as equipas envolvidas, conseguimos desenvolver um trabalho que permite dormir muito mais descansados, e todos beneficiamos desses mesmos projetos. E, às vezes são lições que devemos tirar, porque só dessa forma é que se consegue evoluir e se consegue crescer enquanto município, enquanto freguesia, não há outro segredo a não ser esse.-----

----- Se juntarmos a isto a brilhante ideia do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Fermentelos, em termos da Pateira, digamos uma pista para meios aéreos abastecerem, temos a noção que a nível de proteção civil, obviamente que não está tudo feito, há muita coisa a melhorar, é verdade. Mas a esse nível penso que não haverá mais nenhum município nas redondezas tão bem equipado como nós estamos. O que me faz sentir orgulhoso, obviamente há muita coisa a fazer Senhor Presidente, obviamente que há.-----

----- Há uma questão que me preocupa, o Senhor Presidente sabe, tem a ver com a limpeza das estradas e dos meios de acesso. Porque é uma questão pertinente, já falámos muitas vezes sobre isto, é uma questão que me preocupa obviamente, mas sei que não é por má vontade do nosso Executivo, é uma questão que está a ser trabalhada, porque é uma questão que me abordam muitas vezes e me têm abordado nos últimos tempos, tem a ver com a limpeza das fachas florestais nas bermas das estradas, porque obviamente que ainda há um trabalho a fazer e, não nos podemos esquecer, porque o COVID queimou muitos recursos à nossa sociedade. Obviamente que queimou, mas o mundo continua. -----

----- Aos Senhores Presidentes de Junta, à Câmara Municipal, por aquilo que foi feito, dou os meus mais sinceros parabéns.”-----

----- **Isabel Cristina Correia Ferreira – PS;** -----

----- “Na terceira fase de desconfinamento os estabelecimentos do ensino pré-escolar reabriram, em primeiro lugar queria reconhecer e agradecer todo o trabalho levado a cabo pelos diversos profissionais que o tornaram possível.-----

----- No caso particular do Jardim de Infância de Águeda, foi necessário deslocalizá-lo para a escola básica Fernando Caldeira, a fim de aí poder desenvolver as suas atividades letivas com as medidas de segurança previstas pelo Governo, uma vez que a escola da Chãs,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

onde funciona habitualmente, não possui as condições necessárias para tal, nomeadamente em termos de casa de banho e refeitório. Nesse sentido, pergunto ao Executivo, quais foram as medidas adotadas até agora de modo a garantir a realização das obras necessárias na escola da Chãs, que torna impossível o início do ano escolar neste estabelecimento, uma vez que a Fernando Caldeira estará ocupada com os alunos do primeiro e segundo ciclo.?” -

----- **Pedro António Machado Vidal** – PJ da União das Freguesias de Préstimo e Macieira; -

----- “Venho aqui, no seguimento do assunto do Humberto, e venho falar também de Proteção Civil. Mas não venho passar a mão pelo pelo de ninguém, porque há situações que me preocupam. Dou-lhe os parabéns a si e aos outros proponentes pelo tanque que propuseram para Castanheira do Vouga, porque é um tanque que serve não só Castanheira, Belazaima e Agadão, mas também toda a parte serrana do nosso concelho. A vocês também o nosso muito obrigado pela proposta e pela obra. -----

----- Venho falar de uma lei, que acredito que o Senhor Presidente da Câmara tenha conhecimento dela, é a Lei n.º 124/2006. Esta lei fala sobretudo nas limpezas e nas obrigações que todas as Câmaras Municipais tem que ter, e de trabalhos que têm que fazer, mas que eu não os vejo feito no meu concelho. Pergunto, porque é que até agora a Câmara Municipal ainda não procedeu à limpeza das fachas nas redes viárias do nosso município? Vejo concelhos vizinhos com tudo limpo. Se formos a Oliveira do Bairro, está tudo limpo; se formos a Sever do Vouga, apanhamos a estrada da Frágua para Vilarinho, está tudo limpo; o Seixo está todo limpo. Águeda não está nada limpo.-----

----- Já é a terceira vez que venho aqui falar sobre este mesmo assunto, o Presidente da Câmara sabe dos prejuízos que isto pode causar à Câmara Municipal de Águeda? Sabe qual o valor que a Câmara Municipal de Águeda pode deixar de receber através do FEF por não fazer o que lhe compete nesta Lei? Muito tempo já passou. Os prazos já passaram. O Senhor já foi alertado diversas vezes para isto, mas até agora, relativamente a este assunto, nada fez. -----

----- Sobre nada fazer, trago aqui mais uma vez a situação da nossa Unidade Local de Proteção Civil, que há dois anos foi aprovada, em sede da Assembleia de Freguesia, há praticamente um ano. Aqui todos se recordam da minha intervenção e da resposta do nosso Presidente de Câmara, que disse, que rapidamente iria solucionar este problema E até hoje a nossa Unidade Local de Proteção Civil ainda não foi aprovada no âmbito municipal.-----

----- Já comprei quatro viaturas para a nossa Junta de Freguesia, equipamentos, mangueiras, temos os voluntários todos à espera. Portanto, Senhor Presidente, o que lhe



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

tenho a dizer relativamente à unidade local de Proteção Civil é o seguinte: o Senhor já falou aqui muitas vezes que nós andamos no fogo alheados dos outros todos. E tem razão: nós não pertencemos à Unidade Local de Águeda; nós não estamos integrados; nós não temos um rádio; nós não temos nada, porque o Senhor ainda não quis. Espero que o Senhor queira, e rapidamente, porque o Verão está aí. Espero que não haja fogos no nosso concelho. Mas enquanto o Senhor não integrar os meus homens e as minhas viaturas no seio de todos os outros aqui no nosso concelho, os nossos carros vão apagar fogos única e exclusivamente dentro da nossa freguesia, porque nós não podemos andar desgarrados de todos os outros. E acho, não acho, tenho a certeza de que tal como a Unidade Local de Proteção Civil de Belazaima, Castanheira e Agadão, tal como a Unidade Local de Proteção Civil Valongo do Vouga, também a minha tem mais equipamento, mais viaturas e mais homens do que algumas. Não quer dizer que seja melhor, nem pior, mas nós merecemos e o Senhor prometeu. O Senhor prometeu aqui, no ano passado, que iríamos integrar. E eu continuo e os meus homens também continuam à espera disto, porque nós até agora fizemos sempre tudo aquilo que nos pediu, e daí espero que, sobretudo no próximo mês, consigamos resolver toda esta situação para podermos, também nós, estarmos integrados num dispositivo que nós queremos integrar.” -----

----- **Sérgio Edgar da Costa Neves** – PUF de Travassô e Óis da Ribeira; -----
-----”Passado este tempo, e passado os tempos que todos nós vivemos, vinha hoje aqui por dois motivos.-----

----- O primeiro, já aqui foi falado e até é uma situação que penso que é um pouco constrangedora o facto de o público intervém e deve intervir, o facto não podemos responder às acusações pessoais que somos alvo, enquanto membros é um bocadinho difícil de digerir, quanto mais quando são situações como aquela que há pouco ouvimos e que não merecem reparo pela forma como foram explanadas.-----

----- Sobre um dos assuntos que aqui também foi falado no público, é um assunto que tem sido um problema para todo o concelho, não é só para as Juntas limítrofes, não é só para as povoações limítrofes, tem a ver com a Pateira e com aquilo que realmente se tem passado.

----- Todos nós, enquanto Presidentes de Junta, não só do nosso concelho e também de concelhos como Aveiro e como Oliveira do Bairro, nós temos sido confrontados com uma situação que é pública, como sabem acerca da poluição, que é uma coisa que está a acontecer cada vez com maior gravidade, e cada vez com maior incidência e, portanto, eu sei, o Senhor Presidente da Câmara já aqui falou. Aquilo que queria lançar aqui o apelo, a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

Junta de Freguesia só está à espera de uma resposta para fazer um convite alargado a um conjunto de entidades e a representação desta Assembleia também, no sentido de nós conseguirmos unir esforços.-----

----- Sabemos que a Câmara de Águeda, em matéria dos jacintos, no ano passado, foi a única Câmara que fez alguma coisa. Neste momento, sabemos que a Câmara de Aveiro e que a Câmara de Oliveira do Bairro estão inteiramente disponíveis também para isto. Portanto, devemos arregaçar as mangas, para de alguma forma conseguirmos, todos em conjunto, encontrar aqui uma solução. Porque isto a continuar assim, qualquer dia não temos uma Pateira, mas temos um pântano. A prova viva, é que depois daquilo que tivemos no dia vinte e sete de maio, passado quinze dias, tivemos outra descarga enorme. E a prova viva de que as coisas não pararam foi aquilo que as redes sociais nos trouxeram, do que aconteceu na Murta, esta semana e antes de ontem. Quem passava em Eirol, na zona da ponte da Rata, que todos conhecem, era um mar de espuma no rio Águeda.-----

----- Isto está a acontecer quase de uma forma semanal, existem estes casos isolados. Não quero apontar o dedo às autoridades, porque entendemos que as autoridades têm um papel muito importante, mas estão limitadas na sua ação, quer em meios humanos, quer em meios materiais. Portanto, aqui tem que haver uma interação da nossa parte em agirmos de forma conjunta, exatamente para quê? Para conseguirmos que esta gente se mexa toda, quem tem poder, para conseguirmos fazer alguma coisa.-----

----- Lanço aqui o apelo ao Senhor Presidente da Câmara para, em conjunto, e o Senhor será convidado naturalmente a estar presente, para que consigamos fazer alguma coisa, porque a continuar assim a Pateira estará condenada, em muito pouco tempo.-----

----- A segunda coisa que quero aqui falar, também já aqui foi questionado pelo público, tem a ver com a situação relativamente ao Posto Médico de Travassô.-----

----- Nós entregamos no passado dia vinte de maio o projeto, fizemos questão de publicar na comunicação social a sua aprovação, porque foi uma vitória ao final de tantos meses de luta na ARS. Em relação à situação da solução que tivemos, em relação à obra, foi uma solução conjunta, como sabe, daí é para continuar.-----

----- Em relação ao financiamento, o Senhor sempre disse que iria financiar. Mas quero-lhe perguntar aqui, conforme já tivemos oportunidade, nas últimas semanas, de fazer por escrito, e não tivemos resposta. Qual é o calendário que o Senhor prevê para que possamos efetivamente ter tudo? O calendário que o Senhor prevê para termos efetivamente as coisas dentro da Câmara, do ponto de vista do licenciamento, para que possam ir a concurso



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

público? -----

----- Também sabemos, que por via daquilo que foi o estudo prévio, a diferença do coeficiente em relação às alterações que a ARS propôs, há efetivamente um aumento do valor da obra, que requer uma revisão orçamental. Temos pena de hoje não a podermos trazer a esta Assembleia, porque estamos todos a perder tempo.-----

----- Quero também dizer aqui uma coisa, que em matéria de saúde temos um problema grave, e não é um problema de Travassô. Aliás, o problema é muito maior do que a questão de Travassô.-----

----- A questão de eu reunir ou não com a Enfermeira, felizmente não reúno só com a Senhora Enfermeira, reúno muito mais. A questão de termos um telemóvel que foi pedido, está aqui um colega meu que também foi abordado na mesma situação. Disponibilizamos meios porque a saúde, depois do que aconteceu nos últimos meses, nunca mais será igual.-

----- Aquilo que nós deparamos, o Posto Médico de Travassô fecha, e o Senhor Presidente irá corroborar, pela falta de condições. O posto Médico fecha porque, desde 2017, já tivemos que fazer obras duas vezes, à pressa, para que ele exatamente não fechasse por falta de condições. E ele neste momento não está preparado para questões de isolamento do COVID. Foi por esse motivo que fechou. Mas também fechou porque existem neste momento falta de médicos e enfermeiros em Águeda, como o Senhor Presidente sabe. E das duas uma, ou nós aqui lideramos a situação e vamos junto da ACES e da ARS dizermos nós aqui temos obra, temos soluções, precisamos que vocês nos acompanhem ou então o problema não vai ser só Travassô. O problema é todo nosso e ou arregaçamos as mangas e temos que ter respostas. Da parte da Junta de Freguesia aquilo que questiono é exatamente isto, que calendário é que nós temos?-----

----- Há uma questão que tem causado algum mau estar entre nós, com o sabe, relativamente aos valores atrasados, havemos de falar dela mais à frente.-----

----- Mas sobre isto, quero exatamente perceber o que é que vamos ter daqui para a frente, é isto o maior problema que temos em matéria de condições de saúde, no concelho de Águeda.-----

-----**Vasco Miguel Rodrigues Oliveira** – PUF da União das Freguesias de Belazaima, Castanheira e Agadão; -----

----- “Antes de mais, a minha vinda aqui hoje tem um determinado intuito, também de participar na corrida do ranking para as intervenções da Assembleia Municipal. Isto hoje está na moda, pode ser que com isto que, eu e os meus colegas, se calhar, começam a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

aproveitar isto também para ter mais protagonismo, ser um excelente Presidente de Junta. Isto é que está moda, se calhar isto é que é bom que a gente também de certo modo evidencie, porque aquilo que cada um de nós, Presidentes de Junta, fazemos nas nossas freguesias, isso não tem valor nenhum.-----

----- A brincadeira já parte, e falando de uma coisa séria, Senhor Presidente da Câmara, na última Assembleia, questioneei Sua Excelência sobre a situação da água ao domicílio na povoação do Caselho, em Agadão. Pergunto, Senhor Presidente, se existem novos desenvolvimentos sobre este assunto?-----

----- Por outro lado, e dentro do tema do COVID-19, quero felicitar o Senhor Presidente da Câmara pelo desempenho e pela forma exemplar como conduziu todo este processo. Tive a oportunidade de acompanhar bem de perto algumas situações bastante preocupantes, e constatei a forma ágil, célere, ativa e de grande proximidade que V.Ex^a. atuou, criando sinergias e confiança a quem estava em situações bem desfavoráveis.-----

----- No meio desta pandemia, quero também agradecer ao Senhor Presidente da Câmara pela objetividade que teve em arranjar maneira de auxiliar as Juntas de Freguesia, disponibilizando e criando mecanismos na aquisição de equipamentos para o combate do novo vírus .-----

----- Por fim, e não fugindo a estes agradecimentos, Senhor Presidente da Câmara quero também agradecer pelo simples facto de não se ter esquecido dos projetos das Juntas de Freguesia que tínhamos para realizar este ano, ajudando cada uma de forma a desbloquear e a permitir a concretização dos seus objetivos.”-----

----- **Carla Eliana da Costa Tavares** – PS; -----

----- “Tinha aqui apenas algumas questões para lhe fazer, em tempos, começo por Óis da Ribeira, há pouco lembrei-me e também porque passei lá há poucos dias e verifiquei que esta situação ainda continua por resolver. Em tempos referi que à entrada da ponte, no sentido Cabanões – Óis, se encostar ao lado direito, há aí uma parte que faz um solavanco, há um corte, dá ideia que as terras abateram e que depois acabou por ficar ali uma parte que é mais perigosa, e pode inclusive provocar algum dano nos pneus das viaturas, nas próprias viaturas, por isso, mais uma vez, lembrar essa situação que ainda está por resolver.

----- Depois, perguntar-lhe, também, porque tive conhecimento, que pelo menos cinquenta funcionários da associação “A Fonte” se encontram ou estão em lei-off. Neste momento da paragem das atividades escolares, e aquilo que pergunto, Senhor Presidente, é que tipo de contrato é que existe com esta associação? E se nos pode fazer chegar uma cópia deste



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

contrato que existe com esta associação, no que se refere à prestação de serviços referentes aos assistentes operacionais nas escolas.-----

----- Pergunto, também, se durante estes meses em que as escolas estiveram encerradas, se a Câmara está a fazer ou não algum pagamento ao abrigo desse mesmo contrato? -----

----- Depois, e porque estamos hoje a vinte e seis de junho, a 18 de junho completou-se um ano que tivemos conhecimento daquela situação relacionada com a instalação - hoje sabemos ilegal - da "Socibeiral", no Parque Empresarial do Casarão. Alguns meses depois, creio que em setembro do ano passado, esta Assembleia Municipal mandatou o Executivo da Câmara Municipal de Águeda para instaurar uma ação contra a "Socibeiral", por ocupação ilegal e sem autorização daquele espaço. O que pergunto, Senhor Presidente da Câmara, é se efetivamente essa ação já foi instaurada? E qual é o atual estado do processo judicial que envolve a "Socibeiral"? Sabendo nós que a "Socibeiral" já demandou o Município de Águeda?-----

----- Depois, e porque há pouco também se referiu aqui o caso do "Paraíso Social de Aguada de Baixo", curiosamente, quando tivemos conhecimento desta situação, penso que para muitos foi estranho, a maior parte das pessoas, tratando-se de pessoas idosas, estarem assintomáticas e por isso este desfecho, de certo modo, acaba por não surpreender. Mas o que surpreendeu é a forma como o Executivo e o Senhor Presidente da Câmara, em particular, fez a gestão deste processo, na medida em que soubemos que o Senhor Presidente da Junta da União de Freguesias de Barrô e Aguada de Baixo, acabou por saber, quase de forma acidental, do que se passava nesta instituição da sua Freguesia. E parece-me que há aqui alguma desarticulação, porque nós não queremos pensar que o Senhor Presidente da Câmara não foi de imediato informado. Creio que há aqui alguma desarticulação a censurar com o Senhor Presidente da Junta da União de Freguesias de Barrô e Aguada de Baixo.-----

----- Depois, antes de ir ao AgitÁgueda, queria referir, e porque entretanto nas redes sociais calhou assistir a uma questão colocada acerca deste assunto, e porque já em tempos eu própria também me questionei sobre ele, aproveito, Senhor Presidente, para lhe perguntar, onde é que andam a final os painéis de azulejos do Cais das Laranjeiras? Já agora, ficaremos todos a saber, porque confesso, eu própria estou curiosa e acho que com tanta obra que se anda a fazer no nosso Município, acho que se podia encontrar um espaço para podermos, finalmente, voltar a ver aqueles bonitos painéis de azulejos, e que tantas boas memórias trazem a todos nós.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda realizada em 26 de junho de 2020

----- E, agora sim, falar do AgitÁgueda e da decisão da Câmara Municipal em realizar o certame, ainda que em moldes diferentes, com recurso a um sistema que acho que é interessante "drive in". Aliás, já foi testado, ainda recentemente, por uma associação de Águeda que há pouco também aqui foi referida, a d'Orfeu, com um espetáculo infantil que levou a cabo durante alguns dias e que teve também bastante sucesso. No entanto, aquilo que li, e tendo em conta o espaço, é que a previsão é para quatrocentas viaturas. Peço, Senhor Presidente da Câmara, que me corrija se estiver equivocada, o que está previsto são quatrocentas viaturas em cada um dos concertos, ou seja, se multiplicarmos quatrocentas viaturas por quatro pessoas, será a ocupação máxima que cada uma destas viaturas poderá ter, teremos mil e seiscentas pessoas, ou poderemos ter mil e seiscentas pessoas no local. Confesso que, aliás, ainda esta semana, já agora aproveito para dizer, num programa que estreou recentemente na Soberania do Povo TV, que é "Conversas de outro género" - já agora se poderem assistir, também não deixaria de ser interessante -, mas já esta semana também tive a oportunidade de referir que tenho muitas dúvidas que se consigam segurar mil e seiscentas pessoas dentro dos carros sem saírem, sem se ausentarem, sem acabarem por se cansar de estarem ali confinados no interior das viaturas. Mas o mais importante nem é isto, o mais importante aqui, e não posso deixar de deixar aqui este contributo, creio que a Câmara de Águeda e o Executivo perdeu uma oportunidade de fazer algo ainda melhor do que o AgitÁgueda, e que se poderia até alargar para o futuro, numa situação de normalidade, que era desconfinar o AgitÁgueda. E no âmbito da programação do AgitÁgueda, nós até temos uma iniciativa interessante que é o Carnaval Fora D' Horas. Ora, uma das iniciativas típicas do Carnaval de Salvador da Baía é precisamente o "Elétrico". Seria interessante fazer-se uma iniciativa semelhante a essa, passando pelas várias freguesias do nosso concelho, porque acho que seria interessante, até porque haverá certamente muita gente que não terá oportunidade, não quererá enfiar-se dentro de um carro ali com mais mil e tal pessoas num espaço tão limitado, e seria uma forma também de fazer o AgitÁgueda chegar a todas as freguesias do nosso concelho.-----

----- Depois, para terminar, lamentar que não se tenha também aproveitado esta oportunidade para valorizar as muitas associações do nosso concelho.-----

----- Há pouco falámos aqui da d'Orfeu, que já fez um espetáculo em modelo "drive in". Há outras associações no nosso concelho que acho que deveriam ter sido, sobretudo numa altura como esta, em que muitas se viram privadas de muitos dos seus rendimentos, falo das bandas, falo de outro tipo de associações que muitas vezes usam e aproveitam este



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

tipo de festividades para terem algumas receitas, e foi uma pena. Mas creio que ainda não será tarde, não se aproveitar o facto de nós não podermos este ano realizar o AgitÁgueda nos moldes habituais para arranjar uma forma de também apoiar as associações do nosso concelho, fazendo com que fossem elas próprias a fazer a festa com o apoio da Câmara Municipal de Águeda.”-----

----- **Carlos Guilherme da Silva Nolasco** – PSD; -----

----- “Apesar de algumas questões, que irei colocar ao Senhor Presidente da Câmara, já terem sido feitas por um elemento do público, não poderia deixar de fazer aquilo que entendi ser importante para Fermentelos, neste caso.-----

----- Tendo tomado conhecimento de uma peritagem feita ao Auditório da Senhora da Saúde que dizia, que o mesmo tinha uma falha muito grave que colocava em causa a segurança de todos os utilizadores. Dizia que, o edifício devia ser inutilizado imediatamente pela Junta de Freguesia ou pela própria Proteção Civil. -----

----- Este relatório será de vinte de maio, mais ou menos, terá sido comunicado aos membros da Assembleia de Freguesia no passado dia dezanove de junho, quando passou a ser do conhecimento do público, da população.-----

----- Porém, hoje, terá começado ou começou mesmo a demolição da cobertura ou parte dela, imagino que foi a pala que foi demolida. Gostava de saber se foi a Câmara ou a Proteção Civil que ordenou esta demolição?-----

----- Pois, tendo a Junta de Freguesia de Fermentelos agendada uma Assembleia, para o próximo dia vinte e nove, e um dos pontos é o debate e o esclarecimentos adicionais sobre o auditório e relatório de peritagem realizado, apresentado em Assembleia anterior, o que me parece pouco provável que fosse a Junta a tomar essa decisão. Do que me era dado saber e sem ser técnico, também tenho experiência de construção civil, e várias pessoas de Fermentelos têm a mesma opinião, a falha grave, referida no dito relatório, poderá, na eventualidade, ter sido originada, provocada ou proporcionada pelas obras que decorreram e ainda decorrem na requalificação do arraial, nomeadamente pela existência de escavações enormes que foram feitas, não sei para quê, mas foram feitas mesmo à frente do auditório. -----

----- Seria importante esclarecer esta situação, pelo que, a ser certo, poderá haver responsabilidade da parte da execução das obras e do dono das mesmas, que é a própria Câmara.-----

----- No tempo em que eu fui Presidente da Junta, o auditório não corria esse perigo de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

colapsar, pois, se assim fosse, o então Presidente da Câmara, Senhor Dr. Gil Nadais, que o queria demolir, contra a minha vontade, porque não me garantia a construção de um outro, é claro que ele teria invocado facilmente essa situação, e como é lógico teria conseguido o seu objetivo. Portanto, nessa altura, de certeza que a pala não corria o risco de cair.-----

----- Pelo exposto, queria perguntar ao Senhor Presidente se a Câmara conjuntamente com a Junta de Freguesia, irão proceder, muito mais rapidamente, à construção de uma nova cobertura do que demoraram e demoram na requalificação do largo do arraial?-----

----- Já agora, também, queria referir que a situação da recolha da água na Pateira para os possíveis incêndios, oxalá que nunca venha a fazer falta, isso era o ideal, e a vir fazer falta, oxalá também que os jacintos, que proliferam na Pateira também não obstaculizem essa recolha da água, pelo que a Câmara terá que ter muito em atenção a esse pormenor e com a ceifeira a atuar em situações de limpeza, para que essa água esteja disponível para socorrer a qualquer incêndio.”-----

----- **Wilson José de Oliveira Dias Gaio** – PUF de Barrô e Aguada de Baixo; -----

----- “Hoje, venho aqui falar de informação, falta de informação, desinformação e até de contrainformação. Parece brincadeira, mas não é.-----

----- Em primeiro, queria desenvolver aqui três pontos, em relação a esta minha intervenção.

----- Primeiro, queria aqui agradecer ao Senhor Presidente da Câmara o pedido de desculpas que me fez pela falha grave que, também não foi só do Presidente da Câmara, foi também da Associação, da IPSS, nos casos de COVID, em Aguada de Baixo. Estranho, estranhíssimo, os tais dezanove casos, todos assintomáticos, e, hoje, por esta Associação, por esta IPSS, recebi as boas notícias de que estaria ultrapassada esta questão.-----

----- Depois, queria falar sobre a informação de pedidos que nós fazemos no sistema camarário, às vezes até tenho dificuldades em tantas siglas que neste caso se chama “GLPI”.-----

----- Senhor Presidente, com tantos afazeres, com certeza não acompanhará muitas destas coisas.-----

----- Trago aqui um caso em concreto, uma coisa tão simples como um pedido de uma máquina, que nós chamamos o trator destróador, que habitualmente se desloca à nossa Freguesia uma vez por ano, duas, três seria o ideal, até porque a Câmara Municipal tem mais que um equipamento. Comprou um recentemente, bastante bom, e eu queria fazer aqui um histórico dos nossos pedidos, só uma pequena resenha dos nossos pedidos para este equipamento, que começam no dia doze de fevereiro de 2020, com ticket 2020020252,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

pedido de trator com capinadeira para o mês de abril - cinco dias.-----
----- No dia vinte e dois do cinco, já tinha passado abril, mas também tínhamos estas situações todas de confinamento, segue um e-mail a lembrar este mesmo pedido, acompanhado de pedido telefónico, para não esquecer. Entretanto, verificou-se que o mesmo desapareceu da plataforma.-----
----- No dia seguinte, novo contacto telefónico e no dia nove do seis, novo ticket, no chamado GLPI, com o retorno do pedido através do sistema e confirmação do mesmo.-----
----- No dia doze do seis, mais um e-mail, neste caso com conhecimento ao engenheiro responsável do equipamento, Engenheiro Marco.-----
----- No dia vinte e quatro, outro ticket, outra reformulação do pedido e até hoje, nada.-----
----- Senhor Presidente, isto não é informação a circular, isto não funciona, estamos a falar de uma coisa básica.-----
----- Trouxe este exemplo apenas, mas, infelizmente não é só isto.-----
----- Nós sabemos que temos pandemia, temos uma série de constrangimentos depois do dia 15 de março, mas também acho que as pessoas, mesmo que estejam em teletrabalho, podem pelo sistema informático dar andamento às coisas.-----
----- Entretanto, já vi esse trator numa série de freguesias, não vou aqui dizer em quais, mas vi, nós vemos e vemos trabalho feito.-----
----- Senhor Presidente, ponha mesmo atenção a estas coisas, porque são aquelas pequenas coisas que depois dão um ambiente mais limpo, mais agradável ao nosso concelho. -----
----- Depois, já aqui se falou, venho aqui falar, finalmente, da desinformação e da contrainformação. Estou a falar da problemática dos postos médicos e dos centros de saúde, de toda esta problemática.-----
----- Nós hoje vivemos uma autentica guerrilha. Pensei que era só no sul do concelho e na parte nascente, nomeadamente ...Vou dizer isto de uma forma clara: pensei que era só com Belazaima, Castanheira e Agadão; que era só problemas com Recardães, Espinhel; com Barrô e Aguada de Baixo, mas também estou a constatar, agora, que também é com Travassô, e possivelmente serão mais.-----
----- Vamos deixar-nos aqui de papas na língua, há mesmo uma guerrilha instalada, e nós sabemos. Tenho tido várias conversas com a entidade responsável do Baixo Vouga, na pessoa do Dr. Pedro Almeida, e nós sabemos que eles não estão minimamente interessados em gastar dinheiro. Portanto, o que nós temos aqui hoje, é o seguinte: temos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

que nos socorrer ou dos nossos cofres, que não dão para isto, ou dos da Câmara Municipal. A Câmara Municipal que está a fazer uma obra, penso que será de seiscentos mil euros, numa freguesia, só numa freguesia. Essa freguesia não tem mais utentes do que a Freguesia de Barrô e Aguada de Baixo, não tem, há-de vir a ter com estas manigâncias todas. -----

----- Esqueci-me de Águeda e Borralha, também está no ar.-----

----- Senhor Presidente, isto de uma forma muito clara, já aqui vim falar isto, e tive a garantia do Senhor Presidente, não há postos para fechar, mas o que é certo é que até problemas como os que nós há dias resolvemos, e quero-lhe agradecer a prontidão como conseguiu que se ligasse outra vez a água em Barrô, até um problema como um contador de água, ameaça hoje o nosso sistema de saúde concelhio, isto não pode ser.-----

----- Nós estamos aterrorizados, peço aos meus colegas, se estiver errado, que me digam. Vivemos aterrorizados porque o Presidente da Junta vai deixar fechar o posto médico, vivemos um clima de guerrilha, de terror, Senhor Presidente isto é mesmo muito grave. -----

----- Não estou a ver aqui ninguém que tenha problemas em se deslocar cinco, dez ou quinze quilómetros, para ir a um posto médico. Aqui dentro não está ninguém, mas nós sabemos quais são as verdadeiras pessoas que precisam dos postos médicos a funcionar, no seu local de proximidade, ou o posto médico a funcionar em permanência ou o médico. Porque é que o médico não agarra no seu carrinho ou num carrinho do sistema de saúde e vai, vai ao encontro dos doentes um dia, dois ou três por semana, aqui e mais dois ou três acolá. Porquê? Porque é que têm que ser os utentes sempre, e as pessoas que pagam os seus impostos e que têm dificuldades brutais a fazerem estes sacrifícios. Isto não dá para compreender, cada vez dá menos para compreender.”-----

----- **Brito António Rodrigues Salvador** – Presidente da AMA – Juntos;-----

----- “Pedi-lha para concluir, Senhor Presidente.”-----

----- **Wilson José de Oliveira Dias Gaio** – PUF de Barrô e Aguada de Baixo; -----

----- Estamos a falar de um assunto bastante importante e peço a compreensão do Senhor Presidente, porque queria voltar a bater nesta tecla.”-----

----- **Brito António Rodrigues Salvador** – Presidente da AMA – Juntos;-----

----- “Terça-feira vamos cá estar outra vez”.-----

----- **Wilson José de Oliveira Dias Gaio** – PUF de Barrô e Aguada de Baixo; -----

-----”Se calhar vamos estar mais do que terça-feira, pelo que vi aí das convocatórias, vai ser bastantes dias.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

----- Vou deixar um pedido à mesa, assim que possível, ainda que não seja de forma oficial, quero a transcrição do que eu disse aqui hoje, para o meu e-mail, porque disse exatamente a mesma coisa ontem, na Assembleia de Freguesia de Barrô e Aguada de Baixo.-----

----- Acabou o tempo da brincadeira, não estou a atacar Senhor Presidente, estou a alertar veementemente, estou a dizer, não vamos andar aqui com panelinhas, nem a esconder coisas. Vamos abrir o jogo para as pessoas saberem o que é que se está a passar e para tomarmos medidas.-----

----- É preciso gastar cinquenta, cem mil euros, no caso de Travassô são trezentos mil, mas não é só este posto. Vamos gastá-los, até pelo que eu vejo, há aí um desinvestimento, ou parece-me que vai haver aí um desinvestimento nas obras do hospital, não sei se é verdade. Pareceu-me, fiquei com a ideia que possivelmente já não seria para fazer o investimento do montante que estava previsto, pareceu-me.-----

----- Senhor Presidente da Assembleia, peço, assim que possível, quero a transcrição do que eu disse aqui, *ipsis verbis*, muito obrigado.”-----

----- **Jorge Henrique Fernandes Almeida** – Juntos – Presidente; -----

----- “Vamos ver se consigo, muito rapidamente, dar cumprimento a tudo aquilo que nós aqui temos.-----

----- Humberto Moreira, obrigada pelas lembranças, sobretudo as boas lembranças, nós temos efetivamente um dispositivo no nosso concelho que é modelar. Nós temos imensas valências e todos os anos, como tem vindo a ser prática, vamos reforçando cada vez mais a nossa capacidade de intervenção do nosso dispositivo contra incêndios, porque indiscutivelmente o concelho de Águeda tem todo um ambiente propício a essa questão dos incêndios. Basta nós todos lembrar-mo-nos que temos a maior mancha florestal de todo o distrito de Aveiro e sobretudo onde esta monocultura do eucalipto domina e que faz, indiscutivelmente, todo um conjunto de problemas e a prevenção é absolutamente necessária, mas também todos nós percebemos o tipo de propriedade que temos, sobretudo aquela propriedade de extremo minifúndio, às vezes microfúndio, passo a palavra que não sei se existe. Mas dá para percebermos o que temos, e que nos cria aqui um conjunto de dificuldades, porque é muito mais fácil gerir uma grande propriedade como temos, por exemplo, em algumas zonas do nosso concelho, ao contrário de outras zonas, onde predomina esta pequeníssima propriedade e onde efetivamente os proprietários não cuidam. Então nós temos que ter um dispositivo forte no nosso concelho para fazer face. Realmente este dispositivo existe, está aí e está completamente operacional e vai



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

crescendo todos os anos.-----

----- Queria falar aqui também relativamente à questão das obras, foi a D. Isabel Ferreira que veio aqui falar esta questão da escola da Chãs. Dizer-lhe que tivemos há umas semanas a acompanhar, e fizemos uma visita cuidada à escola. Estamos neste momento a reunir um conjunto de opções para tentarmos, o mais rapidamente, que possa ser intervir na escola. Vamos tentar que seja rápido, porque percebemos que há essa necessidade, nomeadamente fazermos algum aumento do próprio refeitório. Mas, muito sinceramente, estávamos aqui apostados em fazer a escola crescer, e crescer é pensarmos seriamente em ampliarmos e criarmos mais espaço. Estamos a ponderar vir para o lado do estacionamento, se calhar, fazê-la crescer mais do que o que estávamos a pensar numa fase mais inicial. Estamos a estudar essa situação, vamos depois também partilhar com professores e com a comunidade educativa, mas está em cima da mesa essa possibilidade, porque falta-nos espaço, não há dúvidas nenhuma que falta, quando falo de espaço naturalmente que são condições.-----

----- O Senhor Presidente da Junta do Préstimo e Macieira de Alcôba fala das fachas das nossas redes viárias. Dizer-lhe que os nossos sapadores florestais, todos os dias andam na rua e todos os dias fazem gestão de fachas e outras coisas na prevenção dos incêndios, nomeadamente até o trabalho meritório que eles fazem todos os anos, que é termos todos aqueles pontos de água operacionais e que é um trabalho enorme que eles têm que o fazer e que fazem. E, quando vamos assim por determinados concelhos e vemos, nomeadamente falou em Oliveira do Bairro, e muito bem, e vemos algumas estradas com fachas relativamente feitas. É só para lhe dizer que, por exemplo, também temos algumas no nosso concelho que estão neste momento a ser feitas. Dê uma voltinha que vai ver que encontra.--

----- Assim como não precisamos de ir para o Vilarinho nem para outros lados, nem para Oliveira do Bairro, em Águeda temos fachas a serem limpas, e bem limpas.-----

----- Relativamente à questão da Unidade Local da Proteção Civil, tal e qual como nós estávamos a falar, precisamos aqui de termos todos aqueles voluntários completamente disponíveis e necessários. E como o Senhor bem sabe, pela primeira vez, as associações da sua Freguesia, e também a equipa da Junta de Freguesia está inserida no Plano Operacional Municipal, acho que é um momento chave, esperemos que não tenhamos muito que fazer. Mas é um momento chave para mostrarmos a nossa disponibilidade, a nossa capacidade de intervenção e sobretudo o momento para andarmos aqui, sinceramente, digo-lhe com toda a sinceridade, espero que tudo corra muito bem, porque é



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

este o caminho, é o caminho da colaboração, não conheço outro. Vamos fazê-lo, como bem sabe, estão inseridos, contam este ano no Plano Operacional Municipal, nomeadamente também a criac, que é uma novidade.-----

----- Relativamente à questão levantada pelo Senhor Presidente da Junta de Travassô e Óis da Ribeira, que nos fala aqui da poluição da Pateira, é um problema. Já falamos, todas as iniciativas que possam ajudar-nos a conter esta situação que nos preocupa, e muito. Naturalmente que acolharemos de braços abertos e sobretudo acho que também todos os intervenientes à volta da Pateira o farão com todo o gosto.-----

----- Relativamente à questão do Posto Médico, já aqui, quando a D. Fernanda Melo, veio aqui colocar aquelas questões, já o aqui falei. Mantenho integralmente tudo aquilo que disse, quer-me um calendário, o calendário não pode nunca ser rigoroso, porque há coisas que não dependem só, só, só da minha vontade. Mas disse e repito que nas próximas semanas, quando falo nas próximas semanas, serão nas próximas duas semanas, este assunto vai passar para a mão de uma técnica para preparar o caderno de encargos, para que depois possamos lançar o procedimento e todas as questões associadas.-----

----- Depois, há coisas que posso-lhe apontar datas previsíveis, mas há coisas que não domino. Aliás, não domino em obra nenhuma, porque depois vai depender dos erros e omissões e de pedidos de esclarecimentos que hajam em sede de concurso. Vai depender de muitas coisas, que é o processo normal, que naturalmente vai ter que passar por estas circunstâncias.-----

----- Relativamente a telemóveis, falou nessa questão dos telemóveis, e fez muito bem. É uma informação que acho que é importante fazer, porque às vezes não nos ligamos muito, é só para perceberem que os serviços de saúde, a Câmara entregou-lhe quinze telemóveis por causa desta questão da pandemia. A Câmara entregou quinze telemóveis aos serviços de saúde para que possam estar a fazer todas as chamadas que são necessárias, nomeadamente de comunicação que é preciso ter com pessoas que estejam em isolamento, com essas coisas. Se as Juntas também vão fornecendo alguns, fico contente, mas precisamos, às vezes, de perceber o que é que uns e outros andamos a fazer para não andarmos a chover no molhado. Penso que não é o caso, indiscutivelmente, mas precisamos de saber isto: foram quinze telemóveis que a Câmara entregou ao serviço de saúde, logo no início da pandemia, e a pedido deles.-----

----- Queria entretanto dizer-vos, porque isto é importantíssimo dizer-vos, que tive um contacto, o Senhor Presidente de Belazaima, Castanheira e Agadão, tem uma preocupação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

enorme por causa da questão do Posto Médico de Belazaima, está fechado, é mais um que está fechado, toda a gente sabe.-----

----- Ainda hoje estive a falar com o Diretor do ACES e tenho estado a falar, sistematicamente, também com a Presidente da ARS Centro, e há um compromisso, da parte deles, estou aqui a dizer porque é isso que me dizem, de que indiscutivelmente não há aqui qualquer pretensão de fechar qualquer unidade de saúde.-----

----- Nós temos aqui um compromisso que rapidamente vamos ter um médico a ir, não é em permanência contínua em Belazaima, mas logo que seja possível, há uma médica que pediu já mobilidade para Águeda. É preciso articular porque esta pandemia efetivamente veio-nos aqui embrulhar muitas coisas e tornou tudo muito mais difícil, mas temos este compromisso. Esse compromisso foi-me reiterado hoje, e quando o têm comigo não tenho problema de falar bem alto, porque eu confio plenamente que isto vá acontecer.-----

----- Relativamente a estas questões, penso que estamos todos alinhados.-----

----- Faz-me aqui uma à questão relativamente à água do Caselho. A obra, neste momento, da segunda fase, já está na Povinha, tenho o compromisso da ADRA de que avança imediatamente para o Caselho, está perto, não sei, mas é um quilómetro, quilómetro e pouco de diferença e avançará imediatamente para o Caselho.-----

----- Tenho todas as razões para confiar, até porque, está aqui o Senhor Presidente da Trofa, Segadães e Lamas, tivemos um compromisso de que a obra da rua das Candeeiras, em termos de saneamento que ficou ali no meio, seria feita, e está a ser executada neste momento. Às vezes as coisas demoram um bocadinho mais do que todos nós queremos que as coisas aconteçam rapidamente, pretendemos, mas o que é certo é que a palavras têm-a vindo a honrar. Portanto, dou aqui esta nota de que a ADRA efetivamente tem vindo a proceder desta forma. É este o compromisso que tem.-----

----- Falou aqui de questões, e lembro-me perfeitamente do que nós passamos, no âmbito COVID. Lembro-me de uma sexta-feira Santa, que há-de ficar na nossa memória durante muito tempo, tudo se resolveu muito, muito bem, mas chegamos a estar assustados naquele momento. Nunca mais me esqueço da companhia e sobretudo da colaboração que tive naquele momento, porque foi um momento que nos perturbou e de que maneira, porque tivemos perante a possibilidade de termos uma situação bem complicada no concelho, felizmente não era nada. Agradeço, também eu, a colaboração prestada.-----

----- Dr^a. Carla Tavares, a ponte de Cabanões, como sabe aquela obra está ainda em garantia, foi já comunicado ao empreiteiro, porque é o empreiteiro que tem que fazer aquela



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

correção. É um assentamento, mas é um assentamento que tem que ser corrigido, naturalmente que vamos insistir e essa reparação tem que ser feita, se não for feita de uma maneira, terá que ser feita de outra, porque não podemos deixar que aquilo agrave muito mais.-----

----- A questão da “FONTE” depois vou pedir, no final, à Dr^a. Elsa, para falarmos sobre essa questão.-----

----- Relativamente à questão da “Socibeiral”, todos os processos foram feitos, o processo de contraordenação foi instaurado, naquela altura foi feita inclusivamente uma queixa ao Ministério Público, que depois foi arquivada, e a petição inicial que a “Socibeiral” instaurou no Tribunal Administrativo de Aveiro e Fiscal de Aveiro, foi feita, a contestação foi entregue esta semana, não lhe sei especificar em que dia, mas garantidamente foi entregue esta semana, e dentro do prazo.-----

----- Aquilo que disse, teve um pequeno lapso, penso eu, de dizer, e agora verificamos que, agora não verificamos nada, porque a contestação foi feita e penso que também tem o cuidado de colocar as coisas no devido lugar. Posso-lhe dizer que temos tudo para estar tranquilos e aguardar esta questão que indiscutivelmente será dos tribunais e que irá decorrer no sítio próprio.-----

----- Os painéis do Cais das Laranjeiras estão nos armazéns municipais, no mesmíssimo sítio, e digo mesmíssimo porque é mesmo, mesmo em que foram colocados quando se fizeram as obras na margem norte e que foram substituídos os painéis que lá estavam por aquele muro de granito, com os vidros por cima.-----

----- Uma nota, porque às vezes há saudosismos e coisas do género, e às vezes dizer mal, porque nos apetece dizer mal, é só para que, aquele muro tem uma função bastante importante na contenção das cheias. Aquela muro contínuo tem uma função muito importante, porque os painéis, se se lembram bem, eram interrompidos por um gradeamento que vinha até baixo. A água em alturas de cheia, este ano aconteceu e de que maneira isso, chega aquela cota. Portanto, a solução que foi preconizada não foi só porque nos apeteceu. -----

----- Agora, os painéis, tal e qual como saíram daquele local, estão nos armazéns municipais. Há uma coisa que sei, eles não estão dentro de caixinhas, aquilo não vai no bolso de ninguém, estão os blocos que foram retirados que estão lá colocados.-----

----- Acho, sinceramente, que é um tipo de obra que é importante nós pensarmos onde é que a havemos de colocar, nós não conseguimos fazer tudo, mas indiscutivelmente é um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

assunto que deve ser preservado, porque eram bonitos e além disso são pinturas de Águeda que devem ser preservadas. Mas estão lá, se alguém tiver algum tipo de dúvida é só deslocar-se aos armazéns e ser-lhe-ão mostrados, porque eles estão exatamente no mesmo sítio.-----

----- Relativamente à questão do AgitÁgueda, depois peço ao Senhor Vice-Presidente para que possa esclarecer porque está muito mais à vontade a falar dessa matéria do que eu.-----

----- Senhor Carlos Nolasco, o auditório da Senhora da Saúde, penso que já dei todas as explicações há um bocado, há coisas que nós temos que tomar decisões.-----

----- Disse há um bocado e corroboro que provavelmente as obras que aconteceram em frente ao auditório vieram piorar o estado da pala. O que é certo é que neste momento, perante aquilo que se via e via-se a olho nu, não sou técnico, mas também já andamos aqui, perante aquilo que estava escrito e aquilo que se verificava, sinceramente, não havia aqui, não há espaço para discussões, a pala não tinha mesmo condições para poder lá estar e era exatamente um perigo.-----

----- Volto a dizer, nós temos que terminar aquela obra, porque aquela obra tem que terminar, não podíamos terminar a obra e ir lá para cima com materiais de demolição a seguir. Tivemos que tomar essas decisões, a decisão está tomada, agora, a partir daqui, naturalmente, com o Senhor Presidente da Junta, com a Assembleia de Freguesia, com o povo de Fermentelos, porque percebo claramente o carinho que as pessoas têm por aquele equipamento que foi construído pelas pessoas. Vamos ver o que é que se lá há-de fazer e ver de que forma o havemos de refazer.-----

----- O que lá está, tivemos o cuidado de verificar e é garantido que não representa, agora, perigo para ninguém e muito menos apresenta sinais de possibilidade de colapso, o que estava ali em causa gravemente, era a questão da pala, bastava olhar para ela, ela já fazia um arco enorme a meio, alguma coisa tinha que ser feita e foi feito.-----

----- Relativamente à recolha de água na Pateira nos jacintos, esta candidatura que foi feita e aqui tenho que dizer, alguém disse, e peço desculpa por não ter notado quem terá sido, mas alguém disse que a Câmara de Oliveira do Bairro e a Câmara de Aveiro estão agora disponíveis. Estão disponíveis porque houve esta candidatura, e mostraram logo interesse porque viram que havia dinheiro, porque até lá enquanto tem sido as expensas próprias, só Águeda é que lá tem andado. Fique absolutamente claro, porque é assim, mas nós estamos muito contentes por termos finalmente a companhia deles. Esperamos que seja duradoura, ou seja, há esta candidatura, sinceramente não acredito que a questão dos jacintos fique



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

resolvida de uma vez, não acredito, mas estou sempre pronto a ser surpreendido.-----
----- Senhor Presidente da Junta de Barrô e Aguada de Baixo, volto-lhe a dizer aqui, à frente de toda a gente, as minhas desculpas, no momento em que me falaram do dezanove casos no “Paraíso Social”. Desculpe, foi coisa a mais, não estava preparado, precisamente naquela instituição que todos nós conhecemos bem.-----
----- Atenção, todas as nossas instituições trabalham muito bem, aquela tem efetivamente um conjunto de práticas que pude acompanhar e verificar que são exemplares. E vamos cá ser claros, dezanove casos numa instituição daquela forma era sinal de que tinha havido ali falhas muito graves, se calhar não aconteceram porque houve dezanove testes positivos. Aquelas pessoas nunca, nunca, nunca apresentaram sintomas, e volto aqui a dizer uma coisa porque faz parte deste calendário, e disse-o no início e volto a repeti-lo, foram testadas no dia nove, e apresentaram os tais testes todos positivos Aquela bateria de testes veio com todos aqueles casos positivos, reforçamos todas as medidas: fizemos isolamento daquelas pessoas todas; a instituição teve que reagir; houve um conjunto de funcionários que tiveram que ir para casa; vi lá pessoas a darem o “litro”, houve instituições e até nomeadamente funcionários da Câmara que tiveram que prestar apoio. No âmbito da Segurança Social também aconteceu virem pessoas para prestarem apoio porque a instituição ficou, e de que maneira, depauperada de meios. Isto acontece no dia nove, no dia dezasseis são testadas todas as pessoas que deram positivo, os resultados quando vêm são todos negativos, voltaram a testar no dia vinte e dois, são negativos. Portanto, neste momento o assunto está resolvido, estão considerados curados, correu muito bem sobretudo porque ninguém teve sintomas e sobretudo porque não houve questões mais graves, e isso é muito bom.-----
----- Queria-lhe pedir desculpa, porque naquela altura, atenção, quando me manda aquela mensagem, tentei ligar-lhe imediatamente, devia estar mesmo chateado porque não me atendeu, mas liguei-lhe no segundo imediato quando vi a mensagem, não tem sido a prática, quando há algumas situações mais complicadas. Atenção, não posso andar a ligar a todos os presidentes de junta quando há um caso, até porque não sei, já perdi a conta onde é que é aquele, aquele e aquele. Aliás fico muito contente quando ouço que a maior parte dos nossos casos são de pessoas que não têm sintomas ou que pelo menos não têm sintomas graves, e isso é o que temos tido, isso é o menos mau.-----
----- A questão do destroçador, todas as juntas de freguesia são capazes de reportar aqui a questão que aqui coloca.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

----- Nós temos, neste momento, uma situação extraordinariamente complicada em termos de meios de recursos humanos operacionais na Câmara.-----

----- O nosso operador habitual e que era o que naquela altura, era o Senhor Amílcar, reformou-se, temos o José Carlos e é o único e o José Carlos às vezes pode ter problemas de saúde, também precisa de férias, mas também já acontecem este tipo de coisas e é ele o único. Compramos o equipamento novo a contar com eles os dois, ficamos surpreendidos com aquela reforma que veio de alguma forma antecipada, não era tão idoso assim, o Senhor Amílcar, e estamos a tratar de todos os procedimentos para vermos se conseguimos adaptar mais um operador, porque temos outro equipamento que está praticamente sempre parado, porque não temos quem ande com ele.-----

----- Esta questão, todos vocês já viram com certeza que a Câmara Municipal tem vindo a fazer, nos últimos tempos, sobretudo no ano passado, e até mesmo em dois mil e dezoito de uma forma sistemática um conjunto de procedimentos para admissão de pessoas. O nosso problema é que, para estes cargos que precisam de maior especialização, não tem aparecido ninguém, e é um problema. Nós conseguimos um cantoneiro, conseguimos uma jardineira, mas não conseguimos um manobrador de máquinas, até porque depois, não sei se as pessoas todas têm noção, nós só lhe podemos pagar aquilo que pagamos, e alguém que seja capaz, que tenha capacidade para trabalhar bem com uma máquina daquelas, dificilmente se queda pela Câmara Municipal a ganhar aquilo que a Câmara pode pagar. Acho que há aqui qualquer coisa que nós todos temos, a nível da legislação que sai cá para fora, porque há aqui coisas que estão mal avaliadas e precisam de uma reformulação, porque se não nós não conseguimos prestar este tipo de serviços e é extraordinariamente complicado. Por isso, o destroçador está aí, faz o que pode, a Câmara também tem um conjunto obrigações.-----

----- Lembro uma questão que aqui foi falada, que é a questão das fchas de contenção, onde o destroçador também, aliás este destroçador tem uma forte componente florestal em termos daquilo que temos e precisamos, e não conseguimos estar em todo o lado, e naturalmente que há atrasos. -----

----- Queria-lhe pergunta uma coisa, e é uma curiosidade, o Dr. Pedro Almeida, Diretor do ACES, esteve ontem em Travassô, disseram-me. O Senhor soube? É que a mim não me disseram, esteve em Barrô, ok, ótimo.-----

----- Relativamente à questão do Posto Médico de Barrô, versus Aguada de Baixo, versus Aguada de Cima, há uma questão que é o seguinte: nós estamos efetivamente a intervir,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

remodelar e a ampliar a Unidade de Saúde de Aguada de Cima para que seja sede daquela USF. O modelo que nós defendemos e preconizamos não representa nunca, nunca, mas nunca o fecho de unidades, que fique absolutamente claro. Neste momento, Aguada de Cima já é sede, já é, não, já era sede daquela Unidade de Saúde de Cuidados Personalizados, a ideia é que ela possa evoluir para uma USF. Há um conjunto de consultas, que a exemplo do que acontece, por exemplo em Recardães relativamente a Fermentelos, a Travassô e à Mourisca, só para explicarmos exatamente o que é. Relativamente à Borralha, Barrô, Aguada de Baixo e Aguada de Cima funciona desta maneira. Travassô, Fermentelos, Mourisca e Recardães funciona da maneira também que todos percebem. -----

----- Uma nota que gostaria aqui de dar, estou-me aqui a estender, mas é só uma nota num assunto que é bastante caro. Relativamente à proposta que o CDS apresentou, queria dizer que a vejo com muitos bons olhos, acho que deve ser trabalhada de uma forma cautelosa para percebermos e sermos consequentes. Mas por exemplo, à semelhança da carta educativa, fazermos uma carta dos equipamentos de saúde, faz todo o sentido, até porque reparem numa coisa, estas unidades de cuidados de saúde personalizados foram feitas de uma forma que não se percebeu muito bem, sem qualquer tipo de liderança, sem qualquer tipo de orientação, não sei se sabem, mas posso-vos dizer aqui porque naquela altura acompanhei da forma que pude mas efetivamente foi assim, era quase uma questão de simpatia, vocês percebiam uma coisa, porque às vezes há o desenho de determinadas unidades de saúde que se calhar não fazem muito sentido. Vejam bem, nós falamos aqui, Fermentelos, Recardães, Travassô e Mourisca, se pegarmos no nosso concelho e numa escala completamente diferente, se calhar conseguimos fazer melhor, não sei.... Era bom podermos estudar todas estas matérias e sair daqui qualquer coisa que esteja mais a olhar para o nosso concelho, para a nossa população, de forma a servir melhor, porque há aqui um conjunto de sinergias, não consigo deslumbrar um conjunto de equipamento como uma unidade de saúde, isolada no meio de tudo o resto. Mas por exemplo, temos que garantir transportes, deveríamos garantir transportes, mas então, temos que ter um fio condutor, qualquer coisa que façamos com que as pessoas e as carreiras públicas de transporte sirvam aquelas pessoas naqueles circuitos. Vejam bem o que há em comum aqui: Mourisca, Travassô, Recardães e Fermentelos. É muito difícil nós efetivamente colocarmos estes equipamentos melhor servidos num conjunto de infraestruturas que deviam funcionar à volta e servir um conjunto de coisas também, nomeadamente as escolas.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

----- As escolas, as unidades de saúde, tudo isto devia ter aqui qualquer coisa pensado em comum. É um tema, se calhar interessante, para nós nos desafiarmos todos e pensarmos aqui, em vez de às vezes estarmos aqui com questões técnicas e até coisas de umbigo, dizermos isto é melhor assim ou acolá. Veremos efetivamente como é que o concelho poderia funcionar melhor. Vamos ver, é um desafio, esta comissão que seja feita de forma bastante cuidada e sobretudo com vontade de trabalhar, e se calhar temos aqui matéria para podermos desenvolver um trabalho bastante profícuo.”-----

----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre se queria dar a palavra à Dr^a. Elsa devido da questão da “Fonte” e depois ao Senhor Vice-Presidente, ao que o Senhor Presidente da Câmara respondeu que sim.-----

----- **Elsa Margarida de Melo Corga** – Juntos – Vereadora; -----

----- “Relativamente à questão colocada pela Dr^a. Carla Tavares, relativamente à parceria com “A Fonte” e ao que se passou durante este período de pandemia, nós, como terá conhecimento, mantivemos todas as transferências dos protocolos referentes às parcerias na área da educação, ou seja, para pessoal não docente, transportes, refeições, todas elas foram mantidas. A Associação de Pais “A Fonte” está exatamente nas mesmas condições, durante este período recebeu todas as transferências normalmente. Comunicou-nos, a certa altura, que no mês de abril estaria em lei off. Depois comunicou que no mês de maio já não estaria nessa situação.”-----

----- Questionou também o que, no fundo, distingue esta parceria da Câmara Municipal com “A Fonte”. É um protocolo à semelhança do que temos com as outras instituições, à exceção das Juntas de Freguesia, com quem temos contratos interadministrativos.-----

----- Pediu uma cópia, vou fazer-lha chegar, também já anteriormente fiz chegar ao Sr. Eng^o. Manuel Farias, que está aí próximo, mas irei fazer-lhe chegar também, para ter conhecimento do protocolo.-----

----- Penso que respondi às questões que colocou.”-----

----- **Edson Carlos Viegas Santos** – Juntos – Vereador; -----

----- “ Relativamente à Carla, só para dizer que são quatrocentos e poucos carros.-----

----- Quando há alguns meses atrás, isto parece surreal, se disséssemos que não íamos fazer o AgitÁgueda, isto estava tudo maluco, e a partir deste momento nós temos só uma preocupação, a saúde pública do nosso concelho. Este trabalho todo que foi realizado que nos trouxe até aqui, tendo de alguma forma alguma contenção.-----

-----Tudo aquilo que for feito no âmbito deste reinventar do AgitÁgueda, será com os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

maiores cuidados em termos de saúde pública, é isso que nos preocupa. Neste caso, o “drive in” foi a solução que arranjamos de forma a sinalizar a data de quando iria começar o AgitÁgueda, dia três, quatro e cinco, o primeiro fim de semana. Portanto foi uma forma de o fazermos.-----

----- Sugestões, temos recebido muitas e agradeço mais algumas que deu, mas tenho recebido muitas, desde ponha-se chapéus, não se ponha chapéus, uns dizem que sim, outros dizem que não, vamos fazer alguns pequenos festivais, outros, vamos fazer o carnaval, outros, fazemos só os homens estátua.-----

----- Nós sabemos que vamos ser criticados por fazer ou por não fazer, porque é sempre difícil nesta altura tudo aquilo que a gente venha a fazer, por estas alturas, será sempre muito complicado de agradar a todos.-----

----- Sabemos que também nós tomamos as medidas e estas medidas de não colocar os chapéus. Por exemplo: foi ouvindo o comércio tradicional, foi ouvindo as pessoas e auscultando-nos a nós próprios e em grupo, nós percebemos que o próprio comércio, se colocássemos chapéus, eles próprios não iriam querer que a essa afluência de público que isso poderia trazer, os pudesse obrigar a voltar atrás, a fechar as lojas. Nós sabemos que os chapéus traziam efetivamente muita gente às ruas. Íamos ter aquele visitante, aquele turista de autocarro, que viria e queria estar cá durante meia hora e que ia obrigar a que tivéssemos cuidados, como já ouvi dizer – fechando uma rua, metendo polícia – não se controla esta gente.-----

----- A decisão de não se colocar os chapéus, a nós também nos custa de alguma forma. Aliás, custa-nos não estar, neste momento, daqui a uma semana, estaríamos a inaugurar mais um AgitÁgueda, por muita pancadinha que tenhamos levado. Agora sente-se que o AgitÁgueda é bom para o concelho, e em termos económicos também, não me vou esticar muito, temos aqui a empresa que vai apresentar o estudo, mas de facto não são só as associações que precisam deste AgitÁgueda, aquelas pessoas, os vendedores ambulantes que me ligam e me pedem, façam-nos alguma coisa, deem-nos oportunidade de fazer alguma coisa, estamos parados há três meses, desde aquelas pessoas que vendem o gelo, vendem as limas, a economia toda que circula, os restaurantes, os hotéis, aquela economia toda que circula durante os meses de julho, agosto e setembro à custa do AgitÁgueda. Nós temos recebido vários telefonemas a pedir-nos que precisamos de fazer alguma coisa.-----

----- Este “drive in” foi a solução que arranjamos, vamos ver o que é que vai dar.-----

----- Temos algumas questões e alguns projetos em carteira para que se possa vir a fazer



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

ainda se for possível, se for possível, porque assim como diz o Primeiro Ministro, nós também concordamos, se tiver que voltar atrás, em alguns projetos que estejam já prontos para arrancar, se tiver que se voltar atrás, volta-se atrás.-----

----- Esta questão da saúde pública para nós é muito importante, e também era importante que pudéssemos continuar a ter Águeda, de alguma forma..., também o Centro de Artes que neste momento, não costuma estar aberto, e que vai estar aberto o mês de julho, penso eu, será manter Águeda, digamos, de alguma forma com alguma atividade e que as pessoas também colaborem, é isso que esperamos, vamos ver.-----

----- Mas do estudo do AgitÁgueda, vamos ter oportunidade de falar mais à frente, temos aqui a empresa que vai apresentar o estudo.”-----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

-----**3.1 – Tomada de conhecimento do Relatório de Atividade do ano de 2019 da CPCJ de Águeda;**-----

----- O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu à Dr^a. Isabel Santiago e à Dr^a. Cristina Reis a paciência de estarem à espera da oportunidade e do momento, mas é assim mesmo.

----- **Isabel Santiago.**-----

----- “É com muito gosto e um prazer estar nesta Assembleia convosco, todos com saúde e esperemos que assim seja e que assim continuemos.-----

----- Este ponto refere-se à apresentação do relatório de 2019, da atividade da nossa CPCJ e que já é do conhecimento de todos vós que receberam os documentos, e com certeza que já os analisaram, mas tendo em atenção o atraso que se verificou, desta apresentação, é pertinente partilhar convosco os dados atuais da atividade da nossa CPCJ neste primeiro semestre do ano.-----

----- Vou começar por apresentar a comissão restrita, que é constituída por sete comissários, em que cinco representam as entidades obrigatórias que são: Câmara Municipal, Educação, Segurança Social, Saúde e as IPSS's do concelho, mais um representante desta Assembleia Municipal e uma técnica cooptada. Contamos ainda com três técnicos de apoio, generosamente cedidos por instituições do nosso concelho que são: a Instituição “Arco Íris”, o “Centro Social e Infantil de Aguada de Baixo” e o “Centro Social e Paroquial da Borralha”.--

-----Temos assim um total de oitenta e sete horas semanais para a gestão dos processos de promoção e proteção das crianças e jovens do nosso concelho.-----

----- Na caraterização processual, até este momento, posso-vos dizer que já foram trabalhados duzentos e quarenta e um processos, o que se traduz num aumento de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

cinquenta e seis, em relação ao ano anterior, na mesma altura.-----
----- Encontram-se ativos cento e quarenta e sete, e as tipologias de perigo mais sinalizadas são a violência doméstica, a exposição direta ou indireta das nossas crianças e jovens à violência doméstica, com cinquenta e dois processos.-----
----- Segue-se a negligência, depois o absentismo escolar, com doze situações e também bastantes situações em que as crianças assumem comportamentos que afetam gravemente o seu bem estar e o seu desenvolvimento, estamos a falar de situações de comportamentos graves anti-sociais, consumo de bebidas alcoólicas, estupefacientes, booling e outros comportamentos, também maus tratos físicos e importunação sexual.-----
----- De salientar que, os factos após a pandemia, são mais agressivos e complexos, o que nos obriga a ter mais cuidados nas intervenções realizadas. -----
----- Tivemos várias situações de emergência, o que implicou seis reuniões extraordinárias, relacionadas com fugas de jovens, sentimos que as pessoas estão mais agressivas, mais violentas, mais reativas, também mais deprimidas e angustiadas e com uma grande necessidade de desabafar e serem escutadas. Passamos horas ao telefone a escutar as pessoas que nos contactavam a pedir ajuda, a articular com as técnicas de acompanhamento da segurança social, da escola, da saúde, da psicologia, no sentido de responder às necessidades que nos apresentavam.-----
----- A articulação com as escolas foi fundamental para assegurar a assiduidade escolar de muitas crianças e as condições para assistirem às aulas síncronas através da internet e também, em algumas situações, para ativação de apoio alimentar em que as pessoas nos pediam ajuda a esse nível.-----
----- Quem mais sinaliza continua a ser a Autoridade Policial e o Ministério Público, seguido dos estabelecimentos de ensino.-----
----- Relativamente ao funcionamento da Comissão, verificou-se a afetação de um apoio administrativo, que é fundamental para garantir a eficiência administrativa e cuja continuidade é fundamental.-----
----- Durante o período da pandemia os serviços da Comissão estiveram sempre abertos e foram realizadas todas as ações necessárias e inadiáveis, incluindo saídas, visitas domiciliárias, contactos, com enorme esforço de todos os técnicos muito para além das horas estabelecidas e em qualquer momento do dia.-----
----- O défice de tempos dos técnicos foi agravado pela pandemia, por exemplo, o representante da saúde e das IPSS's, deixou de vir à Comissão, por questões de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

reorganização interna dos respetivos serviços, o que provocou uma forte sobrecarga na gestão dos processos e na coordenação de todo o serviço.-----

----- É urgente aumentar o número de afetação de horas, passando para um mínimo de sete horas semanais, pelo menos, das entidades obrigatórias de representação na Comissão restrita, nomeadamente a representante da Câmara Municipal e a das IPSS's, situação que esperamos que virá a ser alterada com brevidade.-----

----- A ter em conta também algo que já vem sendo solicitado há muito tempo, é uma viatura descaracterizada, adstrita à CPCJ, que possibilite as intervenções de imediato e a qualquer hora.-----

----- Por exemplo, entre o dia dezassete de março e a presente data, a CPCJ apresentou a utilização da viatura da Câmara Municipal quinze vezes e trinta e quatro vezes as viaturas pessoais, muitas das situações acontecem em horas tardias, e só para terem uma ideia, há uns dias atrás, foi necessário reunir de urgência, às vinte e uma horas, em que tive que chamar os técnicos para reunir e desencadear o procedimento de urgência que resultou no acolhimento de duas jovens, quase à meia noite.-----

----- São situações completamente imprevisíveis e necessitamos de uma solução definitiva.--

----- Também de alertar que ainda, também nem todos os comissários têm cartão de utilizadores das viaturas da Câmara Municipal, o que condiciona a utilização das mesmas, tendo a CPCJ já sugerido um único cartão para utilização de todos os colaboradores, são cinco os colaboradores que ainda não têm esses cartões para conduzirem as viaturas. -----

----- Pensem na CPCJ com carinho, pois a nossa missão, e é de todos nós, é proteger as crianças e os jovens, e pedimos que tomem as melhores decisões.-----

----- Vou terminar com uma mensagem de Nelson Mandela e que diz “Não existe revelação mais nítida da alma de uma sociedade do que a forma como esta trata as suas crianças”---

----- **Luís Miguel Marques Vidal de Oliveira** – CDS; -----

----- “Vinha colocar uma questão, tem a ver com os quadros que nos foram enviados da apresentação e que me levantou alguma perplexidade o facto de haver um número significativo de pessoas que recebem a atenção da CPCJ e que têm nacionalidade desconhecida. Gostava de perceber porque é que há um número tão grande de pessoas com nacionalidade desconhecida entre os processos que são instaurados na CPCJ ? -----

----- Depois, esta questão da viatura já foi abordada o ano passado, intervimos sobre isto, e fico perplexo por ainda não ter sido resolvida, Senhor Presidente da Câmara, naturalmente estou a falar consigo diretamente.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

----- Compreende-se muito mais a utilização de uma viatura descaracterizada no caso de uma instituição com as atribuições da CPCJ, do que no caso dos Senhores Vereadores e do Senhor Presidente da Câmara. Isto é clarinho como a água, justifica-se muito mais, a existência de uma viatura disponível e descaracterizada para o trabalho da CPCJ do que para os trabalhos dos Senhores Vereadores e Presidente da Câmara, é a minha opinião, posso estar errado, mas é a minha opinião. Portanto Senhor Presidente de Câmara eu insisto a que resolva este assunto de uma vez por todas, e que no próximo ano não tenhamos que vir aqui ouvir exatamente a mesma queixa.”-----

----- **Carla Eliana da Costa Tavares** – PS; -----

----- “Queria apenas fazer algumas breves questões, não só reiterar aquilo que já aqui foi dito antes pelo Senhor Deputado Miguel Oliveira, referente à viatura.-----

----- Eu própria fiz parte e integrei a Comissão Restrita da CPCJ de Águeda, durante seis anos, a alguns anos atrás. De facto é pena que se constate que alguns problemas que na altura nós tínhamos, entretanto tenham andado para trás, ou seja, situações que na altura estavam resolvidas, agora deixaram de o estar, e algumas continuam por resolver.-----

----- Tenho aqui algumas preocupações que tem a ver precisamente com esta afetação da funcionária que estaria garantida pela Câmara Municipal, ao serviço da CPCJ de Águeda. Espero que esta solicitação e que este pedido para que seja afeto pelo período diário de sete horas, seja atendido, aliás, é da mais elementar justiça.-----

----- Termino, perguntando, Senhor Presidente da Câmara, se a Câmara Municipal de Águeda não recebe todos os anos uma verba explicitamente e especificamente adstrita à CPCJ? Ou seja, se não recebe da parte do Governo Central ou da Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, uma verba específica para apoiar e para ajudar a custear estas despesas com a CPCJ? Se sim, em caso afirmativo, gostava de saber qual é o montante?”-----

----- **Jorge Henrique Fernandes Almeida** – Juntos – Presidente; -----

----- “ Antes de mais, enaltecer naturalmente o trabalho que a nossa CPCJ faz, tem sido um trabalho muito cuidado, um acompanhamento muito próximo de todos estes casos, a minha homenagem e reconhecimento por tudo isso.-----

----- Vou pedir à Dr. Elsa Corga, que acompanha mais a CPCJ, está muito mais próxima, para depois explicar aqui algumas questões que foram colocadas.-----

----- Relativamente à viatura, queria só dizer que nada andou para trás, não houve aqui



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

quaisquer tipo de restrições que tenham sido colocadas ao uso de viaturas por parte da Câmara, é que ouvimos aqui alguma coisa que tenha dado passo atrás. Está tudo rigorosamente igual, que fique absolutamente claro, é que parece que nós aqui passamos a ter outro tipo de práticas e naturalmente que não, nada andou para trás.-----

----- **Elsa Margarida de Melo Corga** – Juntos – Vereadora; -----

----- “Em primeiro lugar, felicitar a CPCJ pelo trabalho que tem feito, um excelente trabalho, não preciso de me alongar a esse nível, já falámos muitas vezes sobre isso.-----

----- Em resposta à Dr^a. Carla Tavares, dizer que, não percebi ao que é que se referia quando disse que andamos para trás, mas penso que pode ter a ver com uma questão que colocou e uma interpretação errada daquilo que foi dito.-----

----- Nós fizemos um reforço, em termos de recursos humanos, colocamos mais uma pessoa, essa pessoa está a fazer tempo inteiro. Quando a Educadora Isabel Santiago se referia à questão das sete horas, não estava a falar desta pessoa. Esta pessoa foi colocada, há uns dois, três meses, já em janeiro, o tempo passa, e está a fazer horário completo, tal como a Anabela Batista que está lá há muitos anos. Temos neste momento duas técnicas administrativas que estão a fazer horário completo.-----

----- A Educadora Isabel Santiago, referia-se à representante da Câmara Municipal, pedindo então este reforço para as sete horas. Sobre isto, também queria dizer que houve uma diminuição recentemente do número de horas que a representante da Câmara Municipal tem na CPCJ porque, durante muitos anos, quando nós tínhamos cá mais uma técnica, a Dr^a. Janine, não eram sete horas semanais, eram catorze, eram vinte e uma, era o que era preciso. Como ela teve necessidade de sair, pediu mobilidade, nós tentamos contratar pessoas, tentamos por mobilidade reforçar a equipa novamente, não foi fácil fazê-lo e foi por essa razão que a Dr^a. Dina, porque ficaram duas pessoas no serviço, teve por várias vezes dificuldade em assegurar estas sete horas semanais.-----

----- Desde o início de maio que, finalmente, conseguimos mais uma pessoa a tempo inteiro na Câmara Municipal, através de mobilidade, uma técnica de serviço social. Isto para dizer que, a Dr^a. Dina, naturalmente, vai ficar mais disponível para poder assegurar estas sete horas, o que é desejável. Esta notícia de que temos mais uma técnica superior a tempo inteiro, vem-nos dizer que a Dr^a. Dina esteja mais liberta, como era nosso desejo, mas como explicamos na altura, não era possível, mas está ultrapassada essa situação. -----

----- Relativamente às verbas, eu não sei o valor, não tenho esse valor de cabeça, mas posso-lhe depois fazer chegar. Já várias vezes fizemos essa comparação, esse confronto e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

o valor que nós recebemos, obviamente, não é o valor que nós gastamos e o valor do investimento que fazemos, sinceramente, não fazemos essas contas porque o que nós queremos é que as coisas funcionem bem, enquanto a Câmara Municipal tiver capacidade financeira para acudir a estas situações, naturalmente que o irá fazer.”-----

----- Não havendo mais inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, de imediato se passou ao ponto seguinte:-----

-----3.2 – Tomada de conhecimento do Estudo Económico do AgitÁgueda;-----

----- Carlos Jerónimo-----

----- “ Vou tentar ser rápido, até pela hora da noite, e é uma apresentação que normalmente costumo fazer com más notícias, mas hoje venho aqui trazer boas notícias. Isto não é nenhum cliché, normalmente este tipo de avaliação trás más notícias. Só para dar o exemplo, trabalho com o Tribunal de Contas, a empresa, o “Grupo Winning” trabalha com o Tribunal de Contas e coadjuvamos a auditoria a obras públicas e a eventos e a todos os investimentos, não só públicos, como também outros, e normalmente as notícias não são boas. Aqui são boas e o que é que acontece quando falamos de projetos e quando falamos de investimentos, falamos muitas vezes de emoção, falamos de projetos que, na ótica dos dirigentes, dos gestores, são projetos de sucesso e muitas vezes quando auscultamos os cidadãos, os clientes, neste caso podem ser visitantes, o efeito e a valorização das obras públicas, não é essa que acontece, dou-vos exemplos como projetos de investimento como “Rock in rio” edificações, etc. É isto, neste caso apresentado aqui a empresa o “Grupo Winning” faz, trabalhamos problemas de gestão de forma científica e o que é que é de forma científica, através de dados, através de factos, através de evidências e não através de emoções e atos de fé e é esta análise que tentamos fazer aqui como em outros municípios-----

----- Curiosamente, esta é uma análise pré COVID. Hoje em dia estamos a trabalhar com vários municípios que nos estão a pedir, dado o desinvestimento e o impacto económico e social que está a acontecer com outras festividades noutros municípios e outros eventos conhecidos em Portugal, estão-nos a pedir o impacto - “ajudem-nos a perceber o que é que nós estamos a perder, até para ajudarmos as nossas associações, os nossos cidadãos, etc.”-----

----- Não me alongando mais, e indo às boas notícias, já aprendi que uma apresentação, por vezes, começa pelo fim, e começando aqui pelo fim, dar-vos aqui alguns números, não entrando em muito detalhe da análise que foi feita ao investimento e ao impacto do evento



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

AgitÁgueda. Estamos a falar de cerca de cento e setenta e três mil visitantes, em que dezasseis por cento, são do concelho de Águeda, mais visitantes franceses, mas também alemães, neste caso, já vou detalhar.-----

----- Impactou dez objetivos, desenvolvimento sustentável, dez ODS's, estamos a falar de lucro, não é investimento, lucro direto para associações de várias freguesias aqui representadas, cento e setenta e sete mil euros. Impactou ao nível de pagamentos involuntários dois mil euros e o nome, a marca AgitÁgueda apareceu em catorze milhões de publicações, impressões, não estamos a falar de internet, não estamos a falar de televisão, já lá vamos, mas foi impressa em catorze milhões de vezes.-----

----- Como é que foi feito este estudo? Como é que chegamos aos cento e setenta e três, neste caso, aos cento e setenta e três mil e quinhentos, quase, visitantes? Mais uma vez, factos, não foi por indução, tivemos várias análises a nível de SIBS, das transferências monetárias, mas também com a ajuda, neste caso, dados da Altice, cartões móveis ligados à rede MEO, nos períodos de seis a vinte e oito de julho, foi feita esta análise, foi feita a análise e muitos curiosos perguntarão, mas como é que nós vemos os moradores do concelho e os não moradores? Foi feita também essa análise. Muitos curiosos perguntarão também, e que tem dois telemóveis? Mas também há crianças e pessoas que não têm telemóvel, portanto chegou-se a um número, tendo a Altice cota de quarenta e três por cento de mercado e havendo uma incisão de noventa e sete por cento de pessoas que têm telemóvel, que estão na rede móvel, faz-se uma extrapolação para este número que esteve presente no concelho.-----

----- Há outros métodos, como a georreferenciação, etc, mas este foi o método utilizado, há margem de erro? Sim, poderíamos ter as três redes móveis, mas já nos dá aqui um efeito e uma margem de confiança significativa.-----

----- São alguns dados curiosos, e para ficarmos com estes dados porque mais importante, muitas vezes, do que as respostas são as perguntas para vermos os porquês, neste caso, o top três de visitantes por concelho, excluindo Águeda, Aveiro, Anadia e Oliveira do Bairro, como seria expectável. Ao nível de Distrito, Viseu, Coimbra e Porto, logo a seguir Lisboa e só depois Leiria, Braga, Guarda e visitantes por país, naturalmente, e até pela diáspora portuguesa, França, Alemanha, Suíça, Espanha, etc.-----

----- Estes dados, como se costuma dizer na gestão, são deliciosos, permitam-me a expressão, para digerir e para perguntar como é que podemos atrair mais visitantes? Como é que podemos atrair mais comercio? Destas origens, por exemplo, da diáspora e como é



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

que isto pode ajudar o concelho? Não apenas a cidade de Águeda, o concelho, porque muitas destas pessoas veem e já foram moradores no concelho de Águeda.-----

----- Inquérito - qual foi o método utilizado? Método inquérito, método com uma janela de erro de três ponto cinco por cento, para um intervalo de confiança de noventa e cinco por cento, onde foram extrapolados os dados. Foram feitos oitocentas e dezasseis inquéritos, durante os vinte e três dias, em várias horas, em locais diferentes. Para quem percebe de estatística, este é um ponto importantíssimo e onde foram realizadas vinte e duas questões para auscultar toda a informação que os visitantes lhes poderiam dar.-----

----- Nós não sabemos, e citando António Damásio, "Nós não podemos ou nós não sabemos quem somos, quem sabe quem nós somos são os outros, nós conhecemos através dos factos que os outros pensam e relatam de nós", e é isto que aqui está espelhado, a informação dos visitantes do AgitÁgueda.-----

----- Qual foi e que o impacto que isto gerou? Atenção que não estamos a falar de impacto direto e liquido, para o concelho de Águeda. Estamos a falar impacto do evento na economia como um todo. Ao nível dos transportes estamos a falar de cerca de um milhão de euros de impacto. Ou seja, as pessoas responderam que gastaram este valor em transportes, alojamento, restauração, compras. Portanto, um milhão e meio para alojamento; um milhão e meio para restauração e um milhão cento e trinta e sete, aproximadamente, para compras.-----

----- Alguns dados de referenciar: setenta e três ponto quatro por cento das pessoas gastam em média, em transportes, oito ponto quarenta e um euros. Já vou explicar, pode nem toda a gente abastecer em Águeda, no concelho de Águeda. Podem vir de fora ou podem não gastar através dos transportes locais, já lá vamos. -----

----- Oitenta e três ponto oito por cento das pessoas, gastam zero em alojamento. Portanto, isto não é um mar de rosas, pode ser potenciado.-----

----- Noventa e um ponto cinco por cento das pessoas gastam em média dezoito ponto sessenta e três euros, em restauração, e em compras cinquenta e um por cento gasta doze ponto oitenta e três, são dados que pode carecer de análise para investimentos. -----

----- Outros Impactos- ODS's, Objetivos de Sustentabilidade, o concelho pode-se candidatar, tem aqui vários números, o concelho está a contribuir para os ODS's, vários municípios o estão a fazer, veem aí vários investimentos a nível europeu que, se o concelho comprovar que está a contribuir para eles, pode receber vários financiamentos e estamos a falar basicamente de trinta e duas associações que auscultamos e que foram impactadas.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

Atenção que, em doze delas, em média, o contributo do AgitÁgueda representa mais do que dez por cento do seu orçamento anual, falamos de lucro, não é vendas que depois tenho que subtrair, falamos e lucro direto, e uma inclusive, o orçamento ou o valor do AgitÁgueda representa mais do que sessenta por cento do seu orçamento.-----

----- Nós só damos valor às coisas quando não as temos, é preciso olhar como é que. Por exemplo, este ano isto vai ter impacto nestas associações, e já aqui foi dito também o tema das associações.-----

----- Há também o efeito mediático, o nome, a marca AgitÁgueda, apareceu em vários locais, há um indicador usado no marketing que é o EVE e que vale um ponto dois milhões. O que é que isto quer dizer? Que se o concelho de Águeda tivesse que investir em publicidade na marca AgitÁgueda, para passar por exemplo, em horário nobre na televisão, teria que gastar, nas vezes que apareceu na comunicação social, teria que investir um ponto dois milhões de euros. Só para terem uma noção, a marca AgitÁgueda apareceu trinta e sete vezes na televisão, em horário nobre, isto equivalia a um custo de cerca de oitocentos mil euros, por exemplo nos telejornais, etc.-----

----- Não me alongando, factos, mais factos, SIBS, todo o dinheiro onde todas as transferências monetárias, estamos a falar, nesta caso, de transferências através de máquinas e não só, pagamentos eletrónicos ou numerário. Mas, o concelho de Águeda no mês de julho subiu no ranking para sexagésimo oitavo, posição em termos de transferências de dinheiro, superou cidades ou concelhos, neste caso, como a Guarda, Bragança, Trofa e destacou-se também em sexto lugar no Distrito de Aveiro. Depois é possível consultar mais dados, e houve um aumento de seis por cento, neste caso, face ao ano anterior.-----

----- Sugestões de Melhoria – são também importantes, elas existem, ouvimos os cidadãos, há muitas, não é perfeito, mas estas sugestões são importantes para todos podermos melhorar e para perspetivar como é que também nas várias freguesias. Isto pode ser útil, não só na cidade de Águeda.-----

----- Reconhecimento - prometo que estou a terminar, provavelmente muitos estão a questionar mas nós investimos e há aqui um investimento de cerca de seiscentos mil euros, já líquido, no evento, pelo menos em dois mil e dezanove, e há um impacto de oito milhões. Qual é que é o impacto verdadeiro? Esta análise não teve esse ponto de centralidade, era preciso uma análise mais profunda, mas dar-vos alguns dados com margem de erro, para todos ficarmos com um valor.-----

----- Ao nível dos transportes, com um erro de três ponto cinco por cento e admitindo que,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

apenas vinte e cinco por cento das pessoas usou ou abasteceu o seu transporte dentro do concelho, significaria aqui um impacto económico de duzentos e cinquenta e oito mil euros. O mesmo racional para o alojamento, para a restauração, para as compras não teríamos aqui o decréscimo dos setenta e cinco por cento, porque as compras foram efetivamente cá, o que daria, uma perspetiva pessimista no concelho de Águeda, um retorno, não líquido, um impacto no concelho de Águeda de cerca de dois milhões e meio de euros.-----

----- Ainda para os mais sécticos, porque isto há sempre margem de erros, e todos nós temos os nossos ses, se olharmos apenas para as transferências bancárias, dados da SIBS, anormais, ou seja superiores aos outros períodos, entre o dia seis e vinte e três, estamos a falar de transações económicas apenas digitais, não estamos a falar em numerário, de um milhão cento e quarenta e seis.-----

----- O que é que vos tenho para dizer? Porque é que isto são boas notícias? Porque há muitos investimentos e há muitos eventos em Portugal, muito conhecidos, que com este investimento não dão este retorno. Estamos a falar de um *Business benefit return*, uma análise custo benefício de três ponto seis euros numa perspetiva pessimista, isto detalhando o que é que significa? Significa em termos estatísticos e em termos de avaliação monetária, por cada euro que é investido no AgitÁgueda, numa perspetiva pessimista há um retorno para o concelho de três ponto seis euros.-----

----- Desafio muitas organizações a terem este valor.-----

----- É preciso congratularmos a todos porque a avaliação é muito boa. É uma avaliação de oitocentas e dezasseis pessoas que responderam ao inquérito, oito ponto noventa e dois é realmente um desafio e algo que vocês se devem orgulhar em comparação a outras cidades, a outros eventos e que tem impacto também na economia porque esta satisfação é realmente de salutar.-----

----- Fica o desafio, qual é que é o impacto de não haver AgitÁgueda este ano? Vai haver noutros moldes, mas fica o desafio de pensarmos também nestas associações e noutros impactos indiretos.-----

----- Chamo também a atenção que, ainda há pouco falou-se que o investimento, começava em julho ou em junho, o nosso estudo alcança, com todos os contactos que fizemos, consultamos também hotelaria, restauração, etc.. Há investimentos que começam em janeiro, fevereiro, do ano do AgitÁgueda e para vos dar uma análise também e explicar o racional, estamos a falar de uma análise direta, na primeira derivada, o que é que é primeira derivada? é só os primeiros custos, as primeiras compras, só falando em alojamento, mas o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

alojamento vai gerar pequenos almoços, o alojamento vai gerar lavagem de roupa, o alojamento vai gerar serviços, estamos a falar de economia de segunda derivada que não está aqui complementada.-----

----- Sem qualquer problema em dizer isto, parabéns ao concelho de Águeda a todos vós, aos munícipes porque realmente é uma marca forte e tem muito para investir e para atrair patrocínios para todo o concelho e também freguesias.-----

----- **Hilário Manuel Ferreira dos Santos** – PSD; -----

----- “Só gostava de fazer duas notas prévias, vamos ter nova Assembleia na próxima terça-feira. Apreciei o facto quando o Senhor Presidente da Assembleia dá toda a latitude de tempo ao Senhor Presidente da Câmara para responder, quando está a responder coisas importantes para o concelho. Acho bem, não é nenhuma critica, só quero que faça o mesmo conosco e só quero fazer duas observações.”-----

----- **Brito António Rodrigues Salvador** – Juntos; -----

----- “Dei seis minutos Senhor Deputado, não sei se reparou bem, dei seis minutos a mais mais ao Grupo do PSD, já agora esclareço.”-----

----- **Hilário Manuel Ferreira dos Santos** – PSD; -----

----- “Muito obrigada, fico agradecido em nome do Grupo Municipal do PSD, Senhor Presidente.-----

----- Só fazer aqui duas notas, porque às vezes ouço o Senhor Presidente da Câmara falar, e fico um bocadinho confundido.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara fez-nos aqui um desafio, disse: “em vez de andarmos aqui a discutir coisas pequenas temos que pensar o concelho, isso é o que nós devemos fazer aqui”. Nós todos concordamos, mas o primeiro desafio cabe efetivamente ao Senhor Presidente da Câmara que é quem é o órgão máximo do concelho, a lançar-nos desafios para pensarmos o concelho, e a trazer assuntos a esta Assembleia que não sejam lana - caprina mas que a gente possa discutir aqui, determinados assuntos. O PSD agendou, para a próxima Assembleia vários assuntos sobre isto -----

----- A segunda nota só de passagem, tem a ver com o PDM.-----

----- Já ouvi muitas vezes o Senhor Presidente, e não só, o Vereador João Clemente também, publicamente a dizer “nós temos que cumprir o PDM; o PDM está assim; somos obrigados a cumprir o PDM”. O PDM fizemo-lo em dois mil e doze. Vocês em dois mil e doze estavam cá. Foram vocês que fizeram o PDM. Às vezes fica-se com a ideia que este PDM foi feito pelos malfeitores, que vocês não têm nada a ver com isso. Foram vocês que o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

fizeram, é só lembrarmos disto.-----

----- Vamos então à questão do AgitÁgueda.-----

----- A primeira situação, quero dar os parabéns à Câmara e ao Edson, costuma ser a face visível do AgitÁgueda, para o bom e para o mau e também ao Presidente da Câmara, obviamente que é o responsável máximo, pela iniciativa de mandar fazer um estudo sobre os impactos do AgitÁgueda.-----

----- Não vou questionar o estudo, o Jerónimo fez uma excelente apresentação do estudo, mas vou deixar aqui três ou quatro questões sobre o estudo, sobre eventualmente, outra forma de raciocinar também sobre o estudo.-----

----- Os estudos existem e depois é preciso tirar conclusões sobre os estudos. Não vale a pena fazermos estudos se depois não pensarmos sobre os estudos. Os estudos estão feitos e agora há que pensarmos em termos de Águeda, o que é que devemos melhorar com base nos dados do estudo para podermos evoluir.-----

----- A primeira coisa que o Jerónimo disse e muito bem, é esta “o estudo chega a um impacto de oito milhões positivos na economia, não em Águeda”, é preciso que nós percebamos este facto. É que é muito diferente ser em Águeda ou ser fora de Águeda, e digo isto porquê? Porque o Jerónimo, também disse e muito bem, explicou que este estudo assenta essencialmente em três linhas de dados pelo menos. Uma em dados que foram recolher à Altice; outra em dados que foram recolher ao SIBS, e a terceira, através de um inquérito que fizeram a oitocentas e tal pessoas, tiveram diversas formas de ir buscar dados.

----- Obviamente que os dados que se recolhem na Altice ou na SIBS têm uma fiabilidade muito maior, julgo eu, do que os inquéritos. Os inquéritos depende das pessoas, sendo certo que os inquéritos apanharam um largo espectro, quanto a isso não há absolutamente nada a dizer sobre isto.-----

----- Mas, quando olhamos para os impactos e esta questão, do meu ponto de vista, é importante. O Jerónimo falou da questão da SIBS, e o estudo da SIBS, sem dúvida nenhuma que diz o seguinte: eles compararam três períodos, um período de Junho, um período do AgitÁgueda e um período que ia de 28 de setembro a vinte de outubro, os mesmos dias mais ou menos do AgitÁgueda, para fazermos comparações, penso eu que foi a ideia, durante o AgitÁgueda, antes e depois. Na realidade, o que nós temos em termos de movimentos, detetados pela SIBS, sejam eles por pagamentos automáticos ou caixa automática, nós temos um valor das operações total em Águeda, de seis a vinte e oito de julho, de dois mil e dezanove, período do AgitÁgueda, de vinte e seis milhões quatrocentos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

e trinta e sete mil euros, e temos no período de 28 de setembro a vinte de outubro, já depois do AgitÁgueda, vinte e seis milhões e cinquenta e cinco mil euros. Isto é um indicador, porque se as pessoas estão em Águeda, fazem pagamentos, fazem levantamentos, é o indicador que em termos de SIBS, não há uma tão grande variação, como se possa indicar, não estou a dizer que não haja, estou a ter em atenção ao estudo, da maneira que nós devemos refletir sobre estes dados.-----

----- Os dados da SIBS indicam exatamente que, no período do AgitÁgueda e depois do AgitÁgueda, pelo menos, em termos de utilizações de meios automáticos, não há grande variações. A não ser que a malta venha toda cheia de dinheiro para aqui e não levante aqui dinheiro ou a não ser que ande por aqui muito dinheiro negro, se houver, temos que falar com as finanças, porque não pode ser bem assim.-----

----- Mesmo no quadro que nos apresentam, dizem que em julho tivemos um aumento dos movimentos em relação aos outros meses, um quadro que aqui nos fazem, mas este quadro diz em julho e diz em agosto e em julho e agosto o número de movimentos aumenta em Águeda, porque nós somos uma terra de emigrantes, nós temos muitos emigrantes e aumenta muito o número de pessoas. Se fosse o efeito só do AgitÁgueda em julho, em agosto este aumento não havia, caía porque as pessoas em agosto já não estão cá.-----

-----Não, não estou a criticar o estudo, estou a raciocinar de outra maneira. É preciso ter aqui o efeito dos nossos emigrantes que contam muito e os nossos emigrantes veem obviamente ao AgitÁgueda, muitos deles alteram as férias para vir ao AgitÁgueda, é uma referência.-----

----- Há impactos muito positivos, mas seria interessante percebermos bem quais esses impactos em Águeda.-----

----- Vou, por exemplo, à questão do alojamento. O impacto no alojamento é de um milhão quinhentos e cinquenta e um mil euros, fui ver os dados que existem disponíveis na PORDATA, um milhão quinhentos e cinquenta e um mil euros, neste período do AgitÁgueda, na PORDATA, dados de 2018, não existem dados de 2019, o total de receitas com o alojamento no concelho de Águeda, ano inteiro, é um milhão e cem mil euros, o que dá uma média de noventa e sete mil euros, por mês, em termos médios, a doze meses, são as receitas de alojamento que nós temos em Águeda, e quando apresentamos este estudo e vamos aqui um milhão e meio de receita de alojamentos, é preciso que nós percebamos onde é que estão estes alojamentos, estão aqui ou estão fora do concelho? Ou será que nós estamos a fazer investimento aqui para ganharem outros concelhos? Ainda sou do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

tempo em que me diziam que não faziam um parque industrial na zona de Macinhata porque beneficiavam Albergaria, penso que ainda são os mesmos que diziam isso. -----
----- É preciso que nós olhemos para este estudo desta maneira. Está correta, a maneira como olha o Jerónimo e penso que a Câmara, pois se a Câmara o traz aqui é porque olhou da mesma maneira para o estudo. Mas é importante trabalhá-lo um bocadinho mais, porque ao nível do alojamento, a Mealhada tem um impacto a nível de receitas de alojamento quase quatro vezes superior a Águeda, e Anadia quase três vezes superior a Águeda. Águeda um ano inteiro, um milhão e cem mil euros; a Mealhada quatro milhões de euros, em dois mil e dezanove, são dados da PORDATA, se estiverem mal, estão lá, fui lá lê-los, Anadia dois milhões e meio.-----
----- É preciso que nós percebamos tudo isto, todo este tipo de situação.-----
----- Depois, existe aqui mais um pequeno dado que penso que é relevante, pelos dados da Altice, como o Jerónimo já explicou, dezasseis por cento dos utentes do AgitÁgueda, são do concelho de Águeda, mas depois vocês fazem o tal inquérito e no tal inquérito, cerca de dezasseis por cento, são vinte e seis mil pessoas de Águeda que utilizam o AgitÁgueda, depois fazem um inquérito e no inquérito dá uma percentagem de trinta e cinco por cento, dá cinquenta e cinco mil pessoas, está na página vinte e dois.-----
----- Na página vinte e dois está um gráfico que diz “os visitantes se residem em Portugal, qual o seu concelho de residência? Águeda, cinquenta e nove mil novecentos e cinquenta e seis.”-----
----- Pelos dados da Altice que são, penso eu, mais fiáveis do que o inquérito cruza porque os locais de residência das pessoas, dão efetivamente que há vinte e seis mil pessoas, vinte e seis mil visitas ao AgitÁgueda que são do concelho de Águeda. Mas pelo inquérito que fazem, e é a partir do inquérito que extrapolam estes dados todos, em termos económicos, desde os valores da restauração, os valores do alojamento, os valores do transporte, é sempre a partir do inquérito que chegam a estes valores e estes valores não coincidem e é aqui que digo, é preciso olhar para estes estudos e sabermos criticá-los. Não estou a criticar quem o fez, porque quem o fez está a fazê-lo bem, mas, depois é preciso haver o nosso conhecimento local para analisarmos.-----
----- Só mais uma outra nota interessante, notas positivas, se calhar a maior parte das pessoas não sabem disto, mas o dia de maior número de visitantes ao AgitÁgueda é ao domingo, às seis da tarde, eu não tinha ideia nenhuma, julgava que era ao sábado à noite ou à sexta à noite, esta era a minha ideia, estava errado, verifiquei aqui, ao domingo às seis



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

da tarde, é a hora e o dia que efetivamente temos mais visitas no AgitÁgueda.-----
---- Também, por sua vez, há um dado interessante aqui que é: do que é que as pessoas mais gostam do AgitÁgueda? A maior parte de nós achamos que é dos concertos, pois não, é da animação de rua. A animação de rua é efetivamente o evento que as pessoas mais gostam, aliás o dobro dos concertos, trinta e cinco por cento das pessoas acham que a animação de rua tem sucesso, dezasseis por cento das pessoas acham que os concertos têm e vão também à animação de rua, mas acham que a animação de rua é que tem maior sucesso e acham que se deve investir mais em animação de rua, daquilo que são as vossas conclusões sobe o investimento.-----
---- O que é que as pessoas acham que Águeda precisa para o AgitÁgueda: melhor estacionamento, maior espaço, o espaço tem que aumentar para o AgitÁgueda, e uma coisa incrível, mais bebedouros de água em Águeda, também não me passava pela cabeça, mas é para isto que servem estes estudos, para irmos tirando algumas conclusões sobre ele.-----
---- Só mais uma pequena nota, sobre as pessoas que dormem em Águeda, as pessoas que dormem em Águeda são cerca de duas mil e oitocentas pessoas que dormem em Águeda durante o evento, dormem, não quer dizer que durmam em hotéis, podem dormir fora e casa, a parte da Altice, eles fizeram um estudo, em que as pessoas que estão fora do seu local de residência, da meia noite às sete da manhã, aqui em Águeda, são duas mil e e oitocentas pessoas, das quais cerca de oitocentas são estrangeiros, não são portugueses.---
---- Não vou ser chato, o Jerónimo já referiu e é verdade, o evento tem um impacto forte sobre as associações, nós sabemos disso, sabemos o que as associações disputam para lá estar, ele falou nos cento e setenta mil euros, falou, inclusivamente que numa associação tinha um impacto de sessenta por cento sobre o seu orçamento, mas em grande parte das associações o impacto anda entre os dez e quinze por cento do orçamento, está ali aquela curva maior.-----
---- Tinha aqui mais algumas notas, mas isto já vai longo.-----
---- Depois, o Jerónimo está habituado a estas apresentações e fez aqui uma boa tirada quando diz que ao nível da SIBS nós ultrapassamos a Trofa...mas, nós estamos em sessenta e oito, na posição da SIBS e subimos um lugar na altura do AgitÁgueda, passamos de sessenta e oito para sessenta e sete. Estamos à frente desses concelhos que disse, mas já estávamos à frente deles também antes, mas fica sempre bem. Essa ai a Câmara fica-lhe a agradecer.-----
---- Sobre o AgitÁgueda é isto, acabo dizendo parabéns ao Município pela iniciativa, é



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

preciso não deixar cair esta maneira como olhamos para o AgitÁgueda, trabalhar um bocadinho melhor os dados para podermos melhorar, mas muito importante as conclusões do AgitÁgueda, aumentar o espaço, aumentar as zonas de estacionamento, e na realidade aumentar a animação de rua porque cada vez mais o AgitÁgueda vem-se tornando, não um espaço de concertos como nós começamos no início, mas cada vez mais a animação de rua a animação de rua cativa mais visitantes a Águeda.”-----

----- **Humberto José Tavares Moreira** – Juntos; -----

----- “Este estudo vem acabar aqui com alguns mitos urbanos de alguns anos, porque é assim, está para cair aqui algum santinho, fala-se em investir mais no AgitÁgueda, ainda não há muitos anos atrás se colocava em causa este festival, vezes sem conta, isto é uma comissão de festas, o AgitÁgueda não passa de um festival, de um capricho, temos efetivamente que repensar tudo isto.”-----

----- O que está aqui é a nossa convicção, o impacto que efetivamente o AgitÁgueda tem no nosso concelho, é muito mais do que um festival, obviamente, claro que sim, e quanto a mim, assenta aqui em quatro vetores que são fundamentais, a restauração a qual englobo comércio de rua, as associações, o alojamento, porquê? Se nós olharmos para aqui e se retirar daqui o IVA, quando digo o IVA, é retirar aqui alguma margem de erro que possa surgir, nós vemos de forma indiretamente chegar às nossas associações, nas trinta e tal tasquinhas que vão rodando, várias dezenas de milhares de euros que este ano não vão chegar. Isso é investimento efetivamente nas nossas freguesias, nas nossas associações locais, vemos efetivamente, no comércio de rua, na restauração que é o impacto direto que as pessoas almoçam em Águeda, comem em Águeda efetivamente.”-----

----- O alojamento é a nossa “pecha” digamos, não temos muita oferta mas, nas outras o investimento é direto e é capitalizado e assistimos, vejo nas ruas e colegas que têm lojas ou restaurantes que isto faz muita falta e sente-se, num ano como este.”-----

----- Devemos pegar neste estudo , obviamente que é importante, não vou colocar em causa as fontes, os dados, nem o trabalho do colega Jerónimo, porque ele já deve ter feito centenas de estudos deste tipo, eu nunca fiz nenhum, portanto, não vou colocar em causa a origem, coloco sim, este estudo ao serviço de todos nós Deputados Municipais, para num ano como este, podermos entender de que forma é que possamos minorar o impacto que a não realização de um AgitÁgueda possa ter na nossa economia local, esse o nosso grande desafio, porque acho que, dentro da nossa Assembleia, ninguém tem dúvida rigorosamente nenhuma que o AgitÁgueda hoje, temos esse mérito, Águeda, nós colegas deputados, mais



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

séticos, menos séticos, ninguém tem dúvidas do que isto é para a nossa cidade, e acho que devemos abraçar este objetivo, entendermos de que forma é possamos ajudar os nossos empresários, a restauração, todos aqueles que vão sofrer com a falta do AgitÁgueda e esse deve ser o trabalho em cima disto, mais do que procurarmos aqui um valor ou uma fonte ou se há mais transferências ou menos, não, vai haver uma grande lacuna, as pessoas fizeram os seus investimentos em janeiro e fevereiro, porque o AgitÁgueda não é julho, o AgitÁgueda prepara-se em janeiro, em fevereiro, março e o efeito AgitÁgueda prolonga-se até setembro, outubro, depois engatava ali no pai natal, havia aqui uma dinâmica que os nossos empresários, as nossas pessoas se habituaram a ela.-----

----- Cansa-me um pouco ouvir falar do AgitÁgueda como um capricho, como um festival, como uma festa, não, o AgitÁgueda é uma marca, é nossa, já chegamos a essa conclusão que é muito mais do que isso.-----

----- Deixo este desafio aos meus colegas, a toda à gente e ao próprio Executivo, porque efetivamente, faz falta, a nossa economia precisa.-----

----- Fico contente Hilário, porque sei que o que disseste é efetivamente singelo, fico contente que reconheças esse esforço e acho que o olhar para a frente é vermos como vamos tornar o AgitÁgueda melhor e mais justo e deixarmos de falar no dinheiro que gastamos no AgitÁgueda pode ir para outro lado, não, é o dinheiro que deixamos de receber com o não fazer o AgitÁgueda.-----

----- No pré COVID, falou-se muito, não se vai gastar o dinheiro no AgitÁgueda, vai-se gastar não sei onde, não, preocupa-me a falta de entrada de receita nos bolsos dos empresários de Águeda, por não haver AgitÁgueda, isso é um dos problemas, nós sem AgitÁgueda já estamos “underground” já estamos abaixo, esse mito acho que finalmente caiu e temos aqui uma base de trabalho excelente, fantástica para o futuro e acho que devemos aproveitar.”---

----- De seguida, o Senhor Vereador Paulo Seara pediu para fazer uma intervenção pelo que o Senhor Presidente da Câmara deu a respetiva permissão.-----

----- **Paulo Alexandre Guerra de Azevedo Seara** – PS – Vereador; -----

----- “Queria dizer ao Senhor Deputado que o dinheiro que vai para o AgitÁgueda, não vai mesmo para outro sítio, é um facto. Pode é ser mais importante ir para o AgitÁgueda do que ir para outro sítio, mas o dinheiro que vai para um sítio não vai para outro, são opções políticas claramente.-----

----- Do que percebi e porque o estudo que tive acesso não era tão completo quanto este. Do que percebi é que, a esmagadora maioria dos oito milhões de euros, vai para os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

concelhos limítrofes ou para o país, e que para Águeda vem um valor residual ou muito inferior e a mim parece-me que os dados estão muito elevados, porque do que conheço em Águeda, não há assim tantos hotéis e tantos motéis e instituições onde se possa dormir, onde se possa faturar num mês um milhão e tal de euros, é a ideia que tenho.-----

----- Queria dizer, se a marca do AgitÁgueda é assim tão importante, é assim tão fundamental para o concelho, seria importante então, otimizarmos e rentabilizarmos essa marca, e esta era uma sugestão que deixava, aquilo que disse desde o início. Porque desde o início, contrariamente aquilo que se tem dito, nunca fui contra o AgitÁgueda, por mais que se diga que fui contra o AgitÁgueda, nem nunca disse que era uma comissão de festas, nem que era isto ou que era aquilo. A única coisa que digo é que, quando alguém tem uma marca tão importante, que é tão valiosa, deve otimiza-la e rentabiliza-la. E otimizar e rentabilizar é vender essa marca, é o que faz qualquer marca que tem nome e tem mercado, vende-a. -----

----- Aquilo que queria é que a Câmara de Águeda, foi aquilo que sempre disse, em vez de investir um milhão de euros, conseguisse arranjar patrocínios no valor de meio milhão de euros, teríamos um investimento de um milhão partindo de investimento público apenas de metade, porque a gente ter uma grande marca e não a saber vender, somos maus vendedores e estamos a fazer uma coisa que não deve ser feita que é gastar dinheiro no AgitÁgueda que pode mesmo ir para outros sítios, que é aqui aquilo que acontece, por exemplo, noutros concelhos onde têm eventos do género e que estão auto sustentáveis e alguns até dão lucro, como é, por exemplo, o caso e Cantanhede.-----

----- A minha sugestão passaria exatamente por isso.-----

----- Queria também dizer, para que se saiba, que fui um dos defensores da questão da agitação de rua, das estátuas e desse tipo de coisas, sempre defendi isso, acho que é interessante e de facto eu que não vou muito ao AgitÁgueda, por acaso, também vou, é fácil de ver que é exatamente ao domingo quando há mais gente em Águeda, quando há o carnaval fora de horas e o carnaval com as horas e quando há as estátuas e isso tudo, basta a gente deslocar-se à cidade e ver o número de pessoas que aí estão, nunca vi tanta gente em Águeda como exatamente nesses momentos.-----

----- Aquilo que queria dizer é de que Águeda definitivamente tendo esta marca tem que a aproveitar e tem que a saber fazer render, chama-se fazer render o peixe, que é vender essa marca, arranjar patrocinadores que de facto diminuam o investimento público, porque a nossa função aqui é otimizar e rentabilizar o dinheiro público e o investimento público e este



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

estudo, penso que está um bocado empolado para cima, contrariamente ao que disse, acho que está um bocado empolado para cima, acho que os valores estão exagerados, na minha ótica, poderá comprovar-me o contrário, mas, em todo o caso, uma coisa que é fundamental e que defendo há muito anos, e porque ando na política há muito tempo, há necessidade de se aferir as políticas. Aquilo que a Câmara fez e muito bem, e aquilo que temos frequentemente pedido é que haja aferição daquilo que se faz. É importante sabermos sempre o custo e o benefício. Isso é feito com estes estudos e com outro tipo de estudos para nós termos noção de como investir, onde investir e quais os retornos que vamos ter com o investimento público.-----

----- **Hilário Manuel Ferreira dos Santos** – PSD; -----

----- “ É muito rápido, em relação ao que o Paulo disse, a marca AgitÁgueda não está assim tão explorada quanto isso, e vê-se isso pelo estudo. No estudo diz exatamente que as pessoas vêm ao AgitÁgueda, mais de setenta por cento das pessoas que vêm ao AgitÁgueda é por informação dos amigos ou pelas redes sociais, pelos canais de televisão, pelos canais de comunicação social, não é por aí que chega aos ouvidos das pessoas para virem ao AgitÁgueda, quer dizer que, embora façamos um grande trabalho nas redes sociais, sem dúvida nenhuma, e no passo a palavra, a mensagem, a marca AgitÁgueda não está assim tão forte quanto nós aqui, porque vivemos Águeda e gostamos de Águeda, gostamos do AgitÁgueda e gostamos da marca AgitÁgueda. Portanto, o AgitÁgueda para nós é uma coisa muito importante, mas se calhar lá fora não é tão importante quanto isso, se calhar é preciso trabalhar melhor essa parte da marca. -----

----- Vi isso no estudo era à volta de setenta e tal por centos, trinta e cinco mais trinta e cinco, agora não ponho aqui as folhas, mas era só esta pequena nota para complementar aquilo que o Paulo estava aqui a dizer.”-----

----- **Edson Carlos Viegas Santos** – Juntos – Vereador; -----

----- “ Fazendo uma reflexão, como o Hilário disse e agradeço, porque era para isso mesmo, para refletirmos e falarmos sobre isto.-----

----- Dois ou três pontos, começando naquela diferença de julho e agosto, é que o AgitÁgueda já não é só em julho, se perguntarmos ao comércio lá em baixo, ao comércio tradicional, percebemos que o AgitÁgueda tem esticado esse tempo. Agosto, que era um mês que não se via quase ninguém em Águeda, hoje continuamos a ver as pessoas a procurar Águeda, é natural que essa diferença não seja só em julho, é a tal análise que podemos vir a fazer, cada um puxa um bocadinho mas, é um pouco por aqui.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

----- O AgitÁgueda tem esticado até agosto, setembro, temos prolongado os chapéus, tem havido mais iniciativas.-----

----- Depois, também há aqui uma coisa que gostaria de explicar, é que atrás do AgitÁgueda, as juntas de freguesia e as associações têm melhorado em muito, a qualidade dos seus eventos e muito, procurando no exemplo que o AgitÁgueda tem tido, e é isto mesmo, tem com as barraquinhas, com maior segurança, procurando também, de alguma forma, com uma animação completamente diferente, nota-se que em julho e agosto e até mesmo em setembro, os eventos que têm acontecido pelas freguesias também tem ajudado muita gente a vir a Águeda e, portanto, Águeda também ser conhecida por isto.-----

----- O alojamento no concelho, logicamente que o AgitÁgueda é um evento que, digo já muitas vezes, regional e se calhar a nível nacional, mas principalmente a nível de região, os hotéis aqui à volta também estão sempre mortinhos para que exista o AgitÁgueda, porque nós não temos camas, não temos alojamento suficiente, rapidamente em junho, julho e agosto nós temos os nossos hotéis e a nossa capacidade de alojamento esgotada.-----

----- A animação de rua, aos domingos, vou aqui só a pormenores das respostas, depois o Senhor Presidente deve ter mais alguma coisa para dizer, mas, a animação de rua tem sido uma aposta com o carnaval fora de horas, com o homens estátua, com a met parade que é agora a iniciativa que fecha o AgitÁgueda e que temos vindo a sentir que as pessoas vêm procurando aquele espetáculo e a alegria da cidade. Nós sentimos que, quando chega ao domingo e conseguimos ver aqueles milhares de pessoas na rua e que não é só o AgitÁgueda, quando as pessoas dizem falta de espaço, fala-se principalmente daquelas pessoas que vêm aos concertos e que de facto aquela tenda é pequena mas, o AgitÁgueda é toda a cidade e se virmos, as pessoas que vêm ao fim de semana, já são as pessoas que o cartaz não tem o cartaz não tem que ser a nossa aposta, não é aí que nós queremos gastar o dinheiro, de facto temos visto que, mais de sessenta por cento do nosso orçamento não é para o cartaz, é mesmo pela animação, porque é a animação de rua que trás as pessoas, vêm para Águeda mais cedo, andam nas ruas e entram no comércio.-----

----- O objetivo do AgitÁgueda é um principal, que é a promoção do concelho, através do turismo, mas, logo a seguir, mais importante, é a promoção do comércio tradicional, é levar as pessoas às lojas e daí a animação de rua tem sido feita e cada vez com mais investimento, desde a alta à baixa da cidade, prolongando e tentado esticar cada vez mais o AgitÁgueda levando as pessoas ao comércio. Temos sentido que o comércio abre as portas durante o AgitÁgueda e muitas vezes, em alguns dias, tem que as fechar, porque é tanta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

gente que não há capacidade de dar resposta, o melhor é mesmo ter que fechar.-----

----- Em relação à marca AgitÁgueda, em dois mil e dezassete, dois mil e dezoito, eu ainda era Chefe de Gabinete e fui a algumas empresas em Águeda pedir apoios, porque aí é quando mais precisamos, para ver se queriam apostar também neste evento, cheguei a receber patrocínios de quinhentos euros mas, tinha que pagar a tarja. Foi nesta altura que percebi que não valia a pena ir a nenhuma empresa em Águeda pedir patrocínio enquanto não tivesse a marca, enquanto a marca AgitÁgueda não valesse, porque logicamente como empresários eu vou apostar em algum evento se me tiver algum retorno e isso eu percebo.--

----- Neste momento, há três anos para cá, tenho percebido e todos nós temos percebido que a marca AgitÁgueda é uma marca que vende, e vocês empresários, logicamente de alguma forma, vão a feiras lá fora, quando falam no AgitÁgueda entregam cartão, vocês sentem que é uma cidade dinâmica, vocês mostram uma imagem diferente, nós ajudamos também a fazer essa imagem.-----

----- A partir do momento em que temos este estudo, era necessário para podermos ir ter com essas empresas e vamos lá, tomara eu, se conseguíssemos ter patrocínios e apoios da empresas locais e não só, no valor de um milhão ou quinhentos mil euros, se calhar tínhamos o AgitÁgueda facilmente pago, e o retorno para essas empresas seria importante, mas é com este estudo que nós queremos lá ir e mostrar que vale a pena investir na marca AgitÁgueda.-----

----- O Paulo diz que não são bem estes valores, estes valores estão muito altos, até lhe podemos tirar sessenta por cento a esta margem, mesmo assim, acho que o investimento que é feito no AgitÁgueda tem um retorno fantástico para todos nós.-----

----- Acho que estamos todos de parabéns, porque isto não foi feito nem com uma, nem com duas, nem com cinco pessoas, foi feito com um concelho, vejo cada vez mais, quando se pensa em julho, por esta altura, o ano passado, estavam as pessoas no comércio a embelezar a sua rua, a limpar a sua rua.-----

----- A primeira vez que se fez o AgitÁgueda, em que se levou animação de rua para a rua, no dia a seguir, tinha chamadas às sete, oito da manhã, das lojas, a ligarem para a Câmara ao fim de semana a dizerem, venham limpar esta porcaria que deixaram aqui.-----

----- Acreditem numa coisa, por exemplo, as pessoas hoje, após a festa de sexta-feira da silent party, as pessoas daquela rua limpam a rua, ajudam a limpar a rua, isto é a mudança de mentalidades. Se há uns anos atrás as pessoas roubavam dos canteiros as flores que a Câmara punha num dia, no dia a seguir já não tinha lá nada. Hoje, são as pessoas a dizer,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

está quieto, não mexas nisso.-----
----- Aquilo não está em nenhum estudo, isto não tem valor, este querer e esta paixão pela nossa cidade, este querer que Águeda que é nossa, esta pertença em que as pessoas têm que cuidar, isto existe durante o AgitÁgueda, isto tem sido para mim uma das coisas mais fantásticas. É sentir nos jovens o orgulho de convidar os amigos para virem para cá e não serem eles a irem lá para fora, esta mudança não está neste estudo, este preço não está nos setecentos mil euros ou num milhão que a gente possa gastar. Isto para mim tem sido a grande mudança que o AgitÁgueda tem feito, mudanças de mentalidades.-----
----- Acho que não compete só a uma ou duas pessoas, volto a dizer, não é de uma ou duas pessoas, há quem trabalhe mais para ele do que outros, há quem tente remar para um lado e outros remarem para outro, mas de facto é um trabalho de todo o concelho.-----
----- Obrigada à empresa pela apresentação.”-----
----- **Jorge Henrique Fernandes Almeida** – Juntos – Presidente; -----
----- “É só para fechar, e para agradecer à empresa que fez o estudo, obrigado, acho que os estudos são exatamente isto, quando nos fazem discutir e refletir sobre os assuntos, sobretudo nos fazem perceber que afinal continua a haver caminho e a tal capacidade de desenvolvimento.-----
----- O AgitÁgueda, por aquilo que se ouviu aqui e que reflete também este estudo mas também é um sentimento de todos nós, ao longo dos anos tem vindo a crescer paulatinamente e acho que é tal e qual como as pessoas, tal e qual como as empresas, tal e qual como tanta coisa, as coisas que crescem consecutivamente são as que têm mais capacidade de se afirmar.-----
----- Este ano é atípico, este ano em que não nos permite ter o AgitÁgueda, nesta altura estaríamos praticamente prontos para podermos arrancar com este grande evento que diferencia, que nos orgulha indiscutivelmente a todos enquanto Aguedense e que mostra a nossa cidade e o nosso concelho.-----
----- Penso que Águeda e o AgitÁgueda já tem um estatuto e uma dimensão que, nem mesmo este ano, em que as coisas vão ficar mais curtas, fará abrandar a sua notoriedade, o desafio mantém-se aqui de continuarmos a desenvolvê-lo ano após ano porque é esse o objetivo e fica aqui absolutamente claro essa necessidade de não perdermos de vista.-----
----- Esta unanimidade que vemos aqui agrada-me de sobremaneira.-----
----- Uma pequena nota porque há uma interjeição que o Engº. Hilário Santos fez relativamente à questão do PDM e que nos vem aqui dizer, atenção, não considero o PDM



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda realizada em 26 de junho de 2020

nenhuma questão demoníaca e muito menos nenhuma intrusão de qualquer coisa, nenhum de nós, a última revisão do PDM que está em vigor foi em dois mil e doze, nós estávamos na Câmara nessa altura, o bem e o mal que lá está, assumimos por completo, em momento nenhum vamos colocar em causa. Agora, percebemos e toda a gente perceberá que é um instrumento regulador de tudo aquilo que se faz e que obriga, nomeadamente, a concedermos determinados direitos aos proprietários de determinados terrenos em determinadas localizações, não estamos aqui a imputar culpas a ninguém. O bem e o mal assumimos por inteiro que fique absolutamente claro.”-----

----3.3 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal da Prestação de Contas do ano de 2019;-----

---- **Carlos Filipe Correia de Almeida – PSD;** -----

---- “Já agora, permitam-me que me despeça do colega Jerónimo, muito obrigada pela sua apresentação, não tenho memória curta, este desafio de uma apresentação deste género, já tinha sido lançado há uns anos ao colega Edson, queria parabenizar a Câmara Municipal de Águeda por ter sido capaz de o trazer cá, e olho para ele numa perspetiva desafiadora. Neste momento, e para um primeiro estudo, estou muito mais interessado em olharmos politicamente para os desafios que lá estão, que vem do povo do que propriamente para os números. Este é o grande recado que deixo e é isto também trabalhar pela transparência e é isto também que eu no AgitÁgueda pedi, e pedi sucessivamente nos orçamentos da Câmara Municipal de Águeda. São trabalhos como estes a partir do orçamento onde se faz política que são necessários trazer. É como disse o colega Edson, novas visões, mudar mentalidades.-----

---- Porque a memória não é curta e não me esqueço, quando nós aprovamos o orçamento para 2019, o orçamento inicial, o colega Alpoim, que não está cá hoje com os colegas, lançou-me um desafio. Eu disse, nós vamos ter uma receita de trinta milhões; era vinte e sete de novembro de 2018, ainda me lembro, e o colega Alpoim disse “olhe que não” como dizia o outro colega para o Dr. Mário Soares, “olhe que não Sr. Dr., olhe que não” e dei-me ao trabalho de ir visitar a Assembleia Municipal do orçamento e se me permitem, antes de falar na prestação de contas e desta nova dinâmica que é necessário trazer, partindo até do trabalho que foi apresentado, tirei uns trechos do colega Carlos e do colega Humberto e se não me levarem a mal, vou relembrar o que na altura nós dissemos sobre o orçamento, duas visões completamente dispares, pode ser que um dia nos consigamos entender.-----

---- Aproveitando, o colega Jerónimo ainda está ali, o desafio é mesmo esse, é olharmos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

para aquilo que se pode fazer melhor e utilizar essas boas práticas e aquilo que eu dizia a vinte e sete de novembro, foi mais fidedigno do que o que esta Câmara apresentou a vinte e sete dezembro de 2019, a quatro dias do fim do ano. Se bem se lembram, brinquei e disse, nós estamos a ser batoteiros, “não, não estamos nada”, não foi nessa altura, peço desculpa, foi antes, foi na aprovação do orçamento para 2020, que eu disse: vocês vão apresentar um retificativo, “não vamos nada”, está gravado, e vão ser batoteiros, “não vamos nada”, dez milhões e quatrocentos mil euros de batoteiros e não vão cumprir o rácio dos oitenta e cinco por centos que é o objetivo primeiro, escrito na Lei 73/2013, para esta redução orçamental.--

---- Quatro dias do fim, não me levem a mal, que é para de vez em quando me darem algum crédito, eu não sou assim tão fútil, com um ano e dois meses falhei quinhentos mil, com quatro dias, vocês falharam seis milhões.-----

----- Não há necessidade, o orçamento é um documento de trabalho, tu dizes bem aqui na tua intervenção, e se for de base zero, como defendi aqui nesta própria Assembleia, nós vamos discutir política de uma forma muito mais séria, muito mais credível, porque se não o que é que acontece, o orçamento é o que é e as contas o que vão ser e nenhum dos documentos que são os mais importantes e aprovação desta Assembleia servem para nada.

----- Mas vou-vos chamar a atenção, porque acho que é importante, de alguns números que pude recolher. Porque reparem, de obra não vale a pena a gente falar, nós tivemos uma execução do PPI de quatro milhões e pouco, tu disseste bem, estavam prometidos quatro milhões e tal para as juntas de freguesia, não foram todos para elas pois não? Elas estão lá, isso está no relatório e contas, límpido, transparente, mas podíamos ter feito muito melhor.--

----- Nós ao longo de 2019, relativamente ao orçamento e contas temos quatro momentos: o orçamento inicial, primeira revisão orçamental, primeiro momento de reflexão, nomeadamente com a incorporação do saldo de gerência; segunda revisão orçamental no fim do ano, que é para cumprirmos o objetivo não conseguido, o rácio dos oitenta e cinco por cento e depois as contas finais.-----

----- Três momentos de reflexão e o quarto que é prestação de contas, mas três momentos para nós olharmos para isto de uma forma completamente diferente. Já agora, é isto que eu ando a pugnar há muitos anos e vocês veem que a política torna-se muito mais bonita quando os trabalhos são feitos de forma profissional como foram hoje aqui, concordando ou discordando deles, a questão fica muito mais límpida.-----

----- Vejam, estes são, como disse os quatro momentos. Ns partimos com um orçamento de quarenta e cinco milhões e duzentos, vamos para os quarenta e seis, não levem a mal de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

usar a palavra que usei na altura “somos batoteiros”, viemos para os trinta e cinco e depois fazemos vinte e oito ou vinte e nove e quinhentos, já com a gerência.-----

----- Que atividade é que nós queremos projetar quando temos um nível de aderência do documento que é estruturante para a nossa atividade desta ordem? Porque depois o que vem no relatório de contas é isto: nós tivemos uma taxa de execução de oitenta e dois vírgula noventa e sete por cento. Não é verdade, foram sessenta e quatro vírgula onze, porque nós temos que nos remeter ao início. Já agora, não é ao início, é ao momento em que juntamos o saldo de gerência, porque nós damos sinais ao povo, isto não surge por acaso.-----

----- Mas, vejam coisas mais interessantes, cá está o artigo 56.º da Lei n.º 73/2013, os tais oitenta e cinco por cento que nos obrigam a essa redução. Não vale a pena, temos que começar a fazer as coisas em condições.-----

----- Vejam isto, nós para além de termos, de acordo com a minha interpretação, uma execução de sessenta e quatro por cento, temos coisas curiosas, os impostos, os dinheiros que o nosso povo pagou, foram cerca de setecentos mil euros, mais do que a Câmara tinha previsto receber, setecentos e qualquer coisa de nove milhões trezentos e tal para dez milhões e quarenta e cinco.-----

----- As transferências de capital, dinheiro que vem, geralmente, de projetos cofinanciados pela União Europeia ou receitas de capital do Orçamento do Estado. Foram dois milhões, nós tínhamos prometido quinze milhões e seiscentos.-----

----- Podemos andar aqui a discutir as obras que tu quiseres Humberto, enquanto não assentarmos os pés no chão, e fizermos o orçamento ao contrário regularmos a atividade e esta Assembleia, tal como deu há um bocadinho o sinal, ser efetivamente fiscalizadora, já agora, ser a proponente de um conjunto de propostas de melhoria, porque é para as coisas que podem ser melhoradas que nós cá estamos, para dar inputs, para apresentarmos as nossas propostas, para fazermos uma política construtiva, agora, com perspetivas de quinze milhões de receitas de capital, recebemos dois milhões e este é dinheiro que vai para investimento. Estes dois milhões de euros, transferências de capital, um milhão e meio veio do Estado, um direto do Orçamento do Estado e o outro de um mecanismo de..., uma alavanca de segurança que há lá . É curto, é curto para aquilo que nós prometemos, se não temos essa visão de não atingir isso, não prometemos, estamos a dar péssimas informações aos nossos concidadãos, vamos fazê-lo ao contrário, vamos trazer uma nova filosofia, já agora, vamos emprestar gestão a isto, vamos trazer este momento que tivemos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

aqui há um bocadinho mais vezes a esta Assembleia. -----
---- Já agora, como disse o Presidente e bem, vamos tratar do que é efetivamente importante e olhe, olhe um tão importante, nós já perdemos dois anos e meio e não fizemos nada. O Plano Estratégico do Concelho de Águeda, uma visão que tem que ser obrigatoriamente comungada para que estes AgitÁguedas, para que estes Pais Natais, para que o movimento associativo, para que a realidade do ensino faça sentido, para que o turismo tenha substância, para que possamos entender também, para onde é que queremos ir, se não isto não deixa de ser um conjunto de iniciativas, por muito mérito que tenham, isoladas. -----
---- Não é com nenhum gozo que estou aqui a olhar para estas contas e a ver que elas têm um grau de execução tão baixo, não me dá gozo nenhum, sinceramente nada, até porque no meio desta amálgama de obras prometidas, nós a determinada altura perdemo-nos e perdemo-nos porquê? Porque o orçamento é um exercício administrativo, vejam lá, vão lá e vejam, porque eu falei na última Assembleia, quantas alterações orçamentais é que não são feitas legalmente constituídas sem problema nenhum, mas que desvirtuam o conceito estratégico que está por trás do próprio orçamento e nós aqui, não me levem a mal, não conseguimos ver uma, até porque a informação que nos chega é diminuta, eu mesmo para apresentar estes números tive alguma dificuldade, é diminuta, vamos fazer ao contrário, vamos abrir o jogo, não há problema nenhum, estamos cá todos, não tenho dúvida nenhuma, para fazer uma coisa, lutarmos pelo melhor no nosso concelho, não obrigatoriamente da mesma maneira, cada um com as suas ideias, não é para andarmos aqui à guerrilha nem ao pontapé.-----
---- Com taxas de execução destas, já disse isto uma vez, não me levem a mal por o fazer, um gestor da coisa privada que se proponha a fazer uma coisa e tenha uma taxa de execução tão baixa, tem o destino traçado, não tem como não o ter. Aqui também tem que ter, é obrigatório que tenha que é para ficar mais fácil.-----
---- De receitas estamos conversados, o que é que fica aqui muito clarinho, setecentos mil euros a mais de impostos que o povo pagou, mesmo com estes setecentos mil euros a mais de impostos que o povo pagou, relativamente aquilo que a Câmara tinha previsto, foram descontados treze milhões e meio de receita de capital que a Câmara não conseguiu captar.
---- Taxas de execução baixíssimas, expetativas demasiadamente altas. Acredito que sim, orçamento que nunca na vida há-de ser regulador e a mensagem que passa para o povo, de nós todos, é que prometemos, prometemos, prometemos e depois não fazemos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

----- Querem ver, lembro-vos a revisão em baixa, de vinte e sete de dezembro de 2019, ela tinha, segundo o documento que a acompanhava, um objetivo, dar corpo a uma moção apresentada pelo PSD, no sentido de fazer chegar à Junta de Freguesia de Travassô e Óis, as verbas que lhe eram devidas e que não tinham sido possíveis de entregar, em bom abono da verdade, devido ao problema de eleições que teve que existir, não vale a pena estar a contar a história que todos nós sabemos.-----

----- A vinte e sete de dezembro foi feita uma revisão orçamental que tinha este objetivo, para mim era muito claro, era uma sexta feita à noite, o Presidente quer passar de ano com contas limpas, vai pagá-las na segunda-feira. Porque era a única forma de eu entender esta revisão e já agora, vou para a baixa um bocadinho, se calhar enganou-se nas contas e não vai chegar lá, avisei naquela altura, ele vai chegar aos oitenta e cinco por cento, nós vamos aldrabar aqui um bocadinho o princípio da lei e o princípio da lei, para mim, é muito claro, trabalhem de forma diferente, mas tudo bem. Vamos fazer chegar o dinheiro à Junta de Freguesia de Travassô e Óis. Sérgio já recebeste? -----

----- Da parte da despesa, naturalmente, se não há receita, a Câmara felizmente não se endividou, não pode fazer despesa e o que é que acontece? Foram feitos quatro milhões. Se vocês olharem para o plano plurianual, para o que foi concretizado, vocês olhem assim, qual é a estratégia por trás disto? Ao contrário do que tu disseste naquela altura, olho para as obras feitas e não consigo perceber, e é uma pena. Gostava imenso que isso se verificasse. Cá estão, aquisições de bens de capital, quatro milhões duzentos e tal, até na parte das transferências de capital, onde se inclui aqui nomeadamente as Juntas de Freguesia e as associações. Até aí nós não chegamos a cinquenta por cento daquilo que tínhamos na primeira versão, a versão já com o saldo de gerência de vinte e nove do quatro. Ou seja, estamos a prometer demasiadamente quando sabemos a convicção que não vamos atingir. Não concordo e esta é a avaliação que faço.-----

----- Não vou entrar em obras, não me levem a mal, peço-vos uma coisa, o nosso mandato está quase a chegar ao fim, mas se nós sairmos daqui com uma alteração da tal filosofia que falava o Edson, da forma de olhar para isto, nós ganhamos a relação entre as pessoas e quem as elegem, porque o que fizemos hoje aqui, muito mais importante saber se o AgitÁgueda dá um retorno de um ou de dois, foi um manifesto contributo para olharmos isto de forma diferente, e é esse o desafio que vos lanço.-----

----- Acerca disto, devo-vos confessar uma coisa, já na altura que estava com o Presidente na Vereação sempre defendi que, por norma, as contas estão bem ou estão mal. Não sei se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

ele se lembra disso, por norma, portanto, não estando elas mal, mas nós acreditando que elas não estão mal, mas também não podemos deixar de dar aqui uma tônica para a alteração deste princípio. A nossa posição de base do PSD, vai ser a abstenção a esta prestação de contas, ao voto desta prestação de contas, no sentido e com o desafio de poderem alterar este procedimento para nós também alterarmos a nossa posição relativamente aquilo que deve ser uma apreciação de um relatório e contas.”-----

----- **Pedro António Machado Vidal** – PJ da União das Freguesias de Préstimo e Macieira; -
----- “ Penso que aqui o meu colega Carlos já disse quase tudo, fica até difícil falar depois dele.-----

----- Tenho aqui algumas considerações também a fazer ao vosso relatório de gestão de 2019.-----

----- Relativamente ao Plano Plurianual de Investimento, estive aqui a analisar os números que nos são apresentados e, por exemplo, a Câmara previa para a saúde gastar cento e onze mil euros. Gastou vinte e um mil, uma execução de dezanove por cento. Relativamente à proteção do meio ambiente e conservação da natureza, a previsão era de quatrocentos e trinta e oito mil euros, execução de duzentos e sessenta e um mil. Menos centos e setenta e seis mil euros.-----

----- Desporto recreio e lazer, a previsão era de duzentos e quarenta e oito mil euros, não havia COVID em 2019, a execução foi de cento e trinta e nove mil euros e aqui, ainda agora, foi apresentado um bom trabalho pelo Vice-Presidente da Câmara no AgitÁgueda. Não sei o porquê do nosso Vice-Presidente da Câmara não ter acesso a mais dinheiro para poder fazer mais também pelo concelho.-----

----- Iluminação pública, depois de todos os cortes que fez, para poupar trinta e três mil euros, que é o que aqui está.-----

----- Vamos ao Plano Plurianual, no Plano Plurianual de Atividades de 2019, temos aqui por exemplo, também na proteção do meio ambiente e conservação da natureza, este apanhou pancada e grande em 2019. Previsão de seiscentos e quarenta e quatro mil euros, execução de trezentos e trinta e oito mil.-----

----- Se formos também aqui a ver no Ordenamento do Território, o valor proposto por vocês, Câmara Municipal, era de quatrocentos e vinte e quatro mil euros, e uma taxa de execução de cento e setenta e nove mil euros, muito, mas muito aquém daquilo que vocês nos propuseram no orçamento.-----

----- Na comparação plurianual de atividades entre 2019 e 2018, há aqui valores e sobretudo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

para quem é de direita, Segurança e Ordem Pública, a Câmara gastou apenas dois por cento do orçamento.-----

----- Ordenamento do Território, um vírgula oito por cento, e aqui também estive a ver a execução orçamental de outros municípios aqui à volta, e o nosso é o único que fica abaixo dos dez por cento de execução no que diz respeito a desporto, recreio e lazer.-----

----- Na execução da receita tivemos um valor de vinte e nove milhões e quinhentos mil euros. O Carlos acabou também de referir aqui, abaixo dos trinta milhões de euros que era aquele valor mínimo que nós exigíamos quando vocês nos propuseram o orçamento para 2019.-----

----- Para nós do CDS, e fazendo como considerações finais, quando a Câmara nos enviou o orçamento para 2019, ficou-nos desde logo patente que o mesmo não iria ser para cumprir e esta prestação de contas, hoje, aqui, assim o confirma.-----

----- Hoje temos a certeza que além de tudo isto, este orçamento não era, nem inovador, nem ambicioso, os números assim o confirmam. -----

----- Hoje podemos também aqui concluir, pelo terceiro ano consecutivo, o seu mandato, Senhor Presidente, prima por ter uma baixa execução orçamental, e sobre isso devo-lhe recordar que o mesmo contraria a lei orçamental e as boas práticas orçamentais definidas pela DGAL.-----

----- Outro fator importante e que os números aqui também nos revelam, é uma reduzida execução de fundos comunitários, e isto demonstra da sua parte uma ausente capacidade de elaborar projetos que visem a captação destes mesmos fundos para Águeda, quando no passado, tanto e tanto dinheiro veio para Águeda, no passado recente. A maior parte da sua despesa e se repararmos todos nos números e não vale a pena rir, é com despesa corrente e também com despesa de pessoal, o que demonstra que a Câmara não tem, nem nunca teve um plano abrangente para todo o nosso concelho.-----

----- Neste momento, e analisando os números, posso concluir que navegamos ao sabor do vento. Três anos já se passaram consigo à frente da Câmara, e temos tido, posso dizer que, menos do mesmo. Espero sinceramente que no próximo ano os números sejam mais altos. A execução orçamental seja uma execução orçamental acima dos oitenta e cinco por cento e que consigamos fazer todas as obras que são necessárias para o nosso concelho.-----

----- Nós, o CDS, não vamos votar contra. Vamos-nos abster, mas peço que para o ano que vem, para 2020, que este resultado seja muito, mas muito melhor do que este que nos apresenta aqui de 2019.”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

----- **Carla Eliana da Costa Tavares** – PS; -----

----- “Como muitos de vós saberão, as contas não são da minha formação nem da minha área, mas curiosamente, nos últimos meses, tenho aprendido alguma coisa sobre contas e sobretudo como gerir uma casa. Esta não é a primeira vez que aqui venho falar sobre esta questão que aqui foi referida anteriormente e que tem precisamente a ver com a taxa de execução do orçamento.-----

----- Creio que, pelo menos, nos últimos dois anos, subi a esta tribuna para chamar a atenção deste Executivo que não estava a ser cumprida esta regra da boa gestão orçamental e, curiosamente, no que se refere a 2019, houve oportunidade de corrigir e, ainda assim, essa correção acabou por não ter sucesso.-----

----- Senhor Presidente, falou-se aqui que o orçamento de 2019, foi acusado de não ser ambicioso, enfim, acho que essencialmente este orçamento não foi verdadeiro como também receio não ser verdadeiro aquilo que nos foi apresentado para 2020. Isto acontece única, pura e simplesmente porque de acordo, e dando razão aquilo que eu muitas vezes também aqui vim referir e que acabou também aqui há pouco por ser reiterado, o problema deste Executivo, e aquilo que a mim, enquanto Aguedense, muitas vezes me angustia, é olhar para o meu concelho, saber o quanto este concelho tem de coisas boas e das quais eu me orgulho, como é o caso do AgitÁgueda, mas depois estamos, neste momento, numa situação em que olhamos à nossa volta e não vemos uma estratégia definida para o nosso concelho, e isso Senhor Presidente da Câmara, é uma coisa que me preocupa enquanto Aguedense e creio que preocupa a muitas e a muitos de nós.-----

----- Era importante que chegássemos ao momento para repensar, há pouco aqui foi falado algo que considero muito importante que é, ser elaborado um estudo estratégico para o concelho.-----

----- Numa altura que em 2021, o concelho de Águeda, à semelhança de muitos outros concelhos pelo país, se prepara para receber da parte do Governo Central, a delegação da maior parte das competências, era muito importante, quando nós discutimos os diplomas da delegação de competências eu referi várias e várias vezes, é muito importante que o concelho e que o Executivo da Câmara defina uma estratégia para o concelho.-----

----- No início desta Assembleia referimos a questão importante de saúde, continuamos sem saber quais são os planos que temos para a saúde, aliás temos a situação do Hospital de Águeda cada vez mais indefinida.-----

----- Estamos, neste momento, a meio de 2020, um ano que ainda por cima acabou por



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

trazer alterações que necessariamente se vão refletir também na execução orçamental referente a este orçamento, mas isso também não pode ser desculpa para que se continuem a verificar estas incongruências entre aquilo que é projetado, entre aquilo que este Executivo prevê executar e depois aquilo que, infelizmente, ainda com aviso, porque de facto ninguém poderá dizer e já aqui não está o Senhor Deputado Carlos Almeida, mas de facto ninguém pode dizer que esta situação não foi prevista, que não foi avisada, todos nós ouvimos os avisos que foram feitos, aliás todos nós alertamos o Executivo da Câmara Municipal para a possibilidade de isto acontecer.-----

----- Por isso, Senhor Presidente da Câmara, o Grupo Municipal do Partido Socialista vai-se abster em relação a esta prestação de contas, apenas e só, pela razão que o Senhor Deputado Carlos Almeida aqui referiu, contas são contas.-----

----- A posição que nós temos afirmado e continuaremos a afirmar, se a situação não se alterar, é mesmo no orçamento, enquanto nós não tivermos um orçamento para o concelho que seja o reflexo de uma política, de uma estratégica delineada com pés e cabeça, será aí e nesse momento que o PS irá manifestar o seu voto e a sua concordância ou discordância.

----- Contas são contas, obviamente não vamos votar contra, iremos abster-nos. Mas é lamentável que mais uma vez tenha que vir a esta tribuna, creio que é a terceira vez, dar nota que continua sem ser cumprido o grau mínimo de oitenta e cinco por cento de execução orçamental.”-----

----- **Humberto José Tavares Moreira** – Juntos; -----

----- “Caro colega Carlos, senti-me ali um bocadinho..., parecia que estavas a falar para o Presidente da Câmara, porque toda a questão relacionada com a prestação de contas foi ali focada, mas ainda não sou Presidente da Câmara, calma, nem faço questão.-----

----- Não sei qual foi o elixir de COVID, porque vejo aqui uma Assembleia com um ambiente tranquilo, construtivo e já não via isto há algum tempo, não sei qual é o elixir que..., acho que a quarentena fez bem a muita gente.-----

----- A questão da execução, à muitas forma de ver, obviamente, uma prestação de contas, não vou entrar em detalhes com o Carlos que é a área de formação de base dele, mas dois e dois são quatro e concordo com ele quando diz “que só existem contas certas”, as contas certas são as que estão aqui, para o bem, para o mal, com a taxa de execução que está ou que não está.-----

----- Há muitos outros indicadores que a ele também não interessou falar, nós quando analisamos uma prestação de contas, já foi explicado aqui, no ano passado, pelo Senhor



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

Vice-Presidente, qual era a opção, efetivamente, não fazer um orçamento de base zero, mas seguir desta forma. Isso foi assumido, é uma questão, para mim não subsistem dúvidas porque ela já foi abordada.-----

----- O Carlos sugere outra questão, portanto é uma questão a avaliar para os próximos, se assim for, não tenho uma opinião formada sobre a forma de as apresentar, agora, sobre a forma de as ler, efetivamente tenho e nós quando analisamos uma prestação de contas, para mim também interessa o histórico e aquilo que vem detrás e se nós olharmos para o que se passou em 2018 e 2019. Vemos aqui algumas coisas que para mim são interessantes obviamente, e alguns reforços de verbas que efetivamente existiram. Falas-te das transferências para a Juntas. Sabes perfeitamente que o valor não foi todo porque houve Juntas que não conseguiram executar no ano passado tiveram que passar para este ano, houve valores desses.-----

----- Olho aqui para algumas questões e vejo: nós, em 2019, do PPI tivemos quatro milhões trezentos e sessenta e nove; no ano passado tivemos três milhões trezentos e cinquenta. Não, não estou todo contente, mas existe um histórico, existe um caminho, existe um rumo, consistência, crescimento e melhor ainda, porque és da área das contas, sabes perfeitamente que se o Executivo quisesse, para o ano poderia ter uma dívida zero. Num cenário pós COVID, num cenário que não sabemos o que é que nos espera, pode ser uma situação muito confortável.-----

----- Esta história de copo meio vazio, copo meio cheio, ele diz que não quer falar das obras, não gosta de falar das obras, mas basta sairmos daqui e vemos, quem vir isto diz “você não fizeram nada, gastaram uns milhõezitos, não fizeram nada”. Não é verdade, basta dar uma volta pelo nosso concelho e vemos o que é que está à vista e que vai continuando a surgir, mesmo com todas estas problemáticas que vamos ter um ano atípico, vamos ter aqui um hiato complicado de gerir. Mas a prestação de contas é isso mesmo, oitenta e dois por cento, dizes que foram sessenta e sete, muito bem, é uma questão de cosmética e de ver os números.-----j-----

----- Mas, aprecio efetivamente a postura da Assembleia hoje, porque quando te chamei fútil, no ano passado, resultou, porque hoje vieste com algo estruturado, apresentaste o teu ponto de vista, a meu ver, altamente construtivo, opiniões à parte, pela direita ou pela esquerda, mas acho que este é o caminho que temos que seguir em termos de Assembleia, a quarentena fez bem a muita gente. Agora em relação às contas é como te digo, é o que está aqui, está assumido, foi o que foi feito, a dívida reduziu-se, temos um resultado líquido



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

de um milhão de euros quase, novecentos e tal mil euros. Poderiam ser melhores, poderiam ser piores, mas estamos cá. Politicamente é isso que nós fazemos, assumimos as nossas políticas e estamos cá para dar o corpo às balas.”-----

----- **Jorge Henrique Fernandes Almeida** – Juntos – Presidente; -----

----- “ Este discurso, é o discurso de todas as oposições, de todas as Assembleias do país, porque efetivamente há um quadro legal que nos obriga a funcionar e nós para funcionar não podemos vir com um orçamento de base zero. Quem nos dera ter legislação que nos habilitasse a poder fazer isso.-----

----- Reparem numa coisa, só vou fazer aqui duas ou três questões que é para nós nos pormos a pensar. Imaginem que nós tínhamos ai algumas obras como temos de alguns milhões de euros que lançamos um procedimento e ele fica deserto. O que é que acontece a esta execução? Vocês verifiquem, outro exemplo, que nós lançamos uma obra de alguns milhões de euros e temos que aguardar por uma declaração de impacto ambiental que está sempre a chegar, mas os organismos do Estado Central nunca mais a fazem chegar, estas coisa também diluem e vão andando para a frente com esta questão. Imaginem que nós temos uma obra de alguns milhões de euros, que temos que aguardar durante cinco meses e mais pelo visto do Tribunal de Contas e que depois acabamos por ter vistos tácitos como aconteceu, ainda agora, há dias, que estamos desde o início do ano à espera de avançarmos com uma empreitada.-----

----- Estas questões todas é muito fácil percebermos é que depois a execução indiscutivelmente não é aquela que nós queríamos.-----

----- Podíamos pôr isto como base zero, era absolutamente ingerível, porque cada vez que nós tentássemos abrir uma obra, tínhamos que reunir a Assembleia e virmos aqui todos para a aprovar, todas as vezes.-----

----- Volto a dizer, porque isto é um facto, atenção, este discurso é o discurso de todas as oposições, em todas as Assembleias do país, todas, e é o de sempre porque aconteceu todos os anos aqui, quando eu já estive na oposição, porque também já fui oposição e quando passei para a situação, em todos os anos temos este discurso.-----

----- Gostava, sinceramente Dr. Carlos Almeida de termos um quadro legal que nos permitisse fazer de outra maneira e de uma forma mais correta.-----

----- Queria-lhe dizer também o seguinte: contas são contas, indiscutivelmente que as contas nos dizem aquilo que fizemos, aquilo que não fizemos e há-de ser sempre o seguinte; nós nunca vamos fazer mais do que aquilo que queríamos, nunca, mas efetivamente há uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

coisa que todos nós, sobretudo os aguedenses que vivem em Águeda que estão tranquilos, é que andam por aí e veem que isto mexe, mas mexe o ano inteiro. E sabem uma coisa, também andamos por aqui pelas vizinhanças e vemos que nós mexemos um bocadinho mais que noutros sítios por aqui à volta. Portanto, vejam lá bem o que é que serão as contas deles, a não ser que, apliquem ainda mais em rubricas, nomeadamente, sei lá, cultura, desporto, onde nos põem nos píncaros e somos os que temos execuções mais largas do país, comparam-nos a dizer que somos nós, mas nós somos os melhores do país, é uma coisa fantástica.-----

----- Mas nós podíamos olhar aqui para estas contas e vermos coisas interessantes. Podíamos olhar, por exemplo, nestes anos todos de complicações e de más contas, entre aspas, claramente com muitas aspas. Sabermos que, por exemplo, fizemos umas contas em 2017, que tínhamos seis milhões de euros de dívida. Que em 2018, apresentamos quatro milhões e meio. E agora, vejam bem, estamos a falar da dívida a fornecedores e dívida de médio e longo prazo, temos agora três milhões quatrocentos e qualquer coisa mil euros, e temos uma dívida de médio e longo prazo de quinhentos e poucos mil euros que vai ficar sanada este ano, e isto, indiscutivelmente, são altas bandeiras para outros sítios onde isto é possível fazer; nós podemos ignorar e dizer que isto que não existe; nós podemos dizer que é tudo mau; nós podemos dizer...podemos, mas sabem uma coisa, na prática, nós sabemos perfeitamente que não é tão mau quanto vocês dizem. -----

----- Agora, queria-vos dizer o seguinte, vou pedir depois ao Dr. Edson, ao Senhor Vice Presidente, para que possa esmiuçar aqui algumas questões que colocaram e que por ventura sejam interessantes de revelar. Mas queria só dar uma nota de que estes setecentos mil euros que nós cobramos a mais de impostos diretos, apesar de tudo, nós mantivemos as taxas mais baixas que é possível aplicar no país e que mais ninguém à nossa volta aplica em toda a sua magnitude como nós fazemos. Portanto, isto poderia ter sido ainda muito mais e há uma outra coisa que é o seguinte: nós no Executivo anterior tivemos a coragem de o fazer, para valer no último ano do mandato, e estamos a conseguir tal e qual como prometemos aguentá-las assim, no mínimo, durante este mandato inteiro. Foi isso que nós prometemos. Isto chama-se também cumprir aquilo que prometemos, porque foi isso que nós dissemos. Apesar e termos recebido mais setecentos e tal mil euros do que no ano anterior, nós poderíamos ter juntado aqui mais quatro milhões. Mas isso era dos bolsos dos aguedenses que tinham que pagar. Optamos por não o fazer.-----

----- Queria-vos dizer também que as transferências, nomeadamente para as juntas de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

freguesia, não atingiram os montantes porque também as juntas de freguesia padeceram de um problema que a Câmara também teve. Nós não conseguimos que nos executassem as obras todas e vocês também não. Nós não transferimos tudo que nos propusemos transferir porque vocês não realizaram. O problema não é só daqui, o problema da não realização é de todos nós. Nós não podemos vir aqui olhar para o cisco no olho do outro e esquecermos o nosso e de não nos vermos minimamente ao espelho, temos que ir claramente com toda a tranquilidade, isto não é assim tão mau, isto tem muita coisa boa aqui e volto a dizer contas são efetivamente contas.-----

----- Isto podia ser muito melhor e nós ficarmos todos satisfeitos, eu sei, nós e vós, mas são o que são, mas também não é nada de terrível nem de horrífico que aqui esteja, bem pelo contrário.”-----

----- Dado o avançar da hora, o Senhor Presidente da Assembleia indagou os presentes se se iria continuar a sessão até às duas horas, ao que não houve qualquer oposição.-----

----- **Edson Carlos Viegas Santos** – Juntos – Vereador; -----

----- “Eu antes, para ver se as contas estavam certas, perguntava também ao Sérgio, recebeste? É que o Dr. Carlos Almeida perguntou-lhe se recebeu aquilo que estava prometido. Eu pergunto, recebeu alguma coisa? Recebeu o que tinha comprometido com o Senhor Presidente. É só para saber se recebeu, porque parece que fica a ideia de que não recebeu.-----

----- A ideia que querem transmitir e eu percebo, é de que nós não sabemos bem o que é que andamos aqui a fazer, andamos aqui a gerir, como vocês falaram muitas vezes da parte da gestão, da gestão...Então vou-vos dizer assim, para dar o exemplo da mensagem que vocês quiseram transmitir, o Pedro Vidal diz “gastou-se cento e trinta e nove mil euros no desporto” Senhor Presidente dê mais dinheiro ao desporto, o que ele se esqueceu de dizer ou não quis dizer, que a esse cento e trinta e nove mil euros tinha que somar oitocentos e dezanove mil. Ou seja, a Câmara não fez um investimento só de cento e tal mil, fez um investimento de novecentos e cinquenta e oito mil euros. Sabe o que é que isso quer dizer? Quer dizer que, nos cinco anos de gestão que nós temos, fizemos oitocentos e quinze mil euros de investimento só em campos de relvados nos clubes deste concelho. Neste momento, este ano, acabamos o ciclo que nos tínhamos comprometido de criar melhores condições para os nossos jovens.-----

----- Depois, fica a ideia de que nós prometemos uma coisa e fazemos outra. Nós não escondemos nada. No orçamento nós dizemos, nós temos este orçamento que nos permite



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

trabalhar à vontade sem ter que vir aqui à Assembleia pedir, oh pai, oh pai, deixem-nos lá fazer aquilo que nos apetece, que é a nossa gestão, nós ganhamos, salvo erro, e as pessoas acreditam em nós para gerir da melhor forma, e sabe porque? É que a gente gere da melhor forma, e porque é que a pessoas acreditaram em nós? Porque, vamos puxar a história, o Carlos Almeida agora também gosta de puxar o passado e eu também vou puxar o passado um bocadinho. Vou puxar o passado, daquele passado em que nós queríamos fazer o empréstimo e não podíamos; Vou puxar o passado da tal gestão que vocês querem dizer que nós não sabemos fazer, mas vocês sabiam na altura. Tinham um empréstimo, nós queríamos fazer um empréstimo, não conseguíamos. -----

----- Dr. Carlos Almeida, estou-lhe a ser sincero, não quero atacar, quero mostrar que senti aqui várias vezes um discurso de que nós não estávamos a fazer a gestão como deve ser. Tenho a minha possibilidade de mostrar o contrário. É só isso que quero fazer, porque a postura que teve foi correta, deu seu ponto de vista e eu estou a tentar dar o meu. Defender-me de alguma forma.-----

----- O que lhe quero dizer, é que naquela altura em que se fazia boa gestão em que queríamos fazer um empréstimo e não tínhamos hipótese, os empreiteiros entravam na Câmara..., hoje entram na Câmara, sabe para quê? Para dizer “façam-nos um favor, dada a crise da COVID, podem-nos fazer o favor de transferir a verba antes do prazo previsto”.-----

----- Quando nós entramos na Câmara sabes para que é que eles entravam, só para dizer uma coisa “ou nos pagam ou então vão para tribunal; ou nos pagam ou então paro de fazer a obra”, sabe porquê? Ainda temos que lembrar as pessoas daquele tempo da gestão, é que a biblioteca quando nós chegamos, a obra quase toda feita e não estava nada pago, sabe porquê? Porque a gestão que a Câmara tinha na altura era, a Câmara tinha de dívida para um empreiteiro quase setecentos mil euros; na biblioteca andava a rondar mais ou menos esse valor, sabe qual era o problema do empreiteiro? Nenhum, tinha o dinheiro a render na Câmara, sabe porquê? Houve meses em que não fazia uma única compra e tinha que pagar trezentos, quase quatrocentos mil euros, sabe porquê? Juros. Os empreiteiros, que era esta a gestão que se tinha na altura, os empreiteiros faziam a obra, estavam à vontade nove meses sem receber, porque nós tínhamos que lhe pagar à taxa de quase nove por cento, coisa que os bancos não lhes faziam, ficava tudo bem.-----

----- Quando nós entramos, essa mama acabou. Sabe o que aconteceu? Vieram-nos pedir que nós pagássemos, o mais rápido possível. Nós, calma, vamos pagar e fizemos um plano de pagamento, e não falhámos um.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

----- Essa era a gestão que havia. Esta é a gestão que temos. Juros de demora, eu, pelo menos, acho que não tenho nenhuns. Mais uma coisa, o Senhor Presidente disse e bem, se nós neste momento quiséssemos pagar toda a dívida que temos, ainda nos sobrava algum dinheirito lá em caixa, mas também por forma de gestão, também podemos dizer que não interessa. Não vou pagar, pelas contas que tenho aqui, acredito também nas contas que me dão. Em juros da Câmara, este ano ou no ano de 2019, pagamos cinco mil euros. Mas então vou pagar essa dívida quando posso gerir de maneira diferente. Não, vamos continuar com a dívida, como o Senhor Presidente disse e bem, nós para o ano temos a dívida bancária a médio e longo prazo, a zero, é a gestão que temos.-----

----- Vocês podem dizer que gastamos só cento e trinta mil aqui, que a execução é..., é verdade, tu avisaste muitas vezes “atenção que o orçamento, vocês não vão cumprir” e eu disse, se calhar não, nunca cumprimos, é um documento que nós temos de gestão, tens toda a razão, “vocês fazem uma revisão orçamental a três dias do...e mesmo assim não cumprem”. Ponham-me de castigo, não consegui, pensei que dava. Sabe porque é que pensava que dava? Porque tinha quinhentos mil euros para receber da CCDR que era da alta tensão. Uma obra candidatada que nós não tínhamos recebido. Pensava que ia receber setecentos mil euros das receitas da EDP. Não recebi. Se calhar com isso talvez tivesse conseguido atingir esse objetivo, não sei. Não atingi, está correto. Se calhar não atingia. Contas são contas e que tem razão, tem razão.-----

----- Aquilo que a Dr^a. Carla diz é verdade, gerir a casa, mas isto não é uma casa qualquer, uma casa que gere trinta milhões de euros. Não é qualquer um que gere trinta milhões de euros. É preciso uma equipa. É preciso uma Câmara com profissionais, com técnicos superiores que nos deem alguma assessoria e nessas contas acredito e acredito que, vou-vos dar só aqui uns exemplos: ordenamento do território, um milhão; no desporto são quase novecentos mil euros; tenho aqui na educação, depois, há outra coisa que tentaram passar, já disse várias vezes, obra para nós não é só aquele PPI, não é só os quatro milhões, parece que fica a ideia que só gastamos quatro milhões de obra, só fizeram quatro milhões de obra, não fizemos não.-----

----- Na educação fizemos dois milhões setecentos e vinte e um mil, mais os tais trezentos e vinte e nove, sabe quanto é que isto dá? Quase três milhões de euros, na educação, portanto vamos somando.-----

----- Isto tudo é obra, o dinheiro que se transfere para as juntas de freguesia não está no orçamento a maior parte deles, está nas correntes, são aquelas que vocês não querem ver,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

foram transferidas e muita obra eles fizeram com o dinheiro que a gente transferiu.-----
----- É esta a gestão que temos. Passado isto só quero dizer, não sei se fazemos boa gestão, se fazemos má gestão, fazemos a gestão possível, com a maior transparência possível, tem aqui documentos. Quando diz que lhe faltam números, tem aqui números e tem aqui documentos que não tinha que lhe entregar e foi por sugestão sua que no ano passado disse “precisava, pelo menos, do plano de atividades” e eu, ok, estão aqui já, tem a contabilidade analítica. Quantos municípios têm contabilidade analítica? Não conheço muitos, mas deve haver alguns, nós temos, se calhar não vai ao pormenor que vocês queriam, mas já tem um grande pormenor.-----
----- São estas contas, transparência, relatórios, é ROCs, são revisores oficiais de contas; são técnicos oficiais de contas; são técnicos superiores e vocês veem dizer, vá lá este ano disseram “contas são contas” está tudo bem e aí já estamos, um pouco, mais de acordo todos. Agora, dizer que isto não está a ser bem gerido, se calhar vocês faziam uma gestão diferente, acredito. Agora, que nós fazemos uma boa gestão, não tenham dúvidas. Os empreiteiros não se queixam; os fornecedores também não; os bancos agradecem, de vez em quando ligam para ver se a gente não quer um empréstimo, até dava jeito para eles, fazemos um investimento como vimos com o AgitÁgueda e tantos outros que fazemos por este concelho fora. É a gestão que fazemos.”-----
----- **Hilário Manuel Ferreira dos Santos – PSD;** -----
----- “Senhor Presidente serei rápido, é para fazer dois ou três esclarecimentos que às vezes nós enganamo-nos.-----
----- Quem quer que o Orçamento seja feito de forma diferente não somos nós, é a lei. Há uma lei que obriga a que se cumpra oitenta e cinco por cento da receita ao nível do Orçamento. É a lei. E o que é que os Senhores dizem “nós não cumprimos lei nenhuma, porque não nos dá jeito cumprir a lei” diz o Senhor Presidente e Senhor Vice-Presidente. O Presidente diz “toda a gente faz assim” e diz o Vice-Presidente “eu assim estou muito mais à vontade”, pois é evidente que está. Então porque é que fazemos Orçamento de quarenta e cinco e não fazemos de cinquenta milhões, já dá para os próximos anos. Porque a seguir vamos falar já de uma revisão. É que o Orçamento é um indicador para as pessoas, não é a nossa opinião, é a lei. Nós temos uma lei para cumprir, não sei se percebemos isso.-----
----- Depois, passamos aqui a vida com raios para a frente. Nós somos os melhores a transferir verbas para as freguesias; nós somos os melhores no endividamento, somos isto, somos aquilo.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

----- Fui aqui ver dados da Direção Geral das Autarquias Locais, dezembro de 2019, prazo médio de pagamento registado pelo município, melhores do que nós, só há duzentos e dezanove municípios, só há noventa pior do que nós.-----

----- O que é isso sermos os melhores? Nós não podemos comparar 2005 com 2020. Passaram quinze anos. Todos os municípios estão melhores do ponto de vista do endividamento, porquê? Porque houve regras, a nível do Estado Central, que nos obrigou a todos a ter outra maneira de gerir. Quinze anos, é muito tempo. Nós não podemos estar sempre a comparar o ano 2020 com o ano 2005, porque também temos que comparar, se calhar, em 2005 as receitas; temos que comparar, por exemplo, quanto é que pagava de água em 2005 e quanto é que hoje pago; temos que comparar muitas coisas, mas não é possível comparar, o mundo evoluiu e vocês estão sempre nessa história.-----

----- “Nos somos os que damos mais dinheiro às freguesias”, isso é mentira. Dão o que podem, muito bem, podiam dar muito mais, na nossa opinião. “Nós temos o melhor rácio de pagamentos”, não têm. Só a este nível há duzentos e dezanove municípios. Fiz aqui a conta, podem ser duzentos e vinte ou duzentos e dezoito, isto está em PDF, contei-os à mão, melhores do que nós. Mas não é por isso que o nosso prazo de pagamentos é mau, Senhor Presidente, é bom, mas não é assim que se fazem as comparações.-----

----- Muito importante, a nossa sugestão não tem a ver com opinião só nossa, tem a ver com lei, o que me admira é estarmos aqui a dizer “a lei para nós não conta”.-----

----- **Jorge Henrique Fernandes Almeida** – Juntos – Presidente; -----

----- “ Só para dizer que a lei conta, e ninguém disse que a lei que não conta.-----

----- Só para lhe dizer que os prazos de pagamento da Câmara de Águeda, as faturas no dia em que chegam à Câmara entram no sistema, não ficam a aguardar a altura adequada. Portanto, os nossos prazos de pagamento dizem-nos, quem recebe da nossa parte “efetivamente, são mesmo bons”. -----

----- Não havendo mais inscrições para intervir acerca deste ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, **aprovou por maioria**, com abstenção de todos os membros presentes do Grupo Municipal do PSD, do Grupo Municipal do PS e do Grupo Municipal do CDS, e com voto favorável do Grupo Municipal Juntos, a Proposta da Câmara Municipal da Prestação de Contas do ano de 2019.-----

----- **3.4 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para a 1ª. Alteração**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

Modificativa ao Orçamento de 2020 (Revisão);-----

----- Neste ponto foram feitas as seguintes intervenções que se transcrevem na íntegra:-----

----- **Carlos Filipe Correia de Almeida – PSD;** -----

----- “Senhor Vice-Presidente, a primeira coisa que lhe tenho a dizer é que vim aqui apresentar uma visão diferente, uma proposta de visão diferente, para um documento que é estruturante para o concelho, o Orçamento.-----

----- O Senhor falou de má gestão, não fui eu, foi o Senhor, e também não gostei nada de ver, tanto da sua parte, como da parte do Presidente, uma reação agreste, o Senhor quando chegar a casa vai ver.-----

----- Estamos aqui para contribuir e querem ver, e querem ver porque é para contribuir, nós temos aqui, agora, a primeira revisão orçamental que, basicamente na sua filosofia, é uma alteração orçamental, não mexe no montante máximo da receita, nem mexe no montante máximo de despesa, o que estranhei, devo confessar. Cá está, se fosse o tal documento estruturante e se nós déssemos a importância a que vamos abdicar de receita é evidente que o Orçamento tinha que diminuir, é evidente.-----

----- O que é que nós aproveitamos aqui? Aproveitamos e bem, nós havemos de falar a seguir sobre isso, para lhe juntar algumas rubricas de apoio, digamos assim, no âmbito COVID, estou a falar destas. Do resto, mau, muito mau, estupidamente mau.-----

----- Aqui é que se vê o mérito e demérito de um Orçamento, porque esta revisão orçamental passa a incorporar o Orçamento e vira a um novo Orçamento.-----

----- Esta é a oitava modificação orçamental, aquilo que nós votamos como Orçamento para este ano já foi mudado oito vezes.-----

----- Tivemos hoje aqui o AgitÁgueda, arrancou com uma despesa de setecentos mil euros, devido às alterações orçamentais que o Senhor Presidente lhe fez, ele mudou para trezentos e oitenta e cinco. É assumido que vamos ter um AgitÁgueda diferente e objetivamente mais barato, na revisão orçamental subimos o valor em mais cem mil euros, para quê?-----

----- Querem ver o interessante? Falamos hoje aqui de saúde; falamos das dificuldades em Travassô; falaram da questão de Belazaima, ouvi nas notícias desafios também para Recardães. Está ali o Senhor Presidente de Agueda de Cima, com certeza para Agueda de Cima, temos o hospital, temos a unidade de saúde, vão ver o que é que está no Orçamento, diminuição no PPI da despesa na área da saúde, nomeadamente nestes itens que falei, é isto que é para vocês o quê? É isto que gostava que me respondessem, se estiver errado,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

vamos cá ver. A única que acertam efetivamente é que há uma alteração orçamental e há. Digamos, quinhentos mil euros que vocês deixam de ter, vou-lhe chamar assim, no valor empolado, e passa a vir para um valor que vai objetivamente ser concretizável que é a comparticipação do IVA, se há-de ser em quinhentos ou não, isso aí quase de certeza que nenhum de nós vai acertar, são duzentos? Então, se são duzentos não punhas lá quinhentos, punhas lá duzentos. Mesmo assim, já agora, são duzentos que nós antigamente não tínhamos, como a comparticipação do IRS, nós abdicamos dela. Mas na tal data, que o Senhor Vice-Presidente estava a falar também não havia. E o IMI, eu lembro, era dois milhões e quatrocentos. Hoje é cinco milhões cento e cinquenta e não se cobrava a taxa do lixo, que se cobra cerca de setecentos mil e vendemos, vendemos não, demos ou concessionámos que é melhor a água e o saneamento, está o concelho a pagar mais três milhões, quer mesmo falar disso? Sabe porquê? O Senhor há um bocadinho, com ar autoritário, falou “vocês não sabem o que é gerir uma empresa de trinta milhões”, e o Senhor sabe o que é ter que fazer vendas de trinta milhões para garantir os salários das pessoas?-----

----- É preciso termos a consciência de uma coisa, nós estamos todos no mercado, e não vale a pena virmos para aqui com atestados. Isto não está correto, mesmo como exercício aritmético para dar a liberdade a quem tem que dar até na filosofia está errado, uma preocupação fundamental, a área da saúde e nós diminuimos a despesa? Estão a gente vai fazer um AgitÁgueda light e aumentamos a despesa? Que raio de recado é nós estamos a passar lá para fora?-----

----- Tem aqui coisas importantes, pois tem e vou-vos confessar, e somos obrigados a ter que nos abster-nos nesta revisão orçamental para vos possibilitar a inserção destas rubricas, até por uma coisa, nós temos um dever moral, sabe qual é? Lembro-me do telefonema que lhe fiz, eu disse assim: nós estamos ao vosso lado, foi ou não foi? Vamos embora que nós estamos cá, foi isto que nós lhe transmitimos e hoje vamos concretizá-lo aqui, a gente viabiliza esta revisão orçamental, não é porque concordemos com ela, é porque entendemos que ela é necessária para concretizar os apoios que, no fundo, o Senhor deliberou.-----

----- Mas queremos ir muito mais além do que isso e vamos-lhe demonstrar terça-feira porque isso também é política. Nós queremos, queremos, estamos muito preocupados com as associações. Entendemos que o nosso Regulamento é castrador num momento como este. Hoje, no concelho de Águeda, há associações de movimento cultural, recreativo a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

passarem dificuldades tremendas. Tudo o que eram atividades que tinham foram canceladas. Nós não apoiamos água, nem eletricidade, nem seguros. Se calhar bem, não ponho isso em causa, neste momento. Mas hoje as pessoas não gerem, as instituições não gerem receita, é preciso olharmos para isto de uma forma diferente, não é amanhã, é hoje. Elas estão com o problema, e temos que olhar para as IPSSs, claro que temos que olhar para as IPSSs e devemos aproveitar este momento com uma parceria forte com as juntas de freguesia, incentivarmos, fortemente, e estamos cá para isso, eu disse-lhe, estamos cá para isso seja preciso o que for.-----

----- As obras de proximidade, qual é o problema? E se estivermos como a dívida, não esteja preocupado, eu daqui a quinze anos não venho aqui falar da dívida que vamos tomar hoje, se a tomarmos, tomamos em consciência, porquê? Porque em primeiro lugar estão as pessoas e as pessoas estão a precisar, quanto mais não seja, do carinho. Do carinho do Presidente da Junta que lá vai fazer a tal obra de proximidade, é o passeio, é isto, é aquilo, as pessoas estão famintas de carinho.-----

----- Vem de processos complicadíssimos. Eu não estive confinado, estive sempre a trabalhar, mas houve muita gente que esteve fechada em casa com problemas fortíssimos do ponto de vista psicológico, com uma alteração completa na relação entre trabalho e trabalhador. Isto mudou a sociedade, e obrigatoriamente tem que mudar a nossa perspetiva perante o Orçamento, e o que nós queremos fazer na próxima terça-feira, porque isso é fazer política, é dizer-lhe “por nós, nós fazíamos isto, isto, isto, isto e isto” são as nossas propostas que cá vamos trazer, ao contrário do que disseste Humberto, porque vocês disseram que queriam trabalhar juntos. Devias ser o primeiro a aplaudi-las e a tentar absorver-las, sabes qual foi a resposta? “Nós funcionamos assim, o povo votou em nós, nós funcionamos assim” vocês estão corretos, mas é assim que é.-----

----- O que te quero dizer é o seguinte, este é um excelente contributo que vamos dar terça-feira, é uma pena que ele não venha aqui já vertido e que vocês não cumpram aquilo que prometeram que é trabalharem todos em conjunto. Porque nós também queremos que este seja o nosso Orçamento, não tenhas dúvidas sobre isso, nós queremos muito, depois como é que cada um comunica e tira partido daquilo que propõe, isso já é um problema de cada um. Nós queremos participar, nunca nos pusemos de fora, vamos lá, agora com posturas destas, não pode ser, é firmes e hirtos e é assim, tudo bem, mas aqui nós é que sabemos e vai ser assim. Encantado da vida, mas elas hão-de cá ficar, mas não foi isso que vocês prometeram, e nós para prometermos o que prometemos ao Senhor Presidente quando



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

surgiu este problema, vamos viabilizar esta revisão orçamental com a nossa abstenção, os Senhores Presidentes de Junta, como de costume, têm liberdade de voto, votarão de acordo com a sua consciência.”-----

----- **Luís Miguel Marques Vidal de Oliveira** – CDS;-----

----- “Senhor Presidente, vou ser muito breve, nós também assumimos um compromisso de primeira hora, em relação ao combate à pandemia e às suas consequências. Naturalmente acompanhamos muitas das preocupações que aqui foram mostradas. É absurdo que tendo acabado de ser aprovada uma conta de um exercício que demonstra que as despesas e as receitas não chegaram a trinta milhões, nós estejamos a aprovar uma revisão orçamental, ao fim e ao cabo, que mantém as contas do Orçamento do Município em quarenta e cinco a quarenta e seis milhões. É absolutamente absurdo.-----

---- Mas tendo em conta esse compromisso e a importância maior de assegurar o maior apoio possível às populações, o Grupo Municipal do CDS vai-se abster nesta votação.”-----

----- **Carla Eliana da Costa Tavares** – PS; -----

----- “Ouvidas as palavras do Senhor Presidente da Câmara, importa aqui esclarecer alguns aspetos que acho que são importantes.-----

----- Quando alguém se propõe a assumir um cargo destes presume-se que a sua intenção é fazê-lo de forma correta, fazê-lo bem, e quando eu há pouco referia a questão da gestão e a gestão da casa, como foi aqui mencionado, era nesse sentido, e creio que essa deve ser uma preocupação vossa todos os dias e é uma exigência nossa também para convosco. ----

----- Quanto a esta revisão orçamental, obviamente que aquilo que está aqui em causa, como também já referi na intervenção anterior, obviamente o Orçamento para 2020 era expeável que sofresse alterações por força da pandemia causada pela COVID-19. De todo o modo não posso deixar de aqui também mencionar a estranheza pelo facto de, não obstante, esta revisão orçamental ter como objetivo acomodar as alterações por força da COVID. No entanto, não temos um reforço de verbas na área da saúde que seja coincidente com esta necessidade de acomodar também esta despesa adicional.-----

---- Por outro lado, também não posso deixar de aqui manifestar alguma estranheza, para além de tudo aquilo que aqui já foi dito, da oportunidade perdida para se reverem os cálculos das contas ou as revisões das contas; da oportunidade perdida para fazer com que o Orçamento passe a espelhar uma estratégia clara para o concelho; não posso deixar também de causar alguma estranheza pelo facto de as previsões com AgitÁgueda, que nos moldes que hoje já se conhecem e certamente, presumo, que já se conheciam quando foi



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

apresentada esta proposta por força da revisão orçamental, serão para três dias, pelo menos foi aquilo que aqui há pouco ouvi dizer, não posso deixar de achar estranho que três dias de AgitÁgueda custem mais ou pouco mais de metade que um mês inteiro.-----

----- Por isso, creio que também ficou aqui uma oportunidade perdida de se acertarem as contas e de se espelhar de forma mais verdadeira aquilo que se pretende fazer com o AgitÁgueda ou se eu não tiver entendido bem aquilo que aqui se pretendeu fazer espelhar, agradeço que então seja explicado.-----

----- Já agora, também para informar que, na sequência daquilo que disse e deste compromisso de todos nós com estes compromissos também do Município e do Executivo, o Grupo Municipal do PS também se vai abster nesta votação.”-----

----- **Jorge Henrique Fernandes Almeida** – Juntos – Presidente; -----

----- “Só para dizer que aquele carinho que as nossa populações precisam através das Juntas de Freguesia, também da própria Câmara com algumas obras de proximidade, felizmente vamos tendo e naturalmente que também é uma forma de combatermos todos estes problemas que nos surgem através da própria pandemia.-----

----- Acho que fazer obra, investir, criar, manter emprego, movimentar a economia é uma forma grande de apoio, acho que é uma importantíssima forma de apoio.-----

----- Nós, naturalmente, que vamos ter que estar atentos a todas as nossas associações, às IPSSs, e estamos.-----

----- Concordo completamente, que temos nesta altura regulamentos que não estavam previstos para este tipo de situações, e que depois funcionam e são castradores. A palavra está claramente bem colocada. É um desafio para todos nós e esperamos também aqui estar à altura. Porquê? Porque é preciso fazermos isto.-----

----- Naturalmente que todos os dias a nossa intenção é fazermos o melhor que podemos e sabemos, e fazer o melhor possível. É esse o desafio para todos, penso que isso se aplica indiscutivelmente.”-----

----- Não havendo mais inscrições para intervir acerca deste ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, **aprovou por maioria**, com oito abstenções do Grupo Municipal do PSD, três abstenções do Grupo Municipal do CDS e cinco abstenções do Grupo Municipal do PS, a proposta da Câmara Municipal para a 1ª. Alteração Modificativa ao Orçamento de 2020 (Revisão).-----

----- **3.5 – Tomada de conhecimento do Relatório Semestral elaborado pelos Revisores Oficiais de Contas;**-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

----- Não se registaram intervenções. -----

----- 3.6 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para celebração de Apoios/Contratos Interadministrativos Extraordinários com as Juntas/Uniãos de Freguesia;-----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, **aprovou por unanimidade**, a Proposta da Câmara Municipal para celebração de Apoios/Contratos Interadministrativos Extraordinários com as Juntas/Uniãos de Freguesia; --

----- 3.7 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para concessão de Apoio às Juntas e Uniãos de Freguesia Excecional – COVID-19; -----

---- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, **aprovou por unanimidade**, a Proposta da Câmara Municipal para concessão de Apoio às Juntas e Uniãos de Freguesia Excecional – COVID-19; -----

----- 3.8 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Contratos Interadministrativos 2020;-----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, **aprovou por unanimidade**, a Proposta da Câmara Municipal de Contratos Interadministrativos 2020;-----

-----3.9 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de atribuição de apoio à:-----

-----3.9.1 – Junta de Freguesia de Aguada de Cima;-----

-----3.9.2 – Junta de Freguesia de Macinhata do Vouga; -----

-----3.9.3 – Junta de Freguesia de Valongo do Vouga;-----

-----3.9.4 – União de Freguesias de Águeda e Borralha;-----

-----3.9.5 – União de Freguesias de Belazaima do Chão, Castanheira do Vouga e Agadão;-----

-----3.9.6 – União de Freguesias de Préstimo e Macieira de Alcôba;-----

-----3.9.7 – União de Freguesias de Recardães e Espinhel;-----

-----3.9.8 – União de Freguesias de Trofa, Segadães e Lamas do Vouga;-----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, aprovou por



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

unanimidade, a Proposta da Câmara Municipal de atribuição de apoio à Junta de Freguesia de Aguada de Cima;-----

-----3.9.2 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de atribuição de apoio à Junta de Freguesia de Macinhata do Vouga.-----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, aprovou por unanimidade, a Proposta da Câmara Municipal de atribuição de apoio à Junta de Freguesia de Macinhata do Vouga.-----

-----3.9.3 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de atribuição de apoio à Junta de Freguesia de Valongo do Vouga.-----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, aprovou por **unanimidade**, a Proposta da Câmara Municipal de atribuição de apoio à Junta de Freguesia de Valongo do Vouga.-----

-----3.9.4 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de atribuição de apoio à União de Freguesias de Águeda e Borralha.-----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, aprovou por **unanimidade**, a Proposta da Câmara Municipal de atribuição de apoio à União de Freguesias de Águeda e Borralha.-----

-----3.9.5 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de atribuição de apoio à União de Freguesias de Belazaima do Chão, Castanheira do Vouga e Agadão;-----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, aprovou por **unanimidade**, a Proposta da Câmara Municipal de atribuição de apoio à União de Freguesias de Belazaima do Chão, Castanheira do Vouga e Agadão.-----

-----3.9.6 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de atribuição de apoio à União de Freguesias de Préstimo e Macieira de Alcôba;-----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, aprovou por **unanimidade**, a Proposta da Câmara Municipal de atribuição de apoio à União de Freguesias de Préstimo e Macieira de Alcôba. -----

-----3.9.7 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de atribuição de apoio à



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

União de Freguesias de Recardães e Espinhel;-----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, aprovou por **unanimidade**, a Proposta da Câmara Municipal de atribuição de apoio à União de Freguesias de Recardães e Espinhel.-----

-----3.9.8 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de atribuição de apoio à União de Freguesias de Trofa, Segadães e Lamas do Vouga;-----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, aprovou por **unanimidade**, a Proposta da Câmara Municipal de atribuição de apoio à União de Freguesias de Trofa, Segadães e Lamas do Vouga.-----

----- Luís Miguel Marques Vidal de Oliveira – CDS; -----

----- “Senhor Presidente, vamos na proposta três ponto nove que acabou de ser aprovada. Temos entre a três ponto dez e a três ponto dezasseis praticamente coisas que estão relacionadas com epidemia, essencialmente, e que com facilidade, penso eu, serão aqui aprovadas. Sugeriria que avançássemos, se encontrasse-mos algum ponto em que houvesse algum pedido de esclarecimento, alguma dificuldade, interrompíamos, para quê? Porque evitamos de estar a reunir na segunda-feira, se os pontos que faltarem discutir forem poucos e puderem ser assumidos na próxima ordem de trabalhos na próxima sessão da Assembleia Municipal, que é uma sessão ordinária, o que nos permite inserir, no próprio dia os pontos na ordem de trabalhos. Assim, ficaríamos, quanto muito, com um, dois ou três pontos a adicionar à Assembleia de trinta de junho.” -----

----- Brito António Rodrigues Salvador – Juntos; -----

----- “Nada a opor a isso. Alguém na sala, dos Senhores Deputados que se oponha a esta proposta apresentada? Podemos considera-la como aprovada por unanimidade. -----

-----3.10 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Contratos Interadministrativos 2020 – Manutenção de Rede de Percursos Pedestres do Concelho; ----

----- Marlene Domingues Gaio – PSD;-----

----- “Relativamente a este ponto é uma questão muito rápida.-----

----- Neste contratos que foram em anexo para nós apreciarmos vai um regulamento da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, e uma das cláusulas destes contratos é a obrigação do cumprimento desse regulamento, dessas normas E o que questiono aqui é nomeadamente, relativamente ao trilho dos arrozais PR12AGD, o que pretendo saber é se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

este trilho está efetivamente aprovado e homologado nesta Federação? Estando, a que data reporta essa aprovação?”-----

---- **Jorge Henrique Fernandes Almeida** – Juntos – Presidente; -----

---- “Só para dizer que vamos mandar essa informação, não a tenho aqui disponível.”-----

---- Não havendo mais inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, aprovou por **unanimidade**, a Proposta da Câmara Municipal de Contratos Interadministrativos 2020 – Manutenção de Rede de Percursos Pedestres do Concelho.-----

----**3.11 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Acordo de Cooperação no âmbito da Execução do Projeto OP – Náutica de Lazer da Pateira;** -----

---- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, aprovou por **unanimidade**, a Proposta da Câmara Municipal de Acordo de Cooperação no âmbito da Execução do Projeto OP – Náutica de Lazer da Pateira;-----

----**3.12 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Adendas Contratos Interadministrativos – Transporte Escolar;**-----

---- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, aprovou por **unanimidade**, a Proposta da Câmara Municipal de Adendas Contratos Interadministrativos – Transporte Escolar.-----

----**3.13 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Aditamento ao Protocolo n.º 3/2013 - Linha de Apoio Psicológico – COVID-19;**-----

---- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, **aprovou por unanimidade**, a Proposta da Câmara Municipal de Aditamento ao Protocolo n.º 3/2013 - Linha de Apoio Psicológico – COVID-19.-----

----**3.14 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Aditamento ao Protocolo n.º 223/2013 - Linha de Apoio Psicológico -COVID-19 ;** -----

---- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, **aprovou por unanimidade**, a Proposta da Câmara Municipal de Aditamento ao Protocolo n.º 223/2013 - Linha de Apoio Psicológico -COVID-19.-----

----**3.15 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Aditamento ao**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

Protocolo n.º 23/2017 - Linha de Apoio Psicológico – COVID-19;-----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, **aprovou por unanimidade**, a Proposta da Câmara Municipal de Aditamento ao Protocolo n.º 23/2017 - Linha de Apoio Psicológico – COVID-19.-----

-----3.16 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para Retificação da proposta de atribuição de apoios financeiros aos grupos que participaram no “Desfile de Carnaval de Águeda”; -----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, **aprovou por unanimidade**, a Proposta da Câmara Municipal para Retificação da proposta de atribuição de apoios financeiros aos grupos que participaram no “Desfile de Carnaval de Águeda”.-----

----- Luís Miguel Marques Vidal de Oliveira – CDS; -----

----- “Senhor Presidente, era isso que estava proposto, o resto da ordem de trabalhos passaria para a próxima sessão da Assembleia Municipal. Mas já agora, venho informar que teríamos para tomada de conhecimento a Revisão do Plano de Gestão de Riscos e Infrações Conexas que, segundo parece, foi revisto. O documento menciona que o trabalho de revisão está em anexo e o anexo não está apenso à proposta da Câmara Municipal. Portanto é uma boa oportunidade para se fazer juntar o resto do documento, que é aquilo que realmente importa.”-----

----- Hilário Manuel Ferreira dos Santos – PSD; -----

----- “ Senhor Presidente, tem a ver com a próxima Assembleia, sei que foi numa reunião de líderes que decidiram não haver público, penso eu, nesta Assembleia. Mas não sei se não haverá condições para na próxima Assembleia podermos ter algum público, garantindo distâncias de segurança, evidentemente, trinta, quarenta pessoas neste auditório. Acho um auditório demasiadamente grande e que tem espaço para ter algum público.-----

----- Tem sido prática nossa abrir isto à participação do público, há muita gente que gosta de vir ver. Sei que podem ver pela net, mas acho que esta sala tem condições para mais algumas pessoas, digo eu. Deixo à sua apreciação, faço simplesmente uma sugestão.” -----

----- Brito António Rodrigues Salvador – Juntos; -----

----- “Percebo, por acaso hoje estive a falar com alguns líderes e o momento não é o mais propício, até pelo que está acontecer. Penso que o facto de já aqui poderem intervir, já foi uma boa demonstração da nossa parte e o acompanhamento da Assembleia. Penso que nos próximos tempos, para bem de todos nós, poderá ser feito da forma que foi hoje.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

**Ata da segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda
realizada em 26 de junho de 2020**

----- Esta é a minha postura, penso que também é partilhada por alguns líderes municipais com quem falei e vamos manter assim, até porque está na convocatória também de quarta-feira. E não faria muito sentido quem está e quem leu a convocatória sabe que não pode vir ou que não poderá assistir e outros poderão assistir, cria aqui também alguma desigualdade. Por isso, para já, vamos manter conforme estava, a situação até correu bem e vamos manter.”-----

----- E nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, pelas duas horas, do dia vinte e sete de junho de dois mil e vinte, deu por encerrados os trabalhos desta sessão, da qual, para constar, se lavrou a presente Ata, que tem como suporte, gravação áudio e vídeo digital de tudo o que ocorreu na Sessão e que vai ser assinada pelo Presidente e pela Primeira Secretária da Mesa. -----

O Presidente da Mesa:

A Primeira Secretária: